

**المختصر المفيد للمؤذن والإمام
والخطيب وأحكام المساجد**

**Manual útil para o Muazhin, o
Imam e o Khatib, e Regras
relacionadas às Mesquitas**

Manual útil para o Muazhin, o Imam e o Khatib, e Regras relacionadas às Mesquitas

Comitê Científico da Associação de Serviço do Conteúdo Islâmico em línguas

Manual útil para o Muazhin, o Imam e o Khatib e Regras relacionadas às Mesquitas

Comitê Científico da Associação de Serviço do Conteúdo Islâmico em Línguas

Todos os louvores são para Allah, nós O louvamos, a Ele pedimos ajuda, e d'Ele buscamos o Seu perdão, e nos buscamos refúgio em Allah contra os males do nosso instinto, e dos malefícios dos nossos atos, quem é guiado por Allah não lhe será desviado, e a quem Ele desviar, este não encontrará um ser que o possa guiá-lo, Testemunho que não há divindade merecedora de adoração exceto Allah, o Único que não tem parceiro, e testemunho que Muhammad é Seu servo e Mensageiro; que as orações e a paz de Allah estejam sobre ele, com sua família, seus companheiros e aqueles que os seguem na retidão.

Ora bem: uma vez que as pessoas estão em necessidade constante daquilo que retifica as suas condições, a Shariah veio com o que concretiza isso; e, dentre isso, o que se relaciona ao Azhan e a Iqamah para a oração, à liderança das pessoas nela, ao sermão da sexta-feira e às regras das mesquitas, Por isso, a responsabilidade do muazhin da

mesquita, do imam e do khatib da Sexta-Feira é uma responsabilidade grande, e por essa razão nos empenhamos em preparar um livro intitulado: (Manual Útil para o Muazhin, o Imam e o Khatib e as Regras relacionadas às Mesquitas), e traduzi-lo para diversas línguas.

Seção Primeira: As regras do Azhan e da Iqamah

“O Azhan é o emblema do Islam e dos seus seguidores, sendo proclamado todos os dias e noites cinco vezes. Os estudiosos deram grande atenção a este assunto nos seus livros, tratando das suas normas, das suas tradições (sunna), dos seus regulamentos, dos seus atos recomendados e dos seus anuladores. E isso nada mais é senão devido à importância e à nobreza desta adoração.” **【1】** ¹

O Primeiro Tópico: Definição do Azhan e Iqamah

“Azhan, em termos jurídicos: é o anúncio da entrada do tempo da oração, com palavras específicas, conhecidas e estabelecidas pela Lei Islâmica.” **【2】** ²

¹ Ver: Fath al-Mun'im, Sharh Sahih Muslim: (2/460).

² Ver: Al-Mughni de Ibn Qudama: (1/292); Mukhtar as-Sihah: (p. 16) – verbete أَذَان; e Azhan e Iqamat de Al-Qahtani: (p. 5).

“Iqāmah, em termos jurídicos: é o anúncio para se levantar e iniciar a oração, com uma fórmula específica estabelecida pela Lei Islâmica.” [3] ¹

Segundo Tópico: Regra do Azhan e Iqamah

O Azhan e Iqamah são instituídos pelo Livro, pela Sunnah e pelo consenso:

Quanto ao Alcorão; Allah, o Altíssimo, disse:

﴿وَإِذَا نَادَيْتُمْ إِلَى الصَّلَاةِ اتَّخَذُوهَا هُزُوءًا وَلَعِبًا ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ قَوْمٌ لَا يَعْقِلُونَ﴾ (58)

E, quando chamais à oração, tomam-na por objeto de zombaria e diversão. Isto, porque são um povo que não razoa. [Al-Maidah: 58]

Quanto a sunnah; muitos hadiths indicam a legitimidade de ambos, dentre eles:

Ibn Omar (que Allah esteja satisfeito com ele e seu pai) disse:

“Quando os muçulmanos chegaram a Medina, costumavam reunir-se e esperar o momento da oração, mas não havia ainda quem a anunciasse. Então, um dia falaram sobre isso: alguns disseram: ‘Adotemos um sino como o dos cristãos’; outros disseram: ‘Antes, uma trombeta, como o chifre dos judeus’. Então Omar disse: ‘Por que não enviam um homem que chame para a oração?’ Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: ...”

«يَا بَلَّالُ، فُمْ فَنادِ بِالصَّلَاةِ».

¹ Ver: Kashshaf al-Qina': (1/230).

“Ó Bilal, levante-se e faça o Azhán”¹.

Quanto ao consenso, há unanimidade da Umma quanto à legitimidade de ambos para as cinco orações:

O Imam Ibn Qudamah Al-Maqdisi disse: Há consenso unânime da Ummah de que o Azhan foi instituído para as cinco orações diárias².

O azhan e o iqamat são obrigações comunitárias (fard kifayah) para os homens, presencialmente ou na viagem, nas cinco orações diárias, não para outras; de acordo com o Hadith de Malik filho de Al-Huwayrith, que Allah esteja satisfeito com ele, no qual o Profeta, que a paz esteja com ele, lhes disse:

«فَإِذَا حَضَرَتِ الصَّلَاةُ فَلْيُؤْذِّنْ لَكُمْ أَحَدُكُمْ، وَلْيُؤَمِّمْكُمْ أَكْبَرُكُمْ»

Quando chegar a hora da oração, que um de vós faça o chamamento à oração, e que a encabece o mais idoso dentre vós.³

E porque ambos são símbolos claros do Islam, então não é permitido o seu banimento.

Quanto às mulheres, não lhes foi legislado o azhan nem a iqamah, quer a mulher reze sozinha, quer dirija as mulheres⁴.

¹ Relatado por Al-Bukhari [numero 604] e Muslim [numero 377]

² Al-Mughni: (1/293).

³ Narrado por Bukhari: (628), e Muslim: (674).

⁴ Comentário de Al-'Umdah, de Ibn Taimiyya - Livro da oração (p. 101).

Terceiro Tópico: Virtude do azhan e Iqamah

Existem muitos textos acerca da virtude do Azhan e dos Muazhins; dentre eles, as seguintes virtudes:

Al-Muazhin é dos que convocam os homens a Allah, e é dos de melhor dito, disse Allah - o Altíssimo - :

﴿وَمَنْ أَحْسَنُ قَوْلًا مِّمَّنْ دَعَا إِلَى اللَّهِ وَعَمِلَ صَالِحًا وَقَالَ إِنَّنِي مِنَ الْمُسْلِمِينَ﴾³³

E quem melhor, em dito, que aquele que convoca os homens a Allah e faz o bem e diz: 'Por certo, sou dos submissos?' Fussilat:33

Os Muazhins terão os pescoços mais longos de todas as pessoas no Dia do Juízo; Muáwiyah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Eu ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer:

«الْمُؤَذِّنُونَ أطولُ النَّاسِ أَعْنَاقًا يَوْمَ الْقِيَامَةِ»

“Os muazhins (aqueles que fazem o Adhān) serão as pessoas de pescoço mais longo no Dia da Ressurreição.”¹

O Adhan e Iqamah expulsam o Satanás; segundo Abu Huraira, que Allah esteja satisfeito com ele: o Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, disse:

«إِذَا نُودِيَ لِلصَّلَاةِ أَدْبَرَ الشَّيْطَانُ لَهُ ضُرَاطٌ، حَتَّى لَا يَسْمَعَ النَّاذِينَ، فَإِذَا قُضِيَ النَّادِينَ أَقْبَلَ، حَتَّى إِذَا تَوَبَّ بِالصَّلَاةِ - أَيِ: أُقِيمَتِ الصَّلَاةُ - أَدْبَرَ، حَتَّى إِذَا قُضِيَ

¹ Narrado por Muslim: (387).

التَّوْبِ أَقْبَلَ، حَتَّى يَخْطُرَ -أَي: يُوسَّسُ- بَيْنَ الْمَرْءِ وَنَفْسِهِ، يَقُولُ لَهُ: اذْكُرْ كَذَا وَاذْكُرْ كَذَا، لِمَا لَمْ يَكُنْ يَذْكُرُ مِنْ قَبْلُ، حَتَّى يَظْلَ الرَّجُلُ مَا يَذْرِي كَمْ صَلَّى»

“Quando é feito o chamado para a oração (Adhān), o Satanás vira as costas soltando gases, para não ouvir o chamado. Quando o Adhān termina, ele volta. E quando é proclamada a Iqāmah da oração, ele novamente se afasta. Quando a Iqāmah termina, ele retorna, até que passa a insinuar (sussurrar) entre a pessoa e o seu coração, dizendo: ‘Lembra-te de tal coisa, lembra-te de tal coisa’, daquilo que antes nem lhe vinha à mente, até que a pessoa já não sabe mais quantos rakaāt (ciclos) rezou.”¹

“Tudo o que ouve o chamado do muazhin testemunhará a seu favor. Abdullāh filho de Abdul-Rahmān al-Ansari relatou que Abu Said al-Khudri (que Allah esteja satisfeito com ele) lhe disse: ‘Eu vejo que tu gostas das ovelhas e do campo. Então, quando estiveres junto ao teu rebanho ou em tua terra, faz o Adhān para a oração e eleva a tua voz no chamado, pois certamente...”

«لَا يَسْمَعُ مَدَى صَوْتِ الْمُؤَذِّنِ، جَنَّ وَلَا إِنْسٌ وَلَا شَيْءٌ، إِلَّا شَهِدَ لَهُ يَوْمَ الْقِيَامَةِ»

“Não há quem ouça o alcance da voz do muazhin — seja gênio, ser humano ou qualquer outra coisa — sem que testemunhe a seu favor no Dia da Ressurreição.” Abú Said narrou: Eu escutei do

¹ Narrado por Al-Bukhári (1222) e Muslim (389).

Mensageiro de Allah, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele.¹

Se as pessoas soubessem, com pleno conhecimento, a virtude do chamado da oração (adhan), certamente recorreriam ao sorteio por ele; isto é, lançariam sorteios entre si para decidir qual deles seria o muazhin. Conforme relatado por Abu Huraira, que Allah esteja satisfeito com ele, o Mensageiro de Allah, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele, disse:

«لَوْ يَعْلَمُ النَّاسُ مَا فِي النِّدَاءِ -أَي: الْأَذَانِ- وَالصَّفِّ الْأَوَّلِ، ثُمَّ لَمْ يَجِدُوا إِلَّا أَنْ يَسْتَقِيمُوا عَلَيْهِ لَأَسْتَهَمُوا»

Se as pessoas soubessem o que há (em recompensa) no chamado — isto é: o azhan — e na primeira fileira (dos que rezam), e não encontrassem outra maneira de conseguir isso senão por sorteio, certamente fariam o sorteio.²

Al-Bará filho de Azib (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele, disse: “O Muazhin terá seus pecados perdoados na medida do alcance de sua voz; e tudo quanto o ouvir, entre os seres vivos e os inanimados, dará testemunho em seu favor; e ele terá uma recompensa semelhante à de quem orar com ele, pois quem indica ao bem é como quem o pratica.”

¹ Sahih Al-Bukhari, H: 609.

² Narrado por Al-Bukhari (615) e Muslim (437).

«إِنَّ اللَّهَ وَمَلَائِكَتَهُ يُصَلُّونَ عَلَى الصَّفَةِ الْمُقَدَّمِ، وَالْمُؤَدِّنُ يُعْفَرُ لَهُ مَدُّ صَوْتِهِ، وَيُصَدِّقُهُ مَنْ سَمِعَهُ مِنْ رَطْبٍ وَيَابِسٍ، وَلَهُ مِثْلُ أَجْرِ مَنْ صَلَّى مَعَهُ»

“Por certo, Allah e os Seus anjos enviam bênçãos sobre a primeira fila (na oração). E ao muazhin é perdoado até onde alcançar a sua voz, e tudo o que o ouvir — seja vivo ou inanimado — confirmará (o seu chamado). E ele terá uma recompensa semelhante à de quem observar a oração com ele.”¹

Que o chamamento à oração (Adhan) é um dos maiores rituais do Islam, e é o que distingue a Morada da Descrença da Morada do Islam; pois al-Bukhari, no seu Sahih, consignou um capítulo intitulado: “O que se poupa do derramamento de sangue pelo chamamento à oração (Adhan)”, e em seguida apresentou o Hadith de Anas filho de Malik — que Allah esteja satisfeito com ele: O Mensageiro de Allah (ﷺ), quando saía para a jihad conosco contra um povo, não nos conduzia ao ataque até amanhecer e observar; se ouvisse o Adhan, parava; e, se não ouvisse o Adhan, fazia um ataque contra eles.² O Imām al-Khattabi disse:

“Este texto mostra que o Adhān é um dos símbolos da religião Islâmica, e que é um assunto obrigatório, não sendo permitido abandoná-lo. E se

¹ Narrado por Ahmad (18506), e An-nassaf (646). Al-Mundhiri, no Targhib e Tarhib (1/176), classificou a cadeia de transmissão como forte. E Ibn Almuláqin, no Badr al-Munir (3/385), disse: esta cadeia de transmissão é boa.

² Relatado por Bukhari [numero 610] e Muslim [numero 382]

os habitantes de uma cidade se reunissem para deixá-lo e se recusassem a praticá-lo, então caberia ao governante combatê-los por isso.” [14] ¹

Quarto Tópico: Condições para a validade do Azhan e Iqamah

1- Islam: Não são válidos de um descrente; Porque são duas adorações, e a adoração não é válida de um descrente.

2- O Intelecto: Ambos não são válidos por parte do louco, do ébrio e do menor que não possui discernimento, como as demais adorações.

3- A intenção: não são válidos sem ela; pois ambos são atos de adoração, e a adoração não é válida senão com intenção; conforme o dito do Mensageiro de Allah ﷺ:

«إِنَّمَا الْأَعْمَالُ بِالنِّيَّاتِ، وَإِنَّمَا لِكُلِّ امْرِئٍ مَا نَوَى»

As obras são determinadas pelas intenções, assim cada pessoa será recompensada de acordo com as suas intenções.²

4- Masculinidade: Pois, não são válidos o azhan da mulher nem o seu iqamat.

5- Que o chamado seja no tempo da oração: O chamada para a oração não é válida antes de seu tempo iniciar; devido ao Hadith de Malik filho de Al-

¹ A'lam Al-Hadith Sharh Sahih Al-Bukhari: (1/460).

² Narrado por Bukhari (1) e Muslim (1907), sob a autoridade de Omar filho de Al-Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele.

Huwayrith, que Allah esteja satisfeito com ele, no qual o Profeta, que a paz esteja com ele, disse:

«... فَإِذَا حَضَرَتِ الصَّلَاةُ فَلْيُؤَدِّنْ لَكُمْ أَحَدُكُمْ، وَلْيُؤَمِّكُمْ أَكْبَرُكُمْ»

“...Quando chegar a hora da oração, que um de vós faça o Adhān, e que o mais velho dentre vós lidere a oração.”¹, vinculou a ordem do Adhan à realização da oração, e a sua realização não ocorre senão após a entrada do seu tempo, e que a Iqamah seja feita quando se pretende levantar-se para a oração.

6- Que o Adhan —assim como a Iqamah— seja ordenado: e o que se entende por ordenação é que o muazhin pronuncie as palavras do Azhan e da Iqamah conforme os textos da Sharia que expuseram a descrição do Azhan e da Iqamah, sem adiantar nem atrasar uma palavra ou frase em relação à outra; porque a chamada à oração é um ato de adoração estabelecido nessa ordem, devendo ser realizada tal como foi transmitida; por sua palavra ﷻ:

«مَنْ أَحْدَثَ فِي أَمْرِنَا هَذَا مَا لَيْسَ فِيهِ، فَهُوَ رَدٌّ»

“Aquele que introduzir algo que não está em conformidade com a nossa religião, será rechaçado.”²

7 – Que o Azhān — e também a Iqāmah — seja feito de forma contínua:

¹ Narrado por Al-Bukhari (628) e Muslim (674).

² Narrado por Al-Bukhārī (2697) e Muslim (1718), sob a autoridade de Aicha, que Allah esteja satisfeito com ela.

O que se entende por muwālāh (continuidade) é a sequência entre as palavras do Adhān sem interrupção com outro discurso ou ação, e que não haja separação entre as suas partes por um intervalo longo.

8- Que o Azhan, bem como o Iqamah, seja na língua árabe e com as palavras mencionadas na Sunnah, isento de erros de pronúncia que distorçam o significado.

9- Elevar a voz no Azhan; pois, se o muazhin baixar a voz a ponto de não fazer ouvir senão a si mesmo, não se alcança o objetivo da instituição do Azhan; conforme suas palavras ﷺ:

«قُلِّيْوْا زَيْنَ لَكُمْ اَحَدُكُمْ»

Que um de vós faça o Azhan para vós. “[...] E isso indica a necessidade de elevar a voz para que os outros ouçam; assim se alcança o propósito de anunciar (a oração). Portanto, se alguém fizer o Azhān apenas para si mesmo ou para alguém presente consigo, não é condição que levante muito a voz, mas deve elevá-la o suficiente para que ele próprio ou o presente ouça. Contudo, se elevar a voz além disso, será melhor; conforme o hadith de Abu Saïd al-Khudrī (que Allah esteja satisfeito com ele) do Profeta ﷺ: ...” 【18】¹

¹ Precedeu sua fonte de narração.

«... فَإِذَا كُنْتَ فِي غَمِّكَ أَوْ بَادِيَتِكَ فَأَذِّنْتَ فَارْفَعْ صَوْتَكَ بِالنِّدَاءِ؛ فَإِنَّهُ لَا يَسْمَعُ مَدَى صَوْتِ الْمُؤَذِّنِ جَنْ وَلَا إِنْسٌ وَلَا شَيْءٌ إِلَّا شَهِدَ لَهُ يَوْمَ الْقِيَامَةِ»

“... Então, quando estiveres com o teu rebanho ou em tua terra, faz o Azhān e eleva a tua voz no chamado; pois, em verdade, não há quem ouça o alcance da voz do muazhin — seja gênio, ser humano ou qualquer outra coisa — sem que testemunhe a seu favor no Dia da Ressurreição.”¹

A quinta seção: Das qualidades requeridas no Muazhin

“1 – Que o muazhin seja conhecido pela justiça e retidão; devido à palavra do Profeta ﷺ: ...”

«الْإِمَامُ ضَامِنٌ، وَالْمُؤَذِّنُ مُؤْتَمَنٌ، اللَّهُمَّ ارْشِدِ الْأَيْمَةَ، وَاعِزِّ لِلْمُؤَذِّنِينَ»

“O imām é responsável (pela oração dos que lidera), e o muazhin é digno de confiança. Ó Allah, guia os imames e perdoa os muazhins.”² E o Muazhin é responsável quanto ao tempo da oração e do jejum, e a confiança só é cumprida pelo honesto; portanto, não deve o Muazhin ser pecador contumaz, nem quem torna pública a desobediência, nem alguém destituído de decoro.

2- Que tenha atingido a puberdade; pois o azhan do adulto é mais completo. É válido o azhan da criança com juízo, desde que seja feito no horário;

¹ Precedeu sua fonte de narração.

² Narrado por Abu Daud: (517), e por Al-Tirmizi: (207).

quando for feito, é suficiente esse azhan, pois com ele se anuncia a entrada do horário.

3- Que conheça os horários; para observá-los e fazer o azhan no início deles; pois, se não os conhecer, não se garante que não venha a equivocar-se ou errar.

4- Que tenha voz forte; pois, no Hadith de Abdullah filho de Zaid, que ALLAH esteja satisfeito com ele, sobre a visão da chamada à oração, o Profeta ﷺ disse-lhe:

«إِنَّ هَذِهِ لَرُؤْيَا حَقٍّ، فَقُمْ مَعَ بِلَالٍ فَإِنَّهُ أُنْدَى وَأَمْدٌ صَوْتًا مِنْكَ، فَأَلْقِ عَلَيْهِ مَا قِيلَ لَكَ، وَلَيُنَادِي بِذَلِكَ»

“De fato, este é um sonho verdadeiro. Levanta-te, então, com Bilal, pois ele possui uma voz mais melodiosa e mais forte do que a tua. Transmite-lhe o que foi dito a ti, e que ele faça o chamado com isso.”¹, Significado de:

«وَأَمْدٌ صَوْتًا مِنْكَ»

“e tem a voz mais longa/forte do que a tua”. Ou seja: com voz mais elevada e mais forte do que a tua; e isso indica ser recomendável designar um Muazhin de voz alta e sonora; pois a voz alta é mais eficaz no anúncio do azhan².

5- Que tenha voz bonita. Consta que o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele - disse

¹ Narrado por Al-Tirmizi (189), e ele disse: “Um Hadith bom e autêntico.”

² Ver: Tuhfat al-Ahwazhi: (1/ 481).

no hadith de Abdullah filho de Zaid, que Allah esteja satisfeito com ele, mencionado anteriormente:

«فَإِنَّهُ أُنْدَى وَأَمْدٌ صَوْتًا مِنْكَ»

pois a voz dele é mais melodiosa e de maior alcance que a sua. Ou seja: voz mais bonita e mais melodiosa.

6- Que esteja puro de impureza menor e maior; porque o azhan e a iqama são lembrança de Allah, e recomenda-se que quem lembra de Allah esteja puro.

7. Que se faça o Azhan de pé; conforme o dito do profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -:

«يَا بِلَالُ قُمْ، فَنادِ بِالصَّلَاةِ»

“Ó Bilal, levanta-te e pronuncia o Azhan.”¹, Disse ibn Al-Munzhir: “Houve consenso (dos sábios) de que faz parte da Sunnah que o muazhin faça o Azhan estando de pé.”²

8- Que faça o Azhan direcionando-se à Qiblah; devido ao que consta em um dos relatos do Hadith de Abdullah filho de Zaid - Que Allah esteja satisfeito com ele - acerca da visão do Azhan, onde ele disse: Então ele se voltou para a Qiblah e disse: Allahu Akbar, Allahu Akbar...³, Disse ibn Al-

¹ Narrado por Al-Bukhari (604) e Muslim (377), do hadith de Ibn Omar, que Allah esteja satisfeito com ambos.

² Al-Ijmaa, de Ibn al-Munzhir, p.: 38.

³ Narrado por Abu Daud: (507).

Munzhir: E houve consenso de que é da sunnah dirigir-se à Qiblah durante o Azhan¹.

9- Que coloque os dedos indicadores em suas orelhas; devido ao ato de Bilal, que Allah esteja satisfeito com ele, em seu Azhan diante do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele. Sobre Abu Juhaifa, que Allah esteja satisfeito com ele, disse: Vi Bilal fazendo o Azhan (o chamado à oração), virando-se e acompanhando o movimento de sua boca para um lado e para o outro, com os dois dedos nas orelhas, enquanto o Mensageiro de Allah (ﷺ) estava em sua tenda vermelha..."².

Após relatar este hadith, Tirmizi disse: E esta é a prática de acordo com o povo do conhecimento: é recomendável que o muazhin coloque os dedos nas suas orelhas durante o azhan.

Foi perguntado a Ibn Shubrumah: "Por que o Muazhin foi ordenado a colocar os seus dois dedos nos ouvidos?" Ele disse: "Para intensificar a voz..."³.

Nawawi - Que Allah tenha misericórdia dele - disse: A Sunna é colocar os dois dedos nos orifícios das orelhas; e isso é consensual, tendo Al-Mahamili registrado tal prática no Al-Majmu como a posição da generalidade dos sábios. Nossos sábios

¹ Al-Ijmaa de Ibn al-Munzhir: (p. 38).

² Relatado por at-Tirmizi (197), que disse: hadith hasan sahih; e sua origem está no Sahih al-Bukhari (634) com a seguinte redação: Segundo Awn filho de Abi Juhaifah, sobre seu pai: ele viu Bilal fazer o Azhan, e começou a acompanhar o movimento de sua boca, aqui e ali, durante o Azhan.

³ "Al-Awsat" (4/11).

disseram: há ainda outra utilidade nisso, a saber, pode acontecer que alguém não ouça a sua voz por surdez, distância ou outras causas; assim, seus dois dedos servem como indício de que ele está fazendo o Azhan.¹

10- Vira para a direita ao pronunciar: “haya ala salat” (vinde a oração), nas duas vezes; e para a esquerda ao pronunciar: “haya ala al-falah” (vinde ao sucesso), nas duas vezes; mantendo os pés firmes; conforme o Hadith de Abi Juhaifah, que Allah esteja satisfeito com ele, acerca do Azhan de Bilal, que Allah esteja satisfeito com ele, diante do Profeta ﷺ, disse:

«فَجَعَلْتُ أَتْبَعُ فَأَهُ، هَاهُنَا وَهَاهُنَا، يَقُولُ: يَمِينًا وَشِمَالًا: حَيَّ عَلَى الصَّلَاةِ، حَيَّ عَلَى الْفَلَاحِ»؛

Fiquei observando o movimento de sua boca, aqui e ali, dizendo, para a direita e para a esquerda: "Venha para a oração, venha para o sucesso!"²; E porque é mais eficaz em fazer com que o chamado para a oração (azhan) seja ouvido por aqueles que estão longe da mesquita.

11- Que seja pausado no azhan, isto é, que se mantenha calmo nele, sem esticar e nem exceder muito; pois o azhan é um anúncio aos ausentes da mesquita, sendo o tom pausado mais eficaz; e apressar na Iqamah, ou seja, ser rápido nela; pois é

¹ Sharh al-Muhazzab (3/113)

² Narrado por Al-Bukhari (634) e Muslim (503) e as palavras são de Muslim.

um anúncio aos presentes, e convém nela a rapidez¹.

12. Que realize o Azhan conforme prescrito, com voz amena e clara, sem afetação e sem erros de pronúncia; que não o transforme em canto, nem o prolongue a ponto de desviá-lo do seu propósito; ao contrário, que o muazhin o faça com a sua própria voz, observando suas condições e suas normas religiosas.

Tópico Seis: Descrição do Azhan e Iqamah

Para o Azhan e Iqamah existem modalidades transmitidas nos textos proféticos; dentre o que foi relatado na Descrição do Azhan e Iqamah está o hadith de Abdullah filho de Zaid, que Allah esteja satisfeito com ele, e a formulação do Azhan nele é:

Allah é o Maior, Allah é o Maior, Allah é o Maior, Allah é o Maior.

Testemunho que não há divindade que merece a adoração senão Allah, testemunho que não há divindade que merece a adoração senão Allah.

Testemunho que Muhammad é Mensageiro de Allah, testemunho que Muhammad é Mensageiro de Allah.

Vinde à oração, vinde à oração.

Vinde ao sucesso, vinde ao sucesso.

Allah é o Maior, Allah é o Maior.

¹ Consulte: Al-Mughni de Ibn Qudamah: (1/ 295).

Não há divindade a não ser Allah.
E as palavras de Iqamah:
Allah é o Maior, Allah é o Maior.
Testemunho que não há divindade além d'Ele.
Testemunho que Muhammad é Mensageiro de Allah.

Vinde a oração, vinde ao sucesso.
Já se estabeleceu a oração, já se estabeleceu a oração.

Allah é o Maior, Allah é o Maior.
Não há divindade a não ser Allah.¹

Portanto, esta é a forma do Azhan e da Iqamah que Bilal - que Allah esteja satisfeito com ele - observava com regularidade com o Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - tanto em residência como em viagem, até o seu falecimento - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -.

E diz no azhan do Fajr depois de "Hayya 'ala al-falah": "a oração é melhor do que o sono", duas vezes; quando Abu Mahzura, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou que o Mensageiro de Allah, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele, disse a ele:

«فَإِنْ كَانَتْ صَلَاةُ الصُّبْحِ قُلْتَ: الصَّلَاةُ خَيْرٌ مِنَ النَّوْمِ، الصَّلَاةُ خَيْرٌ مِنَ النَّوْمِ»

¹ Narrado por Abu Daud: (499), e por Tirmizi, resumido: (189). E Tirmizi disse: hadith de Abdullah filho de Zaid, hadith hassan sahih.

Se for a oração do Fajr, dizes: "a oração é melhor do que o sono, a oração é melhor do que o sono".¹

Há outra descrição do azhan, que é o tarjii, isto é, a repetição: baixa-se a voz nos dois testemunhos (shahadatein), e em seguida repete-as elevando a voz; e, na Iqamah, as frases são ditas duas vezes. Esta descrição foi mencionada no hadith de Abu Mahzurah, que Allah esteja satisfeito com ele, no qual ele disse: O Mensageiro de Allah, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele, ensinou-me o chamado para a oração (azhan) ele mesmo, e disse:

«قُل: اللهُ أَكْبَرُ اللهُ أَكْبَرُ، اللهُ أَكْبَرُ اللهُ أَكْبَرُ، أَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللهُ، أَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللهُ، أَشْهَدُ أَنَّ مُحَمَّدًا رَسُولُ اللهِ، أَشْهَدُ أَنَّ مُحَمَّدًا رَسُولُ اللهِ - مَرَّتَيْنِ مَرَّتَيْنِ - قَالَ: ثُمَّ ارْجِعْ، فَمَدَّ صَوْتَكَ: أَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللهُ، أَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللهُ، أَشْهَدُ أَنَّ مُحَمَّدًا رَسُولُ اللهِ، أَشْهَدُ أَنَّ مُحَمَّدًا رَسُولُ اللهِ، حَيَّ عَلَى الصَّلَاةِ، حَيَّ عَلَى الصَّلَاةِ، حَيَّ عَلَى الْفَلَاحِ، اللهُ أَكْبَرُ اللهُ أَكْبَرُ، لَا إِلَهَ إِلَّا اللهُ».

Dizes: Allahu Akbar! Allahu Akbar! Allahu Akbar! Allahu Akbar! Ashhadu an la ilaha illa Allah. Ashhadu an la ilaha illa Allah. Ashhadu anna Muhammadan Rasool Allah. Ashhadu anna Muhammadan Rasool Allah — duas vezes, duas vezes —. Depois volta e eleva a tua voz: Ashhadu an la ilaha illa Allah. Ashhadu an la ilaha illa Allah. Ashhadu anna Muhammadan Rasool Allah. Ashhadu anna Muhammadan Rasool Allah. Hayya ala-s-Salah. Hayya ala-s-Salah. Hayya ala-l-Falah.

¹ Narrado por Abu Daud: (500). An-Nawawi disse em Khulasat al-Ahkam (1/286): hadith hassan.

Hayya ala-l-Falah. Allahu Akbar! Allahu Akbar! La ilaha illa Allah.

«وَالْإِقَامَةُ: اللَّهُ أَكْبَرُ اللَّهُ أَكْبَرُ، اللَّهُ أَكْبَرُ اللَّهُ أَكْبَرُ، أَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ، أَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ، أَشْهَدُ أَنْ مُحَمَّدًا رَسُولُ اللَّهِ، أَشْهَدُ أَنْ مُحَمَّدًا رَسُولُ اللَّهِ، حَيَّ عَلَى الصَّلَاةِ، حَيَّ عَلَى الصَّلَاةِ، حَيَّ عَلَى الْفَلَاحِ، حَيَّ عَلَى الْفَلَاحِ، قَدْ قَامَتِ الصَّلَاةُ، قَدْ قَامَتِ الصَّلَاةُ، اللَّهُ أَكْبَرُ اللَّهُ أَكْبَرُ، لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ»

E a Iqamah: Allahu Akbar, Allahu Akbar; Allahu Akbar, Allahu Akbar; Ashhadu alla Ilaha illallah; Ashhadu alla Ilaha illallah; Ashhadu anna Muhammadar Rasulullah; Ashhadu anna Muhammadar Rasulullah; Hayya alas-Salah; Hayya alas-Salah; Hayya alal-Falah; Hayya alal-Falah; Qad qamatis-Salatu, Qad qamatis-salah; Allahu Akbar, Allahu Akbar; La Ilaha Illallah.

1

Isto faz parte das variações legítimas; qualquer uma dessas modalidades estabelecidas que o muazhin adotar é louvável. Diz Sheikh al-Islam Ibn Taymiyah, que Allah tenha misericórdia dele, após mencionar algumas formas estabelecidas do Azhan: Sendo assim, o correto é o Mazhab de Ahl al-Hadith e de quem concorda com eles: considerar lícito tudo quanto se tenha comprovado nesse assunto proveniente do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), não reprovando nada disso; pois a diversidade das formas do Azhan e da Iqamah é como a diversidade das formas das

¹ Narrado por Abu Daud: (502, 503).

leituras e dos tashahudat e o que é semelhante a isso, e não é lícito a ninguém reprovar aquilo que o Mensageiro de Allah legislou para a sua Ummah.¹

O sétimo tópico: O que diz o ouvinte do Azhan, e o que suplica após o Azhan

É desejável que aquele que ouve o chamado à oração diga o que o muazhin diz. De acordo com o Hadith de Abu Said Al-Khudri, que Allah esteja satisfeito com ele, que o Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele, disse:

«إِذَا سَمِعْتُمُ النِّدَاءَ فَقُولُوا مِثْلَ مَا يَقُولُ الْمُؤَذِّنُ»

Quando ouvirdes o azhan (o chamamento para a oração), repeti as palavras que o muazhin disser.² Excepto nos dois chamados — que são as palavras do muazhin: “Hayya 'alas-saláh, hayya 'alal-faláh” — a pessoa que escuta o azhan deve dizer logo após cada um deles:

«لَا حَوْلَ وَلَا قُوَّةَ إِلَّا بِاللَّهِ»

Não há força nem poder a não ser de Allah! E sobre o Hadith de Omar filho de Al-Khattab - que Allah esteja satisfeito com ele - o qual disse: O Mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«إِذَا قَالَ الْمُؤَذِّنُ: اللَّهُ أَكْبَرُ اللَّهُ أَكْبَرُ، فَقَالَ أَحَدُكُمْ: اللَّهُ أَكْبَرُ اللَّهُ أَكْبَرُ، ثُمَّ قَالَ: أَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ، قَالَ: أَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ، ثُمَّ قَالَ: أَشْهَدُ أَنَّ مُحَمَّدًا رَسُولُ اللَّهِ،

¹ Majmoa al-Fatawa, Vol. 22, p. 66.

² Narrado por Al-Bukhári (611) e Muslim (383).

قَالَ: أَشْهَدُ أَنَّ مُحَمَّدًا رَسُولُ اللَّهِ، ثُمَّ قَالَ: حَيَّ عَلَى الصَّلَاةِ، قَالَ: لَا حَوْلَ وَلَا قُوَّةَ إِلَّا بِاللَّهِ، ثُمَّ قَالَ: حَيَّ عَلَى الْفَلَاحِ، قَالَ: لَا حَوْلَ وَلَا قُوَّةَ إِلَّا بِاللَّهِ، ثُمَّ قَالَ: اللَّهُ أَكْبَرُ، اللَّهُ أَكْبَرُ، قَالَ: اللَّهُ أَكْبَرُ اللَّهُ أَكْبَرُ، ثُمَّ قَالَ: لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ، قَالَ: لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ مِنْ قَلْبِهِ، دَخَلَ الْجَنَّةَ»

“Quando o muazhin disser: Allāhu Akbar, Allāhu Akbar (Allah é o Maior, Allah é o Maior), e um de vós disser: Allāhu Akbar, Allāhu Akbar; depois disser: Ashhadu an lā ilāha illā Allāh (Testemunho que não há divindade além de Allah), e ele disser: Ashhadu an lā ilāha illā Allāh; depois disser: Ashhadu anna Muḥammadan Rasūlullāh (Testemunho que Muhammad é o Mensageiro de Allah), e ele disser: Ashhadu anna Muḥammadan Rasūlullāh; depois disser: Hayya alas-salah (Vinde para a oração), e ele disser: Lā ḥawla wa lā quwwata illā bi-llāh (Não há força nem poder senão em Allah); depois disser: Ḥayya alal-falāḥ (Vinde para o êxito), e ele disser: Lā ḥawla wa lā quwwata illā bi-llāh; depois disser: Allāhu Akbar, Allāhu Akbar, e ele disser: Allāhu Akbar, Allāhu Akbar; depois disser: Lā ilāha illā Allāh (Não há divindade além de Allah), e ele disser: Lā ilāha illā Allāh de coração, entrará no Paraíso.”¹

E que diga: (Eu testemunho que não há divindade real além de Allah, o Único que não possui sócios, e testemunho que Muhammad é seu servo e Mensageiro, eu estou satisfeito em ter Allah como meu Criador, Muhammad como Mensageiro,

¹ Narrado por Muslim: (385).

e o Islam como religião) após as duas declarações de fé.

Saad filho de Abi Waqqas - que Allah esteja satisfeito com ele - disse: O Mensageiro de ALLAH - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«مَنْ قَالَ جِبِينَ يَسْمَعُ الْمُؤَذِّنَ: أَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ، وَأَنَّ مُحَمَّدًا عَبْدُهُ وَرَسُولُهُ، رَضِيتُ بِاللَّهِ رَبًّا، وَبِمُحَمَّدٍ رَسُولًا، وَبِالْإِسْلَامِ دِينًا؛ غُفِرَ لَهُ ذَنْبُهُ».

Quem disser quando ouvir o Muazhin: 'Testemunho que não há deus senão Allah, único, sem qualquer parceiro, e que Muhammad é Seu servo e Mensageiro. Estou satisfeito com Allah como Senhor, com Muhammad como Mensageiro e com o Islam como religião,' seus pecados serão perdoados.¹

Quando o muazhin disser na oração da manhã: (A oração é melhor do que o sono), então o ouvinte diz o mesmo; pois ele disse, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele:

«إِذَا سَمِعْتُمُ النِّدَاءَ فَقُولُوا مِثْلَ مَا يَقُولُ الْمُؤَذِّنُ»

Quando ouvirdes o azhan (o chamamento para a oração), repeti as palavras que o muazhin disser.²

Em seguida, ele envia bênçãos ao Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele, e então pronuncia as palavras que, segundo o hadith, foram ditas por ele ﷺ:

¹ Narrado por Muslim: (386).

² Bukhari e Muslim.

«مَنْ قَالَ حِينَ يَسْمَعُ النِّدَاءَ: اللَّهُمَّ رَبِّ هَذِهِ الدَّعْوَةُ النَّامَةُ، وَالصَّلَاةُ الْقَائِمَةُ، أَتِ مُحَمَّدًا الْوَسِيلَةَ وَالْفَضِيلَةَ، وَابْعَثْهُ مَقَامًا مُحَمَّدًا الَّذِي وَعَدْتُهُ، حَلَّتْ لَهُ شَفَاعَتِي يَوْمَ الْقِيَامَةِ»

Durante a proclamação da oração, aquele que disser: 'Ó Allah, Senhor desta completa chamada e desta presente oração, concede a Muhammad a Estância e a virtude, e lhe designa o sublime lugar que lhe prometeste', merecerá a minha intercessão por ele no Dia da Ressurreição".¹, Significado de:

«الدَّعْوَةُ النَّامَةُ»

O chamamento perfeito Isto é: o chamamento do Azhan; ele é perfeito e completo, por incluir a exaltação de Allah e a Sua Unicidade, o testemunho da Mensagem e a convocação para o bem.

«وَالصَّلَاةُ الْقَائِمَةُ»

«e a oração estabelecida» Ou seja: a que será estabelecida e praticada.

«الْوَسِيلَةُ»

Al-Wassila Uma posição no Paraíso.

«الْفَضِيلَةُ»

A virtude A alta virtude que ninguém compartilha com ele.

«مَقَامًا مُحَمَّدًا»

uma louvável preeminência "O Maqām al-Maḥmūd: todo lugar em que as pessoas louvam a

¹ Narrado por Bukhari, H: 614, do hadith de Jabr, que Allah esteja satisfeito com ele.

alguém; e entre eles está a grande intercessão em favor de toda a criação, na qual o Profeta intercederá pelos presentes no Dia do Juízo, até que seja julgado entre eles."

Segundo Abdullah filho de Amr filho de Al-Áss - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que ouviu o Mensageiro de Allah - Que a paz e bênção de Allah estejam sobre ele - dizer:

«إِذَا سَمِعْتُمُ الْمُؤَذِّنَ، فَقُولُوا مِثْلَ مَا يَقُولُ، ثُمَّ صَلُّوا عَلَيَّ؛ فَإِنَّهُ مَن صَلَّى عَلَيَّ صَلَاةً صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ بِهَا عَشْرًا، ثُمَّ سَلُوا اللَّهَ لِي الْوَسِيلَةَ، فَإِنَّهَا مَنزِلَةٌ فِي الْجَنَّةِ، لَا تَنْبَغِي إِلَّا لِعَبْدٍ مِّنْ عِبَادِ اللَّهِ، وَأَرْجُو أَنْ أَكُونَ أَنَا هُوَ، فَمَنْ سَأَلَ لِي الْوَسِيلَةَ، حَلَّتْ لَهُ الشَّفَاعَةُ»

Quando ouvirdes a chamada à oração, repeti as palavras da mesma e, então, invocai as bênçãos de Allah sobre mim; pois quem invocar as bênçãos de Allah sobre mim uma vez, Allah concederá as Suas bênçãos sobre ele dez vezes. Depois, pedi a Allah que me conceda a al-Wasila, que é uma posição no Paraíso adequada apenas a um dos servos de Allah, e espero que eu seja esse servo. Quem pedir a Allah a al-Wasila para mim, merecerá a minha intercessão.¹

E dentre as inovações que foram introduzidas no Azhan, O muazhin elevou a voz ao invocar as bênçãos de Allah sobre o Profeta — que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele — após o Azhan, E, do mesmo modo, fazer o zhikr (lembranças) que

¹ Narrado por Muslim: (384).

consta após a proclamação da oração, que é: “Ó Allah, Senhor desta completa chamada...”, em conjunto. e levantar as mãos ao fazer súplicas com isso, E o acréscimo, por parte de quem repete com o Muazhin, da palavra (verdadeiramente) ou (para sempre) ao final da frase, dizendo: (Verdadeiramente, não há Deus senão Allah) ou (Para sempre, não há Deus senão Allah); não há qualquer evidência para nada disso.

"O oitavo tópico: O julgamento (regra) de sair da mesquita após o Azhân."

É proibido ao homem sair da mesquita depois de se fazer o azhan até realizar a oração, exceto se tiver uma desculpa, ou se tiver a intenção de voltar à mesquita; nesse caso, não há problema. De Abu Ash-Shaathaá, que disse: Estávamos sentados na mesquita com Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele), quando o Muazhin proclamou o Azhan. Então, um homem se levantou na mesquita e começou a caminhar. Abu Huraira o seguiu com os olhos até que ele saiu da mesquita. Então, Abu Huraira disse: “Quanto a este, ele desobedeceu a Abu Al-Qassim (o profeta) - que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele -.”¹

Tirmizi disse, após narrar este hadith em seu Sunnan: E este é o proceder entre os sábios, dentre

¹ Narrado por Muslim: (655).

os Companheiros do Profeta e os que vieram depois deles: que ninguém saia da mesquita depois de se fazer o azhan, exceto por justificativa: estar sem ablução, ou por uma necessidade inadiável.¹

O nono tópico: Quanto tempo há entre o Azhan e Iqāmah?

Veio na Sunnah o que indica que havia tempo suficiente entre o Azhan e a Iqāmah; assim, sobre Abdullah filho de Mughffal (que Allah esteja satisfeito com ele), que disse: O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

«بَيْنَ كُلِّ أَذَانَيْنِ صَلَاةٌ، بَيْنَ كُلِّ أَذَانَيْنِ صَلَاةٌ»، ثُمَّ قَالَ فِي الثَّالِثَةِ: «لِمَنْ شَاءَ»

“Entre cada dois chamados (adhān e iqāmah) há uma oração, entre cada dois chamados há uma oração.”

Depois, na terceira vez, o Profeta ﷺ disse: “Para quem quiser.”² O que se quer dizer com os 'dois azhāns' é: o azhān e a iqāmah. O muazhin deve deixar um intervalo entre o seu azhān e a iqāmah para que os presentes possam realizar dois rakat antes da oração, e para que os frequentadores da mesquita cheguem e alcancem a oração.”

Imam Ahmad - Que Allah seja misericordioso com ele - disse: “Convém ao muazhin, quando fizer o azhān, que não se apresse na iqāmah; mas que

¹ Sunan al-Tirmizi: (1/ 397), volume: 204.

² " Narrado por al-Bukhari (627) e Muslim (838)."

aguarde até que os frequentadores da mesquita cheguem, e até que o necessitado – aquele que precisa ir à casa de banho – possa satisfazer a sua necessidade. Ele deve deixar entre o seu azhān e a sua iqāmah um intervalo (respiração/pausa).”¹

O décimo tópico: A responsabilidade do Muazhin e suas normas de conduta

“Convém ao muazhin que busque, com o seu azhān, a face de Allah, Exaltado seja; conforme o hadith de Uthmān filho de Abi al-As (que Allah esteja satisfeito com ele), que disse:”

«إِنَّ مِنْ آخِرِ مَا عَهَدَ إِلَيَّ رَسُولُ اللَّهِ ﷺ أَنْ اتَّخَذَ مُوَدَّةً لَا يَأْخُذُ عَلَى آذَانِهِ أَجْرًا».

Por certo, dentre as últimas coisas que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) me recomendou estava que eu escolhesse um Muazhin que não recebesse salário por seu Azhan”².

Tirmizi, que Allah tenha misericórdia dele, disse após relatar este hadith: “E sobre essa prática entre o povo do conhecimento: eles desaprovaram que o muazhin recebesse pagamento pelo azhān, e recomendaram que o muazhin buscasse, com o seu azhān, a recompensa [de Allah].”

Quanto a pagar o Muazhin a partir da tesouraria (baitul-mal) dos muçulmanos, não há problema

¹ Sharh Umdat al-Fiqh, por Ibn Taymiyah, Livro da oração: (p. 135).

² [Narrado por Tirmizi: (209), e disse hadith hassan]

nisso; pois a tesouraria foi instituída para os interesses dos muçulmanos, e o azhan e a iqamat estão entre esses interesses¹.

Deve saber que é responsável pelo Azhan das cinco orações em seus tempos; Por sua declaração, a paz esteja com ele:

«الإِمَامُ ضَامِنٌ، وَالْمُؤَذِّنُ مُؤْتَمَنٌ»

O imam é responsável, e o Al-Muazhin é digno de confiança² Isto é: Ele é responsável pelos horários da oração; portanto, deve vir à mesquita em estado de pureza antes do horário do azhan, com antecedência suficiente, e não é permitido ausentar-se do azhan senão por uma desculpa; e, nesse caso, deve designar alguém que o substitua no azhan.

Convém ao Muazhin os seguintes pontos:

(1) Que cuide da limpeza e da manutenção da mesquita, e que colabore com os trabalhadores da mesquita e com a congregação da mesquita nisso; pois Allah – o Altíssimo – louvou os que frequentam Suas casas. Diz Allah – o Altíssimo –:

﴿إِنَّمَا يَعْمُرُ مَسْجِدَ اللَّهِ مَنْ ءَامَنَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَأَقَامَ الصَّلَاةَ وَءَاتَى الزَّكَاةَ وَلَمْ يَحْشَ إِلَّا لِلَّهِ فَعَسَىٰ أُولَٰئِكَ أَنْ يَكُونُوا مِنَ الْمُهْتَدِينَ﴾ (18)

“Somente mantém e frequenta as mesquitas de Allah aquele que crê em Allah e no Último Dia,

¹ Ver: O Azhan e Iqamah de al-Qahtani: (p. 19).

² Sunan Abi Dawood: H: 517, e Al-Tirmizi: H: 207, do hadith de Abu Hurairah, que Allah esteja satisfeito com ele.

estabelece a oração, paga o zakat e não teme senão a Allah. Esses, é de esperar, estarão entre os guiados.” [At-Taubah:18] Quer seja a sua edificação mediante a construção, a manutenção e a limpeza, quer seja mediante o estabelecimento da oração e a lembrança de Allah nelas, ambos os sentidos são pretendidos pela edificação¹.

2- Que aprenda a crença correta e as regras do azhan, da purificação e da oração; que memorize do Livro de Allah uma quantidade razoável; e que esteja apto a substituir o imam caso ele se ausente da oração.

(3) Ordenar o bem, proibir o mal e chamar para Allah, Exaltado seja, com sabedoria e boa exortação; tratar as pessoas com brandura e ser paciente perante os seus agravos; e cooperar nisso com o imam da mesquita.

(4) Que a mesquita seja reservada ao conhecimento e à adoração, e a tudo quanto beneficie os que observam a oração; e que se evite tudo aquilo que lhes possa prejudicar, tanto na sua religião quanto na sua vida mundana.

5- Estar em harmonia e cooperar com a comunidade da mesquita e seus frequentadores; perguntar por eles quando se ausentarem; visitar os seus enfermos; estar presente nas suas orações

¹ Ver: Fath al-Bari de Ibn Hajr: 1/ 541.

fúnebres e seguir os seus cortejos fúnebres; e estar ao lado deles nas calamidades e provações.

A segunda seção: Regras na escolha do imam (da mesquita)

Primeiro tópico: Definição do imamat

O Imamah na oração: que um homem dentre os oradores se ponha à frente, para que o sigam em sua oração. E o Imam na oração: é aquele a quem as pessoas seguem em sua oração (isto é, tomam-no por exemplo)¹.

O segundo tópico: A legitimidade do imamat e suas virtudes

O Imamah na oração é uma das melhores obras, assumida pelos melhores dentre as pessoas, dotadas de qualidades virtuosas de conhecimento, recitação do Alcorão, retidão e outras, como virá adiante; e não se concebe a oração congregacional senão com ele; e a oração congregacional é uma das maiores práticas do Islam².

Entre as virtudes da liderança:

1- O mérito do imamat é notório; o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - assumiu-o pessoalmente, assim como os seus califas bem

¹ Ver: Hashiyat al-Rawd al-Murbia: (2/ 296), O Imamah na Oração de al-Qahtani: (p. 6).

² Ver: Al-Mawsu'ah al-Fiqhiyah al-Kuwaitiyah, Vol. 6, p. 201.

guiados, e os melhores entre os muçulmanos em conhecimento e prática continuam a assumi-lo¹.

2- O Imamah na oração é uma autoridade legítima dotada de mérito, assumida pelos virtuosos; devido às palavras do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele:

«يَوْمَ الْقَوْمِ أَقْرَأُوهُمْ لِكِتَابِ اللَّهِ...»

Aquele que é o mais versado no Livro de Allah deve liderar o povo em oração...² E é sabido que o mais versado na recitação do Alcorão é o melhor; pois associá-la a ele indica a sua superioridade³.

3- A súplica do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) pelos imames, pedindo orientação; segundo Abu Huraira, que Allah esteja satisfeito com ele, que disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

«الْإِمَامُ ضَامِنٌ، وَالْمُؤَدِّنُ مُؤْتَمَنٌ، اللَّهُمَّ أَرْشِدِ الْأَئِمَّةَ، وَاعْفُزِ لِلْمُؤَدِّينَ»

“O imã é responsável (garante), e o muazhin é confiável. Ó Allah, guia os imãs e perdoa os muazhins.”⁴.

Significado de: "O imam é aquele que garante"
"Ou seja: responsável pela validade da oração dos liderados, pois a oração deles está vinculada à

¹ Ver: O Imamah na Oração, de Al-Qahtani, p. 9.

² Narrado por Muslim (673); hadith de Abu Massaud al-Ansari - Que Allah esteja satisfeito com ele -.

³ Veja: Al-Sharh Al-Mumtaa ala Zad Al-Mustaqni: (2/ 41).

⁴ Narrado por Abu Daud: (517) e Al-Tirmizi: (207).

oração dele. E o significado de:” “Ó Allah, orienta os Imams.” Isto é: Guia-os ao caminho correto; para que cumpram a oração na sua forma mais completa.¹

Terceiro tópico: Quem tem direito ao imamat

Esclareceu o mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - quem tem mais direito ao imamat e quem tem prioridade nele. Ele, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, disse:

«يَوْمَ الْقَوْمِ أَقْرَوْهُمْ لِكِتَابِ اللَّهِ، فَإِنْ كَانُوا فِي الْقِرَاءَةِ سَوَاءً، فَأَعْلَمُهُمْ بِالسُّنَّةِ، فَإِنْ كَانُوا فِي السُّنَّةِ سَوَاءً، فَأَقْدَمُهُمْ هِجْرَةً، فَإِنْ كَانُوا فِي الْهَجْرَةِ سَوَاءً، فَأَقْدَمُهُمْ سِلْمًا - وَفِي رَوَايَةٍ: سِنًا - وَلَا يَوْمَنَّ الرَّجُلُ الرَّجُلَ فِي سُلْطَانِهِ»

“Que lidere o povo aquele que for o mais conhecedor da recitação do Livro de Allah. Se forem iguais na recitação, então o mais conhecedor da Sunnah. Se forem iguais na Sunnah, então o que tiver emigrado primeiro. Se forem iguais na emigração, então o mais antigo no Islam — e em outra versão: o mais velho em idade. E que nenhum homem lidere outro na sua autoridade (ou no seu território).”². As pessoas com prioridade e mais direito ao imamat são as seguintes:

“1 – O que tiver maior memorização do Alcorão e melhor recitação – ou seja, aquele que domina a

¹ Ver: Sharh Abi Daud de Al-Aini: (2/468), e Fayd al-Qadir de Al-Manawi: (3/182).

² Narrado por Muslim: (673).

leitura do Alcorão e a executa da forma mais perfeita –, sendo também conhecedor do fiqh da oração. Assim, se estiverem juntos alguém com mais recitação e outro com menos recitação mas mais conhecedor do fiqh, será dado preferência ao recitador que tem fiqh sobre o que apenas recita bem sem conhecimento. Pois a necessidade do fiqh na oração e nos seus julgamentos é maior do que a necessidade da boa recitação.”

“2 – Em seguida, o mais conhecedor da Sunnah. Assim, se houver dois imâms iguais na recitação, mas um deles for mais versado e mais conhecedor da Sunnah, este terá prioridade. Conforme a palavra do Profeta ﷺ:”

«فَإِنْ كَانُوا فِي الْقِرَاءَةِ سَوَاءً، فَأَعْلَمُهُمْ بِالسُّنَّةِ»

Se forem iguais na memorização (do Alcorão), então aquele que mais conhece a Sunnah.

3- Então o mais antigo e o primeiro na emigração da terra da descrença para a terra do Islam, se forem iguais na leitura do Alcorão e no conhecimento do Sunnah; disse o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -:

«فَإِنْ كَانُوا فِي السُّنَّةِ سَوَاءً، فَأَقْدَمُهُمْ هِجْرَةً»

Se forem iguais no conhecimento da Sunnah, a prioridade é do emigrante mais antigo.

4- Então o mais antigo no Islam, se forem iguais na emigração; conforme o dito do Profeta - Que a

paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - no hadith anterior:

«فَإِنْ كَانُوا فِي الْهَجْرَةِ سَوَاءً، فَأَقْدَمُهُمْ سِلْمًا»

Se forem iguais na emigração; então dirige o primeiro a abraçar o Islam. Isto é: O islam.

5- Então o maior de idade, se forem iguais em todos os assuntos anteriores; como disse o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - em uma das versões do hadith anterior:

«فَأَقْدَمُهُمْ سِنًا»

O de maior idade entre eles Segundo Málik filho de Al-Huwayrith (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse:

«فَلْيُؤَدِّنْ لَكُمْ أَحَدَكُمْ، وَلْيُؤَمِّكُمْ أَكْبَرُكُمْ»

“Que um de vós faça o azhân para vós, e que o mais velho dentre vós vos lidere (na oração).”¹

E a prioridade do Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - neste hadith foi para o maior de idade, porque eram próximos no conhecimento.

“E se forem iguais em tudo o que foi mencionado anteriormente e houver disputa entre eles – cada um querendo a liderança da oração – então se faz um sorteio entre eles. Quem sair vencedor no sorteio é colocado à frente, pois ambos são iguais no direito, e como não é possível reuni-los (na

¹ Narrado por Al-Bukhari (628) e Muslim (674).

mesma função), recorre-se ao sorteio, assim como se faz em outros direitos.”

O dono da casa tem mais direito ao imamat do que seu convidado, e o sultão - que é o maior imam - é mais merecedor do imamat do que qualquer outro, desde que ambos sejam aptos para o imamat; Ele, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, disse:

«لَا يُوَمِّنُ الرَّجُلُ الرَّجُلَ فِي أَهْلِهِ وَلَا فِي سُلْطَانِهِ»

O homem não dirige o outro homem em sua própria família nem no seu próprio império.

Do mesmo modo, o imam oficial da mesquita; ele tem prioridade sobre os demais — excepto o governante — mesmo que outro recite o Alcorão melhor do que ele e seja mais sábio; devido à generalidade da declaração anteriormente citada.

E Ibn Omar - Que Allah esteja satisfeito com ele - tinha um liberto que rezava numa mesquita; quando Ibn Omar chegou, seu liberto o colocou à frente; então Ibn Omar lhe disse: “Tu és o mais digno de liderar a oração (imāmah) na tua mesquita.”¹

Porque antepor outrem a ele é usurpar sua autoridade e ferir o seu coração.

¹ Narrado por Ash-Shafiai em Al-Umm (1-185), Abd Ar-Razzaq em Al-Musannaf (2-399) e Al-Baihaqi (3-126) (5531). E An-Nawawi em Al-Khulasa (2-701) disse: Sua cadeia de narradores é Hasan ou Sahih. E Albáni classificou sua cadeia de narradores como Hasan em Irwa' al-Ghalil (2-302).

Houve divergência acerca da liderança na oração de um menino que alcançou a idade do discernimento sobre outros; alguns dos sábios a permitiram, com base no hadith de Amr filho de Salamah - Que Allah esteja satisfeito com ele -.

«أَنَّهُ أَمَّ قَوْمَهُ فِي عَهْدِ النَّبِيِّ ﷺ وَهُوَ ابْنُ سِتٍّ أَوْ سَبْعِ سِنِينَ».

«Ele liderou seu povo no tempo do Profeta, a paz esteja com ele, quando tinha seis ou sete anos de idade»¹.

"É válida a liderança da oração de quem realiza uma oração voluntária (nafl) para aqueles que cumprem a oração obrigatória (fard), devido ao relato de Muaz filho de Jabal (que Allah esteja satisfeito com ele)."

«أَنَّهُ كَانَ يُصَلِّي مَعَ النَّبِيِّ ﷺ الْعِشَاءَ، ثُمَّ يَرْجِعُ فَيُصَلِّي بِقَوْمِهِ تِلْكَ الصَّلَاةَ».

"Ele costumava observar a oração do Ishá com o Profeta ﷺ, depois voltava e observava a mesma oração com o seu povo."²

Quarto tópico: Para quem é proibido liderar:

Proíbe-se liderar a oração nas seguintes situações:

1- A mulher liderar o homem, devido à generalidade de seu dito, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele:

«لَنْ يُفْلِحَ قَوْمٌ وَلَوْ أَمَرَهُمْ امْرَأَةٌ»

¹ Narrado por Bukhari: (4302).

² Narrado por Al-Bukhari (701) e Muslim (465).

“Um povo que nomeia uma mulher como governante não terá sucesso.”¹, e o imamat é um tipo de autoridade; e porque o princípio é que ela se atrasa nas últimas filas, como veio na Sunnah; sobre Abu Huraira, que Allah esteja satisfeito com ele: O Mensageiro de Allah, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, disse:

«خَيْرُ صُفُوفِ الرِّجَالِ أُولَئِهَا، وَشَرُّهَا آخِرُهَا، وَخَيْرُ صُفُوفِ النِّسَاءِ آخِرُهَا، وَشَرُّهَا أُولَئِهَا»

As melhores fileiras, para os varões, durante as orações em congregação, são as primeiras; as piores são as últimas. As melhores fileiras para as mulheres, são as últimas; e as piores são as primeiras.², e isto por salvaguarda e para a proteger; se ela fosse exposta ao imamat, isso seria contrário a este princípio jurídico; e houve consenso dos sábios sobre este assunto. Diz o imam ibn Hazm, que Allah tenha misericórdia dele: E há consenso de que a mulher não dirige a oração dos homens, estando eles cientes de que ela é mulher; e, se isso ocorrer, a oração deles é inválida por consenso.³

2- Imam que está ritualmente impuro ou que possui impureza física, sabendo disso; se os fiéis não souberem até terminar a oração, a oração deles

¹ Narrado por Bukhari: (4425), por Abu Bakra (que Allah esteja satisfeito com ele).

² Narrado por Muslim: (440).

³ Maratib Al-Ijmaa: (p. 27).

é válida, conforme o que foi transmitido de Omar filho de al-Khattab (que Allah esteja satisfeito com ele).

«أَنَّه صَلَّى بِالنَّاسِ وَهُوَ جُنُبٌ، فَأَعَادَ، وَلَمْ يَأْمُرْهُمْ أَنْ يُعِيدُوا».

«Que ele observou a oração liderando as pessoas enquanto estava em estado de impureza maior (junub); depois, repetiu-a e não lhes ordenou que repetissem»¹.

E Abdurahman filho de Mahdi, que Allah tenha misericórdia dele, disse: Isto é o consenso: quem está em estado de impureza maior (junub) repete, e os demais não repetem; não há conhecimento de divergência nisso.²

3- Direção de quem não memorizou a Surat Al-Fatiha, ou não a recita correctamente, ou funde nela letras que não devem ser fundidas, como quem funde a letra “ha” com “ra”, conforme o dito do Altíssimo:

(الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ 2)

Louvor a Allah, O Senhor dos mundos. [Al-Fátiha:2] “Porque ele funde (idghām) uma letra com outra que não lhe corresponde nem se aproxima dela, ou substitui uma letra por outra — como quem troca o rā pelo yā — ou comete um erro de recitação que altera o sentido. Nesse caso, a sua liderança (na oração) não é válida, exceto para

¹ Narrado por al-Daraqutni em seu Sunnan: (1371).

² Sunan al-Daraqutni: (2/ 188).

alguém igual a ele, devido à sua incapacidade de cumprir um pilar da oração ou ao seu comprometimento a ele.”

“4 – A liderança na oração do inovador cuja inovação o faz incorrer em descrença (kufr); devido à Palavra do Altíssimo: ...”

﴿أَفَمَنْ كَانَ مُؤْمِنًا كَمَنْ كَانَ فَاسِقًا لَا يَسْتَوُونَ﴾ (18)

Então, quem é crente é como quem é perverso? Não, não se igualam. [Sajdah: 18], E o perverso, aqui, é o descrente, como se depreende do contexto dos versículos.

5- É proibido que, numa mesquita que tenha um imam oficial ou permanente, a oração em congregação seja dirigida por outro que não ele; não é válida a direção da oração por outro antes dele, excepto com a sua permissão, ou no caso do seu atraso e da exiguidade do tempo¹.

O quinto tópico: A liderança de quem é detestável

É detestável a liderança de todo aquele que:

1- Al-Lahhán: Aquele que comete muitos erros na recitação que não alteram o sentido, quer seja na surat Al-Fatiha ou em outras, como quando recita: (الْحَمْدُ لِلَّهِ) com o dal em fatha; a sua oração é válida, porém é reprovável que ele lidere a oração como imam; pelo dito do Profeta ﷺ:

¹ Ver: Al-As'ilah wal-Ajwibah al-Fiqhiyah li al-Salman, vol. 1, p. 163.

Aquele que é o mais versado no Livro de Allah deve liderar o povo em oração.¹

“E se o erro de recitação que altera o sentido ocorrer em algo fora da Fātiḥah, por esquecimento, ignorância ou por algum defeito na sua língua, a sua liderança na oração é válida, embora reprovável (makrūh). Pois, se ele deixasse completamente a leitura de algo além da Fātiḥah, a sua liderança ainda seria válida; então, da mesma forma, se errou na recitação dela. Porém, se o fizer intencionalmente, a oração é inválida, pois estaria a brincar em sua oração.”

2- Aquele que repete algumas letras, como quem repete a letra fā (ف) ou a letra tā (ت), ou outras letras, com o intuito de acrescentar letras na recitação.

3- O pecador e o inovador que não é incrédulo por sua inovação².

4- Quem dirigir as orações de um povo enquanto a maioria deles o detesta com razão; pela autoridade de Abu Umama - Que Allah esteja satisfeito com ele -, que o Mensageiro de Allah - Que a paz e benção de Allah estejam sobre ele - disse:

«ثَلَاثَةٌ لَا تُجَاوِزُ صَلَاتَهُمْ أَدَانَهُمْ: الْعَبْدُ الْآبِقُ حَتَّى يَرْجِعَ، وَامْرَأَةٌ بَانَتْ وَرَوَّجَهَا عَلَيْهَا سَاخِطٌ، وَإِمَامٌ قَوْمٌ وَهُمْ لَهُ كَارُهُونَ»

¹ Precedeu sua fonte de narração

² Veja: Kashaf al-Qinaa: (1/ 475) e seguintes.

Três pessoas que suas orações não alcançam seus ouvidos (não são elevadas para os céus): o escravo, até voltar ao seu senhor, a mulher que dorme enquanto o marido está zangado, e o imam que é detestado pelo seu povo.¹

O Imam Tirmizi disse: “Alguns dos sábios desaprovaram que um homem lidere um povo (na oração) enquanto eles o detestam. Mas, se o imām não for injusto, então o pecado recai sobre aqueles que o detestam. Aḥmad e Ishāq disseram a esse respeito: se um, dois ou três o detestarem, não há problema que ele reze com eles, até que a maioria do povo passe a detestá-lo.”²

“E se eles o detestarem por ele se empenhar em seguir a Sunnah na oração — recitando as suratas recomendadas e conduzindo a oração de forma tranquila — então a sua liderança não é desaprovada, pois eles o detestaram sem razão válida, e não se leva em conta a sua aversão. E convém que, se eles o detestarem sem motivo justo, ele os aconselhe, recorde-os, conquiste os seus corações e reze com eles conforme veio na Sunnah. E se Allah souber da sua intenção sincera de unir os seus corações, Ele lhe facilitará isso.”³

¹ Narrado por Tirmizi: (360). Disse Tirmizi: Este hadith é hassan gharib por esta via.

² Sunan Tirmizi: (2/ 192).

³ ver: Al-Sharh al-Mumtia Ala Zad al-Mustaqni: (4/ 253).

O sexto tópico: A posição do Imam diante dos seguidores

A sunnah é que o imam preceda a congregação, de modo que se coloquem atrás do imam se forem dois ou mais; porque o Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele, quando se levantava para observar a oração, ele avançava e seus companheiros ficavam atrás dele, e pelo que está estabelecido.

«أَنَّ جَابِرًا وَجَبَّارًا رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمَا وَقَفَ أَخَذَهُمَا عَنْ يَمِينِهِ ﷺ وَهُوَ يُصَلِّي وَالْآخَرُ عَنْ يَسَارِهِ، فَأَخَذَ بِأَيْدِيهِمَا حَتَّى أَقَامَهُمَا خَلْفَهُ».

Jabir e Jabbar (que Allah esteja satisfeito com ambos) ficaram, um à sua direita - que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele - enquanto rezava, e o outro à sua esquerda; então ele segurou os dois pelas mãos até que os fizesse ficar atrás dele.¹

Se for uma pessoa então permanece do lado direito do imam, alinhado com ele; devido ao que disse Ibn Abbas - Que Allah esteja satisfeito com os dois -:

«قَامَ رَسُولُ اللَّهِ ﷺ يُصَلِّي، فَقُمْتُ عَنْ يَسَارِهِ، فَأَخَذَ بِأُذُنِي فَأَدَارَنِي عَنْ يَمِينِهِ».

O Mensageiro de Allah (ﷺ) levantou-se para rezar, eu parei-me ao seu lado esquerdo, pegou na minha orelha e virou-me para o seu lado direito.²

¹ Narrado por Muslim: (3010), como parte de um hadith longo de Jabr - Que Allah esteja satisfeito com ele -.

² Narrado por Al-Bukhari (6316) e Muslim (763).

As mulheres ficam atrás das fileiras dos homens; de acordo com o Hadith de Anas, que Allah esteja satisfeito com ele:

«صَفَّفْتُ أَنَا وَالْيَتِيمُ وَرَاءَ النَّبِيِّ ﷺ، وَالْعَجُوزُ مِنْ وَرَائِنَا».

“Eu me alinhei com o órfão atrás do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele, e a idosa atrás de nós.”¹.

Convém que o imam fique na frente ao meio da fileira, O sábio Ibn Baz - que Allah seja misericordioso com ele - disse: É sunnah que o imām esteja ao centro nas mesquitas; esta é a sunnah prática que os muçulmanos têm observado.²

E disse também: A fileira começa pelo meio, próximo ao imam; a direita de cada fileira é melhor que a sua esquerda; e é obrigatório que não se inicie uma fileira até que se complete a anterior.

Sétimo tópico: Preceder o imam

“É obrigatório para o ma'mūm (quem segue o imām) iniciar os atos da oração somente depois do imām, e que se guie por ele e o siga nas suas ações. Pois é da condição do seguidor e do ma'mūm não se adiantar ao seu líder, nem igualar-se a ele, mas observar os seus movimentos e, em seguida, realizar os mesmos. E isso implica que não deve

¹ Relatado por Al-Bukhari (380) e Muslim (658).

² Transmitido dele por Sheikh Said al-Qahtani, que Allah tenha misericórdia dele, em seu livro "O Imamah na Oração" (p.: 55).

divergir dele em nada dos estados da oração. E isso é baseado no que foi narrado de Abu Huraira (que Allah esteja satisfeito com ele), do Profeta ﷺ, que disse: ...”

«إِنَّمَا جُعِلَ الْإِمَامُ لِيُؤْتَمَّ بِهِ، فَلَا تَخْتَلِفُوا عَلَيْهِ، فَإِذَا رَكَعَ، فَارْكَعُوا، وَإِذَا قَالَ: سَمِعَ اللَّهُ لِمَنْ حَمِدَهُ، فَقُولُوا: رَبَّنَا لَكَ الْحَمْدُ، وَإِذَا سَجَدَ فَاسْجُدُوا، وَإِذَا صَلَّى جَالِسًا، فَصَلُّوا جُلُوسًا أَجْمَعُونَ، وَأَقِيمُوا الصَّفَّ فِي الصَّلَاةِ؛ فَإِنَّ إِقَامَةَ الصَّفِّ مِنْ حُسْنِ الصَّلَاةِ»

O imam foi escolhido apenas para ser seguido, não o contrariem; se ele inclinar para o ruku, então inclinem, e se ele disser: "samia Allahu liman hamidah", então digam: "rabbana laka al-hamd"; e se ele prostrar, então se prostrem também; e se ele rezar sentado, todos devem rezar sentados; e endireitai as vossas fileiras na oração, pois o endireitamento da fileira faz parte da perfeição da oração.¹

É proibida a antecipação ao imam em todos os pilares; Segundo Anas filho de Malik - Que Allah esteja satisfeito com ele - disse: O Mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - rezou conosco certo dia e, ao concluir a oração, dirigindo-se a nós, disse:

«أَيُّهَا النَّاسُ، إِنِّي إِمَامُكُمْ، فَلَا تَسْبِقُونِي بِالرُّكُوعِ وَلَا بِالسُّجُودِ، وَلَا بِالْقِيَامِ وَلَا بِالْإِصْرَافِ؛ فَإِنِّي أَرَاكُمْ أُمَامِي وَمِنْ خَلْفِي»

Ó seres humanos, por certo eu sou o vosso Imám; não me precedam na inclinação, nem na prostração,

¹ Narrado por Al-Bukhari (722) e Muslim (417).

nem no Qiyam e nem no Taslim; pois eu vos vejo à minha frente e atrás de mim.¹ Segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o profeta - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - disse:

«أَمَّا يَخْشَى أَحَدُكُمْ إِذَا رَفَعَ رَأْسَهُ قَبْلَ الْإِمَامِ، أَنْ يَجْعَلَ اللَّهُ رَأْسَهُ رَأْسَ حِمَارٍ، أَوْ يَجْعَلَ اللَّهُ صُورَتَهُ صُورَةَ حِمَارٍ»

Não teme um de vós ao levantar sua cabeça antes do imam, que Allah torne sua cabeça igual a do burro, ou torne sua aparência igual a do burro?!²

E quem fizer o takbiratul ihram antes do seu imam, sua oração não é válida; porque a condição é efectuá-lo depois do seu imam, e isso lhe faltou.

Oitavo tópico: Regras diversas na escolha do imam (da mesquita) e na oração em congregação

Procedimentos relacionados ao imam e à oração em grupo, além do que foi exposto anteriormente:

“1 – Recomenda-se a proximidade dos dotados de entendimento e discernimento em relação ao imām: devem ser colocados logo atrás do imām aqueles que possuem razão, maturidade e virtude, ficando próximos a ele; devido ao dito do Profeta ﷺ: ...”

«لِيَلْزِمَنِي مِنْكُمْ أُولُوا الْأَخْلَامِ وَالنُّهَى، ثُمَّ الَّذِينَ يُلُونَهُمْ، ثُمَّ الَّذِينَ يُلُونَهُمْ»

¹ Narrado por Muslim: (426).

² Narrado por Al-Bukhari: (691) e Muslim: (427).

Que os benevolentes e prudentes, dentre vós, se coloquem ao meu lado (na oração); em seguida, os que lhes seguem; em seguida, os que lhes seguem.¹

2- O zelo pela primeira fileira: É desejável que os seguidores (ma'mum) avancem para a primeira fila, sejam zelosos na mesma e se previnam de ficar para trás em relação a ela; segundo Abu Saíd Al-Khudri — Que Allah esteja satisfeito com ele —, o Mensageiro de Allah — Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele — percebeu uma tendência entre os seus companheiros de ficar nas fileiras de trás e disse-lhes:

«تَقَدَّمُوا فَأَتَمُّوا بِي، وَلِيَأْتَمَّ بِكُمْ مَن بَعْدَكُمْ، لَا يَزَالُ قَوْمٌ يَتَأَخَّرُونَ حَتَّى يُؤَخَّرَهُمُ اللَّهُ»

Vinde para a frente, junto a mim, e deixai que aquelas que vêm depois de vós se postem atrás. Há pessoas que insistem em se colocar atrás até que Allah as deixará para trás.

². Segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o Mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - disse:

«لَوْ يَعْلَمُ النَّاسُ مَا فِي النَّدَاءِ وَالصَّفِّ الْأَوَّلِ، ثُمَّ لَمْ يَجِدُوا إِلَّا أَنْ يَسْتَهْمُوا عَلَيْهِ لَاسْتَهْمُوا»

¹ Narrado por Muslim: (432), de Abdullah filho de Massaud, que Allah esteja satisfeito com ele.

² Narrado por Muslim: (438).

Se as pessoas soubessem da magnitude da recompensa de fazerem o azhan e da colocação delas na primeira fileira dos que rezam, se não encontrassem outro meio senão recorrer a sorteio para isso, certamente fariam o sorteio.¹ Significado:

«لَا سَتَهُمُوا عَلَيْهِ»

Certamente lançariam sorteios a respeito disso. Isto é: teriam feito entre si um sorteio para decidir qual deles se colocaria na primeira fileira.

Quanto às mulheres, é desejável para elas ficarem nas fileiras posteriores; Abu Huraira (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse:

«خَيْرُ صُفُوفِ الرِّجَالِ أُولَاهَا، وَشَرُّهَا آخِرُهَا، وَخَيْرُ صُفُوفِ النِّسَاءِ آخِرُهَا، وَشَرُّهَا أُولَاهَا»

As melhores fileiras, para os varões, durante as orações em congregação, são as primeiras; as piores são as últimas. As melhores fileiras para as mulheres, são as últimas; e as piores são as primeiras.² Isso aplica-se ao caso em que elas rezam atrás dos homens sem barreira; porém, se estiverem a rezar em um local de oração separado dos homens por uma barreira, então elas completam a primeira fileira, depois a seguinte³.

¹ Relatado por Al-Bukhari [número 615] e Muslim [número 437].

² Narrado por Muslim: (440).

³ Ver: Majmoo Fatawa Ibn Baz, vol. 12, p. 196.

3- Convém ao imam não se apressar na recitação de Al-Fatiha; deve ser pausado, para que o seguidor possa recitá-la¹.

4- Não é válida a oração do homem que ora sozinho atrás da fileira; conforme relatado por Wabisah filho de Maabad (que Allah esteja satisfeito com ele), um homem orou sozinho atrás da fileira e o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele) ordenou-lhe que repetisse a oração².

Nona seção: Os Sunnan que o imam deve observar

Convém ao Imam ser seguidor da Sunnah do Profeta ﷺ na liderança da oração; e, dentre essas Sunan:

1- Que ele abrevie a sua oração e leve em conta as condições do povo; isto é, que o imam seja comedido em sua oração. Não é permitido ao imam apressar a oração ao ponto de os crentes não conseguirem cumprir os pilares e os deveres da oração; e que seja pausado na sua recitação, de modo que os que estão atrás dele, dentre os orantes, possam completar as suas orações. Abu Massaud Al-Ansari, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou que um homem disse:

¹ Ver: Al-Minzhar fi Bayan Kathir min Al-Akhta' Al-Shaiah, de Salih Āl-Sheikh, página: 53.

² Narrado por Tirmizi: (230). E disse: hadith Wabisah hadith hassan

وَاللَّهُ يَا رَسُولَ اللَّهِ، إِنِّي لَأَتَأَخَّرُ عَنْ صَلَاةِ الْعَدَاةِ -يَعْنِي: صَلَاةِ الصُّبْحِ- مِنْ أَجْلِ
فُلَانٍ مِمَّا يُطِيلُ بِنَا، فَمَا رَأَيْتُ رَسُولَ اللَّهِ ﷺ فِي مَوْعِظَةٍ أَسَدَّ غَضَبًا مِنْهُ يَوْمَئِذٍ،
ثُمَّ قَالَ: «إِنَّ مِنْكُمْ مُنْقَرِينَ، فَأَيُّكُمْ مَا صَلَّى بِالنَّاسِ فَلْيُخَفِّفْ؛ فَإِنَّ فِيهِمُ الضَّعِيفَ
وَالْكَبِيرَ وَذَا الْحَاجَةِ»

Por Allah, ó Mensageiro de Allah, tenho-me atrasado em comparecer à oração da manhã — isto é: a oração da alvorada — por causa de fulano, pelo quanto a prolonga conosco. Nunca vi o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) mais irritado numa exortação do que naquele dia. Em seguida, disse: “Entre vós há quem cause aversão. Quem conduzir as pessoas em oração, que a faça breve; pois entre eles há o fraco, o idoso e aquele que tem necessidades a atender.”¹

2- Que o imam ordene alinhar as fileiras e preencher as brechas antes de entrar na oração; por sua prática – que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele – e por ele ter ordenado aos orantes isso. Foi narrado de An-Nu'man filho de Bashir - Que Allah esteja satisfeito com ele - que disse:

كَانَ رَسُولُ اللَّهِ ﷺ يُسَوِّي صُفُوفَنَا حَتَّى كَأَنَّمَا يُسَوِّي بِهَا الْقِدَاحَ، حَتَّى رَأَى أَنَا قَدْ
عَقَلْنَا عَنْهُ، ثُمَّ خَرَجَ يَوْمًا فَقَامَ، حَتَّى كَادَ يُكْبِرُ، فَرَأَى رَجُلًا بَادِيًا صَدْرُهُ مِنَ
الصَّفِّ، فَقَالَ: «عِبَادَ اللَّهِ لَتُسَوَّنَ صُفُوفُكُمْ، أَوْ لَيُخَالِفَنَّ اللَّهُ بَيْنَ وَجُوهِكُمْ»

O Mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - insistiu em guardarmos as nossas fileiras retas de tal forma como se ele

¹ Sahih Al-Bukhari, H: 90.

quisesse endireitá-las com lanças. Ele continuou insistindo nisso até sentir que ficamos cientes de sua importância. Um dia entrou na mesquita para liderar a oração e estava prestes a pronunciar o takbir quando percebeu o peito de um homem se destacando na fileira e disse: "Ó servos de Allah, alinhem as vossas fileiras, ou Allah colocará o divisionismo no seio de vós".¹

O Imam An-Nawawi - que Allah tenha misericórdia dele - disse: Al-qidáh, com kasra na letra "qaf", são as hastes das flechas quando são talhadas e aparadas; o significado é: esmera-se em aplainá-las até que fiquem como se com elas endireitasse as flechas, dada a sua extrema retidão e equilíbrio".²

3- Que lhes ordene que completem a primeira fileira; e, a seguir, a seguinte. Se surgir algum vazio, que seja na última fileira; por sua declaração - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -:

«أَلَا تَصُفُّونَ كَمَا تَصُفُّ الْمَلَائِكَةُ عِنْدَ رَبِّهَا؟»

Não quereis, acaso, formar as vossas fileiras (na oração) tal como os anjos as formam ante Seu Senhor? Responderam: "Ó mensageiro de Allah, como se posicionam os anjos diante do seu Senhor? Disse:

«يُتِمُّونَ الصُّفُوفَ الْأُولَى، وَيَتَرَاصُّونَ فِي الصَّفِّ»

¹ Narrado por Al-Bukhári (717) e Muslim (436) e as palavras são de Muslim.

² Sharh Sahih Musslim, de an-Nawawi: (4/ 157).

Completam compactamente as primeiras fileiras, e se mantêm unidos e firmes.¹

4- Que se guie pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) na recitação na oração, pois o predominante na recitação dele era recitar, na oração de Fajr, dos capítulos longos, na de Maghrib dos curtos, e nas de Isha, Zhuhr e Asr dos médios. Assim, Sulaiman filho de Yasar relatou, de Abu Huraira (que Allah esteja satisfeito com ele), que disse:

«مَا صَلَّيْتُ وَرَاءَ أَحَدٍ أَشْبَهَ صَلَاةَ رَسُولِ اللَّهِ ﷺ مِنْ فُلَانٍ، قَالَ سَلِيمَانُ: كَانَ يُطِيلُ الرُّكْعَتَيْنِ الْأُولَيَيْنِ مِنَ الظُّهْرِ، وَيُخَفِّفُ الْآخَرَتَيْنِ، وَيُخَفِّفُ الْعَصْرَ، وَيَقْرَأُ فِي الْمَغْرَبِ بِقِصَارِ الْمُفْصَلِ، وَيَقْرَأُ فِي الْعِشَاءِ بَوَسْطِ الْمُفْصَلِ، وَيَقْرَأُ فِي الصُّبْحِ بِطَوَالِ الْمُفْصَلِ»

Eu nunca orei atrás de alguém cuja oração se assemelha mais à do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) do que fulano de tal. Sulaiman disse: Ele alongava as duas primeiras Rakaahs (unidades de oração) do Zhuhr e encurtava as duas últimas, e ele encurtava o Asr; no Magreb, ele recitava os capítulos mais curtos; e ele recitava no Isha os capítulos de tamanho médio do Alcorão; e recitava na oração do Fajr os capítulos longos do Alcorão.²

¹ Narrado por Muslim: (430); hadith de Jابر filho de Samra - Que Allah esteja satisfeito com ele -.

² Narrado por An-Nassai (982), e al-Hafiz disse em Bulugh al-Maram, nº (286): Sua cadeia de narradores é autêntica.

E os capítulos longos: de Surat Al-Hujurát até ao Surat Al-Burúj, e os médios: de Surat Al-Burúj até ao Surat Al-Bayina, e os curtos: de Surat Al-Bayina até ao fim do Alcorão¹.

O décimo tópico: Qualidades essenciais do líder

O imam da mesquita é o sustentáculo e a força da mesquita; por meio dele a mesquita cumpre a sua missão de difundir a pregação e conscientizar a sociedade, esclarecendo as pessoas acerca dos assuntos da sua religião. Quando o imam é sábio, sensato, de visão penetrante e conhecedor dos costumes e das condições das pessoas, seu impacto é bom e benéfico na congregação da mesquita e entre os moradores do bairro onde está a mesquita; ele os ensina, orienta e os conduz a todo bem e virtude.

Assim também foram os imames que preenchiam as condições da liderança: no início do Islam, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) era o imam, depois os seus califas bem guiados, depois os governantes e os comandantes, os sábios e os grandes notáveis. Isso indica que quem assume essa função deve estar em elevado grau de religião, caráter, ciência e conduta.

¹ Ver: Mirqat al-Mafatih: (2/ 700).

É aqui que se evidencia a importância desta função na vida das pessoas; pois a força dos imames se reflete em suas comunidades, e a sua fraqueza também deixa seus efeitos nelas. A mesquita é quem ensina a sociedade a vincular a palavra à prática; assim, se o imam é fraco em conhecimento ou em razão, ou é de mau caráter e conduta, ele prejudica e não beneficia. E sendo parte da missão do imam orientar os fiéis ao bem, à virtude e à retidão, é difícil que um imam ignorante cumpra essa missão nobre.

Pode acontecer que o imam reúna os requisitos desta função quanto ao conhecimento e à capacidade pessoal, porém esteja ocupado com outros afazeres que afetam o nível do seu desempenho e o desviam do seu encargo; assim, chega atrasado aos horários fixados para a realização da oração e não encontra tempo suficiente para revisar as surat ou os versículos que recita nas orações; de modo que vemo-lo rezar sempre com determinadas surat ou versículos, sem ir além delas.

E por vezes as paixões, a ignorância, as disputas ou o extremismo censurável o dominam, levando-o a afastar-se da objetividade, da orientação pedagógica e da pregação com sabedoria e boa exortação.

E, por certo, a mesquita tem um efeito grandioso no Islam; pois é um farol de orientação no qual o

servo se liga ao seu Senhor, fortalece a sua fé e se reúne com seus irmãos na fé, para que todos cooperem na difusão da virtude e no combate à depravação. E a mesquita não poderá realizar isso senão quando ALLAH lhe preparar um Imam em quem se reúnam as qualificações de conhecimento e de caráter requeridas de todo aquele que ocupa este grandioso cargo, e que desempenhe as tarefas desta nobre função.

As mais importantes qualificações eruditas que devem estar presentes no líder:

1 - A sinceridade no agir para com Allah; para que ele seja auxiliado, vitorioso, aceito e amado perante Allah e perante as pessoas.

2- Afastar-se da ostentação e da vanglória; pois os assuntos são determinados pelos seus propósitos, e as obras valem pelas intenções, e cada pessoa terá somente o que intencionou; e quem se adornar com o que não possui, que Allah o desonre.

3- Que tenha memorizado o Alcorão, ou ao menos uma parte dele; que persevere na revisão do que memorizou; e que determine uma porção diária para a sua recitação.

4 - Memorizar um número de hadices proféticos, do Riyad as-Salihin, ou das Quarenta de an-Nawawi, ou do Bulugh al-Maram, ou de outros livros de hadith reconhecidos.

5- Aprender a crença correta, a crença dos piedosos predecessores.

6- Aprender a jurisprudência nas normas da religião, especialmente a dos atos de adoração, e, do mais importante, o que diz respeito à pureza ritual, à oração, à caridade obrigatória e ao jejum; bem como a jurisprudência das transações, para conhecer os parâmetros do ganho e da despesa, e advertir as pessoas contra a fraude, o dolo e a apropriação ilícita dos bens alheios, e alertá-las também contra a extravagância, o desperdício, a avareza e a mesquinharia, para que suas condutas financeiras estejam à luz do Alcorão e da Sunnah.

7- Que domine a língua árabe para conhecer os significados do que Allah revelou ao Seu Profeta, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, pois o Alcorão foi revelado na língua dos árabes.

8- Lendo a biografia do Profeta, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, os atributos do Profeta e as biografias dos Piedosos Predecessores; pois nelas há um bom modelo, um bom exemplo, uma riqueza de conhecimento útil e uma elevada cultura islâmica.

9- Conhecer os eruditos de seu país e também outros, dentre o povo bem estabelecido de conhecimento, conhecidos pela correção da crença, pelo conhecimento e pela razão, e recorrer a eles em tudo o que necessitar quanto às questões da

religião e à solução dos problemas de sua comunidade.

10- Conhecer as seitas islâmicas e suas crenças, as correntes de pensamento e seus propósitos, e as doutrinas destrutivas e seus objetivos, para que possa discuti-las à luz do Livro de Allah, Altíssimo, e da Sunnah de Seu Mensageiro, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, e do que escreveram os eruditos muçulmanos fidedignos; desmascarar o seu embuste e advertir contra a sua falsidade.

11- Conhecer os diversos meios de comunicação, saber seus aspectos positivos e negativos, como tirar proveito deles para chamar a Allah, e acautelar-se dos perigos que representam para si e para sua comunidade.

E se estes fundamentos se reunirem no imam da mesquita, isso gera retidão e equilíbrio, com a permissão de Allah, Altíssimo.

E os principais fundamentos comportamentais:

1- Convém ao Imam da mesquita ser um pregador e um professor para a congregação da mesquita e para todos os que a frequentam, dentre os moradores do bairro e outros; portanto, deve tomar o Mensageiro de Allah ﷺ como exemplo, pois Ele é o exemplo virtuoso, o excelente modelo e o paradigma supremo para a Ummah e para os líderes. Disse o Altíssimo:

﴿لَقَدْ كَانَ لَكُمْ فِي رَسُولِ اللَّهِ أُسْوَةٌ حَسَنَةٌ لِّمَن كَانَ يَرْجُوا اللَّهَ وَالْيَوْمَ الْآخِرَ وَذَكَرَ
اللَّهَ كَثِيرًا﴾ (21)

- Com efeito, há, para vós, no Mensageiro de Allah, belo paradigma, para quem espera em Allah, e no Derradeiro Dia, e se lembra amiúde de Allah. - Al-Ahzáb: 21

Deve afastar-se, ele e os frequentadores de sua mesquita, de conversas sobre assuntos mundanos e política, e deve fazer da mesquita um lugar restrito ao conhecimento religioso e à adoração.

2- Que seja pessoalmente limpo e organizado; que zele também pela limpeza da mesquita, pelo arranjo e organização de seus pertences, e pela manutenção de suas instalações; que evite o esbanjamento nisso e se abstenha da ornamentação da mesquita.

3- Ser de boa orientação e bom caráter, seguindo a Sunnah do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, como deixar a barba e aparar o bigode, evitando o arrastar das vestes, observando o decoro e a serenidade, e seguindo os passos dos piedosos predecessores, que Allah tenha misericórdia deles.

4- Que seja gentil, paciente e misericordioso; pois “Na verdade, a clemência não se encontra em nada, sem que o adorna, e quando é retirado de algo, torna-o defeituoso”, conforme o hadith; Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) relatou que o Profeta ﷺ disse:

«إِنَّ الرِّفْقَ لَا يَكُونُ فِي شَيْءٍ إِلَّا رَأَاهُ، وَلَا يُنْزَعُ مِنْ شَيْءٍ إِلَّا شَأْنُهُ»

“Em verdade, a clemência não se encontra em nada, sem que o adorna, e quando é retirado de algo, torna-o defeituoso.”¹

Se um dos frequentadores da mesquita cometer um erro, não convém ao imam repreendê-lo com severidade; antes, deve aconselhá-lo com gentileza e ensiná-lo de maneira agradável. Segundo Muawiya filho de Al-Hakam Al-Sulami - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou:

بَيْنَمَا أَنَا أَصَلِّي مَعَ رَسُولِ اللَّهِ ﷺ، إِذْ عَطَسَ رَجُلٌ مِنَ الْقَوْمِ، فَقُلْتُ: يَرْحَمُكَ اللَّهُ، فَرَأَيْتُ الْقَوْمَ بِأَبْصَارِهِمْ، فَقُلْتُ: وَانْكَلَ أُمِّيَاهُ، مَا شَأْنُكُمْ تَنْظُرُونَ إِلَيَّ؟ فَجَعَلُوا يَضْرِبُونَ بِأَيْدِيهِمْ عَلَى أَفْخَادِهِمْ، فَلَمَّا رَأَيْتُهُمْ يُصَمِّتُونَنِي لِكَيْ سَكَتُ، فَلَمَّا صَلَّي رَسُولُ اللَّهِ ﷺ، قَبَائِبِي هُوَ وَآمِي، مَا رَأَيْتُ مُعَلِّمًا قَبْلَهُ وَلَا بَعْدَهُ أَحْسَنَ تَعْلِيمًا مِنْهُ، فَوَاللَّهِ مَا كَهَرَنِي -أَيُّ: مَا قَهَرَنِي وَلَا نَهَرَنِي- وَلَا ضَرَبَنِي وَلَا سَتَمَنِي، قَالَ: «إِنَّ هَذِهِ الصَّلَاةَ لَا يَصْلُحُ فِيهَا شَيْءٌ مِنْ كَلَامِ النَّاسِ، إِنَّمَا هِيَ التَّسْبِيحُ وَالتَّكْبِيرُ وَقِرَاءَةُ الْقُرْآنِ»

“Enquanto eu rezava com o Mensageiro de Allah ﷺ, um homem do grupo espirrou, e eu disse: ‘Que Allah tenha misericórdia de ti!’ Então as pessoas começaram a me olhar fixamente. Eu disse: ‘Que perda para minha mãe! O que há convosco que estais olhando para mim?’ E eles começaram a bater com as mãos nas suas coxas (fazendo sinais para eu me calar). Quando percebi que estavam a querer me silenciar, então fiquei quieto.

¹ Narrado por Muslim: (2594).

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ terminou a oração — que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por ele — nunca vi antes nem depois dele um mestre mais belo no ensinar do que ele. Juro por Allah: ele não me repreendeu, não me insultou, não me agrediu nem me censurou. Apenas disse:

‘Nesta oração não convém nada das palavras dos homens; ela é apenas para o tasbiḥ (glorificação de Allah), o takbir (engrandecimento de Allah) e a recitação do Alcorão.’”¹

5- Que seja afável e de coração terno; para reunir as pessoas ao seu redor, para que se beneficiem de sua bondade, de sua ajuda e de seu conhecimento; que esteja ao lado delas em seus infortúnios e necessidades; e convém que as consulte no que diz respeito à missão da mesquita.

E o Mensageiro de Deus – que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele – estava na posição mais elevada de tudo isso, como Allah, o Altíssimo, diz a seu respeito:

﴿فَبِمَا رَحْمَةٍ مِّنَ اللَّهِ لِنْتَ لَهُمْ وَلَوْ كُنْتَ فَظًّا غَلِيظَ الْقَلْبِ لَانْفَضُّوا مِنْ حَوْلِكَ فَاعْفُ عَنْهُمْ وَاسْتَغْفِرْ لَهُمْ وَشَاوِرْهُمْ فِي الْأَمْرِ فَإِذَا عَزَمْتَ فَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ الْمُتَوَكِّلِينَ﴾ (159)

E por uma misericórdia de Allah, tu, Muhammad, te tornaste dócil para eles. E se houvesse sido ríspido e duro de coração, eles se haveriam debandado de teu redor. Então, indulta-

¹ Narrado por Muslim: (537).

os e implora perdão para eles e consulta-os sobre a decisão. E, se decidires algo, confia em Allah. Por certo, Allah ama os confiantes nEle. [Áli-Imrán: 159].

6- Que se adorne com paciência e certeza, e com veracidade no que diz, para merecer a honra do imamat em sua mesquita e entre sua congregação; pois a paciência e a certeza conduzem o servo à posição de imamat na religião. Disse, o Altíssimo:

﴿وَجَعَلْنَا مِنْهُمْ أَئِمَّةً يَهْدُونَ بِأَمْرِنَا لَمَّا صَبَرُوا وَكَانُوا بِآيَاتِنَا يُوقِنُونَ﴾ (24)

E fizemos deles próceres, que guiaram os homens, por Nossa ordem, quando pacientaram. E eles se convenciam de Nossos sinais. [As-Sajdah: 24].

7- Deve ser verídico no que diz, quer seja no sermão da sexta-feira, quer numa aula de instrução e exortação, quer em sua fala com as pessoas; para que seja um dos verídicos, dos guiados e dos bem-sucedidos; pois foi relatado, em hadith, que o Profeta ﷺ disse:

«عَلَيْكُمْ بِالصِّدْقِ؛ فَإِنَّ الصِّدْقَ يَهْدِي إِلَى الْبِرِّ، وَإِنَّ الْبِرَّ يَهْدِي إِلَى الْجَنَّةِ، وَمَا يَزَالُ الرَّجُلُ يَصْدُقُ وَيَتَحَرَّى الصِّدْقَ حَتَّى يُكْتَبَ عِنْدَ اللَّهِ صَدِيقًا، وَإِيَّاكُمْ وَالْكَذِبَ، فَإِنَّ الْكَذِبَ يَهْدِي إِلَى الْفُجُورِ، وَإِنَّ الْفُجُورَ يَهْدِي إِلَى النَّارِ، وَمَا يَزَالُ الرَّجُلُ يَكْذِبُ وَيَتَحَرَّى الْكَذِبَ حَتَّى يُكْتَبَ عِنْدَ اللَّهِ كَذَّابًا»

“Apegai-vos à veracidade, pois a veracidade conduz à virtude, e a virtude conduz ao Paraíso. E o homem continua a dizer a verdade e a esforçar-se

por ser verdadeiro até que seja registrado junto de Allah como um veracíssimo (ṣiddīq).

E cuidai-vos da mentira, pois a mentira conduz ao pecado, e o pecado conduz ao Fogo. E o homem continua a mentir e a empenhar-se na mentira até que seja registrado junto de Allah como um grande mentiroso (kazab).”¹

A mentira é um mal e uma calamidade, e a mais grave das mentiras é mentir sobre Allah -o Altíssimo- e falar sobre Ele sem conhecimento. Allah -o Altíssimo- disse:

﴿قُلْ إِنَّمَا حَرَّمَ رَبِّيَ الْفَوَاحِشَ مَا ظَهَرَ مِنْهَا وَمَا بَطَنَ وَالْإِثْمَ وَالْبَغْيَ بِغَيْرِ الْحَقِّ وَأَنْ تُشْرِكُوا بِاللَّهِ مَا لَمْ يُنَزَّلْ بِهِ سُلْطَانًا وَأَنْ تَقُولُوا عَلَى اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ﴾ (33)

Dize: 'Apenas, meu Senhor proibiu as obscenidades, aparentes e latentes, e o pecado e a agressão desarrazoada, e que associeis a Allah aquilo de que Ele não fez descer sobre vós comprovação alguma, e que digais acerca de Allah o que não sabeis' [Al-Araaf: 33]

Assim, este versículo nobre reuniu os maiores pecados, começando pelo menor e ascendendo ao maior; e o maior deles é o afirmar sobre Allah sem conhecimento, a respeito dos Seus Nomes, dos Seus Atributos e da Sua legislação.

¹ Narrado por Al-Bukhari (6094) e narrado por Muslim (2607) sob a autoridade de Abdullah filho de Massaud, que Allah esteja satisfeito com ele.

E mentir sobre o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) está entre as maiores mentiras e os mais abomináveis pecados; é um dos grandes pecados cujo autor foi ameaçado com o Inferno. Al-Mughira filho de Shuaiba (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou: Ouvi o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer:

«إِنَّ كَذِبًا عَلَيَّ لَيْسَ كَذِبًا عَلَى أَحَدٍ، مَنْ كَذَبَ عَلَيَّ مُتَعَمِّدًا، فَلْيَتَّبِعُوا مَقْعَدَهُ مِنَ النَّارِ»

“Em verdade, mentir sobre mim não é como mentir sobre qualquer outro; quem conta mentiras sobre mim intencionalmente deve tomar seu assento no Inferno.”¹

E deve-se evitar a mentira, mesmo quando for por boa intenção, com o objetivo de promover o bem e advertir contra o mal, como fazem alguns pregadores; pois isso é uma abominação em que não há bem algum nem orientação. Quem a profere incorre em pecado e não é recompensado; é pecador e não auferirá nenhum ganho.

8- Ser fiel na transmissão da palavra, certificar-se da veracidade das notícias, não se precipitar em aceitar boatos, e não se apoiar senão em relato fidedigno; e Allah Todo-Poderoso nos ordenou isso ao dizer:

¹ Relatado por Bukhari (1291) e Muslim (4).

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِن جَاءَكُمْ فَاسِقٌ بِنَبَأٍ فَتَبَيَّنُوا أَن تُصِيبُوا قَوْمًا بِجَهْلَةٍ فَتُصْحَبُوا عَلَىٰ مَا فَعَلْتُمْ نَادِمِينَ﴾ 6

Ó vós que credes! Se vos chega um perverso com um informe, certificai-vos disso para não lesar por ignorância, certas pessoas: então, tornar-vos-íeis arrependidos do que havíeis feito. [Al-Hujurát:6].

9- Que se esmere ao máximo em encobrir as pessoas e em guardar seus segredos, pois quem encobrir um muçulmano, Allah o encobrirá tanto neste mundo quanto no próximo; e quem buscar as falhas dos muçulmanos, Allah buscará as falhas dele até que o exponha, mesmo no interior de sua casa. Foi narrado de Abdullah filho de Omar — que Allah esteja satisfeito com ambos — que o Mensageiro de Allah, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, disse:

«مَنْ سَتَرَ مُسْلِمًا سَتَرَهُ اللَّهُ يَوْمَ الْقِيَامَةِ»

Quem encobrir (as faltas) de um muçulmano, Allah o cobrirá no Dia da Ressurreição.¹ De Abu Barzah al-Aslami (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse:

«يَا مَعْشَرَ مَنْ ءَامَنَ بَلِسَانِهِ وَلَمْ يَدْخُلِ الْإِيمَانُ قُلُوبَهُ، لَا تَعْتَابُوا الْمُسْلِمِينَ، وَلَا تَنْتَبِهُوا عَوْرَاتِهِمْ؛ فَإِنَّ مَنْ اتَّبَعَ عَوْرَاتِهِمْ يَتَّبِعِ اللَّهُ عَوْرَتَهُ، وَمَنْ يَتَّبِعِ اللَّهُ عَوْرَتَهُ يَفْضَحْهُ فِي بَيْتِهِ»

Ó vós que crestes com a língua (em palavras) e a fé não entrou no seu coração, não faleis mal dos muçulmanos, nem procureis seus defeitos; pois

¹ Relatado por Al-Bukhari [numero 2442] e Muslim [numero 2580]

aquele que procura seus defeitos, Allah buscará seu defeito, e quem Allah busca seu defeito, Ele o exporá na sua casa.¹

O terceiro estudo: Oração de Sexta-Feira e seu sermão

Primeiro tópico: Oração da Sexta Feira

A primeira questão: Conceito da oração de Sexta-Feira e seu horário:

Primeiro: Conceito da Oração de Sexta Feira:

Sexta-Feira: um dos dias da semana, em que se realiza uma oração especial, que é a Oração de Sexta-Feira².

A orientação de Allah a esta comunidade para o dia de sexta-feira é uma grande virtude; Segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - narrou que o Mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«نَحْنُ الْآخِرُونَ السَّابِقُونَ يَوْمَ الْقِيَامَةِ، بَيِّدَ - أَيُّ: غَيْرَ - أَنَّهُمْ أَوْثَرُ الْكِتَابِ مِنْ قَبْلِنَا، وَأَوْثِنَاهُ مِنْ بَعْدِهِمْ، وَهَذَا يَوْمُهُمُ الَّذِي فُرِضَ عَلَيْهِمْ فَاخْتَلَفُوا فِيهِ، فَهَذَا اللَّهُ لَهُ، فَهُمْ لَنَا فِيهِ تَبَعٌ، فَالْيَهُودُ عَدَا، وَالنَّصَارَى بَعْدَ عَدٍ»

“Nós somos os últimos (a existir na terra) e primeiros a presenciar o Dia da Ressurreição; porém — isto é: exceto que — foi-lhes outorgado o

¹ Narrado por Abu Daud: (4880), e, sobre essas qualificações, consulte o livro Imam da Mesquita: suas qualificações científicas e morais, do Sheikh Saud bin Muhammad al-Bishr.

² Ver: Muajam Lughat al-Fuqaha, de Muhammad Rawas Qalaaji e outros: (p. 166).

Livro antes de nós, e foi-nos outorgado depois deles; e este é o dia deles que Allah prescreveu para eles, e contrariaram; então Allah nos guiou para este dia, e, nesse dia, eles nos seguem: os judeus, amanhã, e os cristãos, depois de amanhã.”¹

E a sexta-feira é o melhor dia em que o sol desponta; pois Abu Huraira -Que Allah esteja satisfeito com ele- relata que o profeta -Que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele- disse:

«خَيْرُ يَوْمٍ طَلَعَتْ عَلَيْهِ الشَّمْسُ يَوْمَ الْجُمُعَةِ، فِيهِ خُلِقَ آدَمُ، وَفِيهِ أُدْخِلَ الْجَنَّةَ، وَفِيهِ أُخْرِجَ مِنْهَا»

O melhor dia em que o sol desponta é a sexta-feira; este é o dia em que Adão foi criado. Nesse dia ele foi admitido no Paraíso e, nesse exato dia, dele foi expulso. (101).²

A oração de sexta-feira, até à seguinte, é expiação das faltas cometidas no intervalo entre elas; conforme o hadith de Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele — em que o Mensageiro de Allah ﷺ costumava dizer:

«الصَّلَاةُ الْخَمْسُ، وَالْجُمُعَةُ إِلَى الْجُمُعَةِ، وَرَمَضَانُ إِلَى رَمَضَانَ، مُكَفِّرَاتٌ مَا بَيْنَهُنَّ إِذَا اجْتَنَبْتَ الْكَبَائِرُ»

As cinco orações diárias (obrigatórias), a oração de sexta-feira (consecutivamente) e a observância do jejum no mês de Ramadhan (consecutivamente),

¹ Narrado por Al-Bukhari (876) e Muslim (855).

² Narrado por Muslim: (854).

expiam as faltas nesse período, e sempre, desde que se evite cometer pecados graves.¹

Oração de Sexta-Feira: é independente por si, e difere da Salát Zuhr: na recitação (audível), número (de rakats), sermão e nas condições consideradas para o mesmo, e coincide com o Zuhr no horário.

Segundo: Horário da oração de Sexta-Feira:

O horário do Jumaah é o horário do Zuhr; depois que o sol passa pelo zênite até que a sombra de um objeto se torne igual ao seu comprimento, excepto no zawal; pelo hadith de Anas filho de Málik - que Allah esteja satisfeito com ele - de que o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - observava o Jumaah quando o sol se inclinava². Ou seja: inclina-se para o lado do ocidente, e se afasta do meio do céu, e este é o horário da oração do Zuhr.

A segunda questão: Classificação da oração de Sexta Feira, e para quem é obrigatório?

Em primeiro lugar: Classificação da oração de Sexta Feira:

A oração de Sexta-Feira é obrigatória para os homens, por causa do dito de Allah:

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا نُودِيَ لِلصَّلَاةِ مِنْ يَوْمِ الْجُمُعَةِ فَاسْعَوْا إِلَىٰ ذِكْرِ اللَّهِ وَذَرُوا
الْبَيْعَ ذَلِكُمْ خَيْرٌ لَّكُمْ إِن كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ﴾⁹

¹ Relatado por Muslim [numero 233].

² Narrado por Bukhari: (904).

Ó vós que credes! Quando se chama à oração da Sexta-feira, ide, depressa, para a lembrança de Allah, e deixai a venda. Isto vos é melhor. Se soubésseis! [Al-Jumaah:9], De Abdullah filho de Omar e Abu Huraira (que Allah esteja satisfeito com ambos), que ouviram o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer de cima dos púlpitos de sua mesquita:

«لَيَنْتَهِيَنَّ أَقْوَامٌ عَنْ وَدْعِهِمْ - أَي: تَرْكِهِمْ - الْجُمُعَاتِ، أَوْ لَيَخْتِمَنَّ اللَّهُ عَلَى قُلُوبِهِمْ، ثُمَّ لَيَكُونَنَّ مِنَ الْغَافِلِينَ»

Os indivíduos não devem negligenciar a oração da sexta-feira (isto é, abandoná-la); caso contrário, Allah lhes selará os corações, e serão contados entre os negligentes.¹

E houve consenso unânime entre os muçulmanos quanto à obrigatoriedade da oração de Sexta-Feira (Jumuaah); disse Ibn Al-Munzir, que Allah tenha misericórdia dele: E houve consenso de que a oração de Sexta-Feira é obrigatória para os livres, que atingiram a puberdade, que são residentes, e que não têm nenhuma razão de abandoná-la².

Segundo: Para quem é obrigatório?

A oração de Sexta-Feira é obrigatória para todo muçulmano do sexo masculino, livre, que atingiu a puberdade, que tem juízo, apto a cumpri-la e

¹ Narrado por Muslim: (865).

² Al-Ijmaa: (p. 40).

residente. Portanto, não é obrigatória para: um escravo, uma mulher, uma criança, um insano, um doente e um viajante. Isto é evidenciado pelo que narrou Táriq filho de Shihab, que Allah esteja satisfeito com ele, do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele, que disse:

«الْجُمُعَةُ حَقٌّ وَاجِبٌ عَلَى كُلِّ مُسْلِمٍ فِي جَمَاعَةٍ، إِلَّا أَرْبَعَةً: عَبْدٌ مَمْلُوكٌ، أَوْ امْرَأَةٌ، أَوْ صَبِيٌّ، أَوْ مَرِيضٌ»

A oração da sexta-feira em congregação é um dever obrigatório de todo muçulmano, com exceção de quatro: um escravo, uma mulher, uma criança e um doente.¹

Quanto ao viajante, não é obrigatória a oração da sexta-feira para ele; porque o Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele, não a rezava em suas viagens; e o Dia de Arafah, em sua Hajj, coincidiu com uma sexta-feira, e, apesar disso, ele rezou o Zhuhr e juntou a ele o Asr.

E Ibn Al-Munzhir, que Allah o tenha, relatou o consenso sobre isso, dizendo: Houve consenso de que a oração de Sexta Feira não é obrigatória para as crianças nem para as mulheres... e houve consenso de que a oração de Sexta Feira é obrigatória para os homens livres, que atingiram a puberdade, residentes, que não têm nenhuma razão de abandoná-la².

¹ Narrado por Abu Daud: (1067).

² Al-Ijmaa: (p. 40).

“E se nela (a oração de Jumuaah) estiver presente o servo escravo, ou a mulher, ou a criança, ou o doente, ou o viajante, a sua oração é válida e basta-lhes em lugar da oração do Zuhur.”

Não é obrigatória a oração de Sexta Feira para os beduínos que se deslocam em busca de pastagem e água; pois os moradores do deserto, na época do Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -, ficavam em volta da cidade de Medina, e o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - não os ordenava a presenciar as orações de Sexta Feira. E disse o Imam Ahmad: Não é obrigatória a oração de Sexta Feira para os habitantes do deserto; pois se deslocam. Assim, justificou-se a sua dispensa pelo deslocamento; portanto, todo aquele que é residente estabelecido e não se desloca por sua própria escolha é considerado dos habitantes das aldeias.¹

A oração de Sexta-Feira se realiza com três: um profere o sermão e dois escutam; Allah disse:

(...فَاسْعَوْا إِلَى ذِكْرِ اللَّهِ...)

...ide, depressa, para a lembrança de Allah... Al-Jumuah:9 E isto é plural, e o mínimo do plural são três.

¹ Majmoo al-Fatawa, vol. 24, p. 166.

A terceira questão: Os procedimentos da oração da Sexta Feira:

A oração de sexta-feira é de dois rakats em que se recita em voz alta; pois o Profeta — que Allah o abençoe e lhe dê paz — o fazia, e há consenso dos estudiosos sobre isso. Diz Ibn Hazm — que Allah tenha misericórdia dele —: Houve consenso de que a oração de sexta-feira — quando congregada segundo as suas condições — é de dois rakaats, em voz alta."¹

Recomenda-se recitar no primeiro rakat “Al-Fatiha” e o surat “Al-Alaa”, e no segundo “Al-Fatiha” e o surat “Al-Ghashiyah”; disse Numan filho de Bashir - Que Allah esteja satisfeito com eles -:

«كَانَ رَسُولُ اللَّهِ ﷺ يَقْرَأُ فِي الْعِيدَيْنِ وَفِي الْجُمُعَةِ بِسَبْحِ اسْمِ رَبِّكَ الْأَعْلَى، وَهَلْ أَتَاكَ حَدِيثُ الْغَاشِيَةِ».

O Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - recitava nos dois Eids e na sexta-feira: “sabbih isma rabbikal alaa” e “hal attaka hadithul ghaashiyah”.²

Ou lê no primeiro rakat, depois do surat Al-Fatiha, surat Al-Jumaah, e no segundo rakat, depois do surat Al-Fatiha, surat Al-Munafiqun; relatou Ibn Abi Rafia: Marwan nomeou Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele — como seu substituto em Medina e partiu para Makkah. Então

¹ Maratib al-Ijma': (p. 33).

² Narrado por Muslim: (878).

Abu Huraira dirigiu para nós a oração de Sexta Feira e recitou, após surat Al-Jumaah, no último rakat: “Iza jaa'aka al-munafiqun”. Ele disse: alcancei Abu Huraira quando se retirou e lhe disse: Tu recitaste duas surats que Ali filho de Abi Talib — que Allah esteja satisfeito com ele — costumava recitar em Kufa. Então Abu Huraira disse:

«إِنِّي سَمِعْتُ رَسُولَ اللَّهِ ﷺ يَقْرَأُ بِهِمَا يَوْمَ الْجُمُعَةِ».

“Eu ouvi o Mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - recitando ambas na sexta-feira.”¹.

A quarta questão: Como é alcançado o Jumaah?

A oração de sexta-feira é alcançada ao alcançar um rakat com o imam; quando foi relatado pela autoridade de AbdAllah filho de Omar, que Allah esteja satisfeito com ambos, que o Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele, disse:

«مَنْ أَدْرَكَ رَكْعَةً مِنَ الْجُمُعَةِ أَوْ غَيْرَهَا فَقَدْ تَمَّتْ صَلَاتُهُ»

Quem alcançar um rakat da oração (com imam), seja a de sexta ou outra, terá sua oração completa.²

E se alcançar menos de um rakaat, ele rezou a oração de zuhr³.

¹ Narrado por Muslim: (877).

² Narrado por An-Nassai: (557).

³ ver: Al-Mughni de Ibn Qudama: (2/ 231).

Quem perder um rakat da oração de sexta-feira e alcançar o imam na segunda rakat durante o ruku ou antes dele, então deve repor apenas um rakat, por causa do hadith:

«وَمَنْ أَدْرَكَ الرَّكْعَةَ فَقَدْ أَدْرَكَ الصَّلَاةَ»

Quem alcançar um rakat da oração (com imam), terá alcançado toda a oração.¹

A quinta questão: O que é proibido fazer na oração de sexta-feira ou é reprovável:

1- É proibido falar enquanto o imam faz o sermão; Pela autoridade de Abu Huraira, que Allah esteja satisfeito com ele, que o Mensageiro de Allah, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, disse:

«إِذَا قُلْتَ لِصَاحِبِكَ يَوْمَ الْجُمُعَةِ: أَتَيْتُ، وَالْإِمَامُ يَخْطُبُ، فَقَدْ لَغَوْتُ»

Se disseres ao teu companheiro, no dia de oração de sexta-feira: “cala-te”, enquanto o imam profere o sermão, então perdeste uma das virtudes (da oração de sexta-feira). {115} Isto é: falaste com palavriado fútil, que é o discurso falso e rejeitado, e derogou-se a virtude da tua oração de Sexta-feira.²

Nawawi - Que Allah tenha misericórdia dele - disse: Neste hadith, há a proibição de todas as formas de fala durante o sermão, e com isso advertiu-se acerca do restante; pois, se alguém

¹ Narrado por Abu Daud: (893).

² Narrado por Bukhari: (934), e Muslim: (851).

disser: “cala-te”, sendo isto, na origem, um ordenar o bem, e ainda assim foi chamado de “ato maligno”, então o que for menor do que isso, dentre as falas, é com maior razão proibido.¹

E inclui-se na proibição de falar: responder a prece de quem espirrou e retribuir a saudação; não é permitido enquanto o imam faz o sermão. Quanto a antes do imam iniciar o sermão, e na pausa entre os dois sermões, não há problema em falar.

Quanto à fala do congregante com o pregador, não há mal nisso; Anas filho de Malik (que Allah esteja satisfeito com ele): disse:

«أَنَّ رَجُلًا دَخَلَ الْمَسْجِدَ يَوْمَ الْجُمُعَةِ مِنْ بَابٍ كَانَ نَحْوَ دَارِ الْقَضَاءِ وَرَسُولُ اللَّهِ ﷺ قَائِمٌ يَخْطُبُ فَاسْتَقْبَلَ رَسُولُ اللَّهِ ﷺ قَائِمًا، ثُمَّ قَالَ: يَا رَسُولَ اللَّهِ هَلَكْتَ الْأَمْوَالُ وَانْقَطَعَتِ السُّبُلُ فَادْعُ اللَّهَ أَنْ يُعِينَنَا فَرَفَعَ رَسُولُ اللَّهِ ﷺ يَدَيْهِ...» الحديث.

«Um homem entrou na mesquita na sexta-feira a partir da porta que ficava próxima ao Dar Al-Qadah, enquanto o Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - estava em pé fazendo sermão; ficou de frente para o Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - de pé, em seguida disse: Ó Mensageiro de Allah! Os bens se destruíram e os caminhos se fecharam, suplique a Allah para que nos socorra. Então o Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos

¹ Sharh Muslim: (6/ 138).

de Allah estejam sobre ele - ergueu suas mãos...» o hadith¹.

2- Durante o sermão é proibido fazer algumas brincadeiras, como mexer nas pedrinhas, usar a misbaha, ocupar-se com o telefone celular e o que for semelhante; conforme foi narrado por Abu Huraira - que Allah esteja satisfeito com ele -: O Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«مَنْ مَسَّ الْحَصَى فَقَدْ لَغَا»

“Quem tocar nas pedrinhas (durante o khuṭbah) cometeu um ato de futilidade/ação inválida.”². Porque a brincadeira impede a compreensão e traz desconcentração.

3- É proibido passar sobre as pessoas durante o sermão; Com a autoridade de Abdullah filho de Busr, que Allah esteja satisfeito com ele, que disse: Veio um homem pulando por cima das pessoas na sexta-feira, e o Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele, estava fazendo o sermão, então o Profeta disse-lhe:

«اجْلِسْ فَقَدْ آذَيْتَ»

"Senta, certamente que molestaste".³

Isso porque passar por cima dos ombros prejudica os presentes e os distrai de ouvir o

¹ Relatado por Al-Bukhari [número 967] e Muslim [número 897].

² Narrado por Muslim: (857).

³ Narrado por Abu Daud: (1118).

sermão; quanto ao Imam, não há mal em que ele passe por cima dos ombros se não puder chegar ao seu lugar senão assim; e o mesmo vale para quem for compelido a fazê-lo por uma necessidade inadiável, como a ablução, ou para fechar uma lacuna à sua frente, e coisas do gênero.

4- É proibido obrigar uma pessoa a levantar-se do lugar ao qual chegou primeiro e sentar-se em seu lugar; como foi estabelecido por Jabir filho de Abdullah (que Allah esteja satisfeito com ambos), que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

«لَا يُقِيمَنَّ أَحَدُكُمْ أَخَاهُ يَوْمَ الْجُمُعَةِ، ثُمَّ لِيُخَالِفَ إِلَى مَقْعَدِهِ فَيَقْعُدَ فِيهِ، وَلَكِنْ افْسَحُوا»

Que nenhum de vós mova o seu irmão, no dia de sexta-feira, para depois ir ao lugar dele e sentar-se nele; em vez disso, abri espaço.¹

5- E é detestável separar duas pessoas; quer sentando-se entre elas quer passando por cima delas; pois foi relatado de Salman al-Farisi, que Allah esteja satisfeito com ele, que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse:

«مَنْ اغْتَسَلَ يَوْمَ الْجُمُعَةِ... ثُمَّ رَاحَ فَلَمْ يُفَرِّقْ بَيْنَ اثْنَيْنِ، فَصَلَّى مَا كُتِبَ لَهُ، ثُمَّ إِذَا خَرَجَ الْإِمَامُ أَنْصَتَ، غُفِرَ لَهُ مَا بَيْنَهُ وَبَيْنَ الْجُمُعَةِ الْآخَرَى»

Quem tomar banho na sexta-feira, em seguida dirigir-se à mesquita, não separar duas pessoas,

¹ Narrado por Muslim: (2178).

rezar o que lhe foi prescrito e permanecer em silêncio quando o imame sair (para a Khutbah), serão-lhe perdoados os pecados entre a presente e a última sexta-feira.¹ O que indica que quem separa duas pessoas não obterá esse perdão.

A sexta questão: Sunan do Jumaah:

1- É recomendável recitar na oração de Al-Fajr (alvorada) da sexta-feira as Suratas As-Sajdah e Al-Insan; por sua perseverança, que Allah o abençoe e lhe dê paz, por isso. Segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou:

«كَانَ النَّبِيُّ ﷺ يَقْرَأُ فِي الْجُمُعَةِ فِي صَلَاةِ الْفَجْرِ الْم تَنْزِيلُ السَّجْدَةِ، وَهَلْ أَتَى عَلَى الْإِنْسَانِ حِينٌ مِّنَ الدَّهْرِ».

Nas sextas-feiras na oração de Al-Fajr (alvorada) o Profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - lia: "Alif Lam Mim, tanzil" (surat As-Sajdah) e "Hal ataa ala al-insan" (surat Al-Insan).²

2- O banho de sexta-feira (Ghusl) é uma Sunnah confirmada, com base no Hadith de Abdullah filho de Omar (que Allah esteja satisfeito com ambos), no qual o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse:

«إِذَا جَاءَ أَحَدُكُمُ الْجُمُعَةَ فَلْيَغْتَسِلْ»

Quando qualquer um de vós se dirigir para a oração de sexta-feira, que tomem banho.³ Convém

¹ Narrado por Al-Bukhari: (910).

² Relatado por Al-Bukhari [número 891] e Muslim [número 880].

³ Relatado por Al-Bukhari [numero 877] e Muslim [numero 844]

zelar por isso e não abandoná-lo, especialmente para os que têm mau cheiro.

“O tempo do ghusl de Jumaah começa a partir do nascer do Fajr. O ghusl de janābah (impureza maior) é suficiente em lugar do ghusl da Jumaah, pois o objetivo do ghusl da Jumaah é a purificação e a remoção de odores desagradáveis do corpo, e isso já se obtém com o ghusl da janābah. No entanto, é recomendado que a pessoa associe a intenção do ghusl da Jumaah ao ghusl da janābah, para assim alcançar também a recompensa específica daquele.”

3. Recomenda-se perfumar-se e limpar-se, e remover o que deve ser removido do corpo, como cortar as unhas, cortar os pelos púbicos, raspar os pêlos das axilas e raspar o bigode; conforme o hadith de Salman al-Farisi - que Allah esteja satisfeito com ele - onde o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«مَنْ اغْتَسَلَ يَوْمَ الْجُمُعَةِ، وَتَطَهَّرَ بِمَا اسْتَطَاعَ مِنْ طُهُرٍ، ثُمَّ ادَّهَنَ أَوْ مَسَّ مِنْ طِيبٍ، ثُمَّ رَاحَ فَلَمْ يَفْرُقْ بَيْنَ اثْنَيْنِ، فَصَلَّى مَا كُتِبَ لَهُ، ثُمَّ إِذَا خَرَجَ الْإِمَامُ أَنْصَتَ، غُفِرَ لَهُ مَا بَيْنَهُ وَبَيْنَ الْجُمُعَةِ الْأُخْرَى»

Quando um homem toma banho na sexta-feira e se purifica o máximo que puder, perfuma-se e, em seguida, se dirige para a mesquita, aonde se senta sem separar outros dois, e realiza as orações que Allah prescreveu para ele, e então escuta com

atenção o que diz o imam, Allah lhe perdoa as faltas que havia cometido desde a sexta-feira anterior.¹

Do mesmo modo, recomenda-se enfaticamente o uso do siwak neste dia; devido ao Hadith de Abu Said al-Khudri — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: Testemunho de que ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) dizer:

«الْغُسْلُ يَوْمَ الْجُمُعَةِ وَاجِبٌ عَلَى كُلِّ مُحْتَلِمٍ، وَأَنْ يَسْتَنَّ -أَيَّ: يَسْتَاكُ- وَأَنْ يَمَسَّ طَبِيبًا إِنْ وَجَدَ»

O banho na sexta feira é obrigatório para todo adulto, que faça siwaq — isto é: que use o siwaq — e perfume, se tiver.²

4- Recomenda-se que ele use as melhores roupas que encontrar, conforme o hadith de Omar filho de al-Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele.

«أَنَّهُ رَأَى خَلَّةً سَبْرَاءَ عِنْدَ بَابِ الْمَسْجِدِ، فَقَالَ: يَا رَسُولَ اللَّهِ لَوْ اشْتَرَيْتَ هَذِهِ، فَلَبِسْتُهَا يَوْمَ الْجُمُعَةِ وَلِلْوَفْدِ إِذَا قَدِمُوا عَلَيْكَ...»

Ele viu, junto à porta da mesquita, uma peça de roupa com listras de seda, e disse: 'Ó Mensageiro de Allah, se comprasses esta e a vestisses na sexta-feira e para receber as delegações quando elas viessem ter contigo...'³

5- Recomenda-se ir cedo à mesquita na Sexta Feira; devido ao incentivo do Profeta - Que a paz e

¹ Sahih Al-Bukhari, H: 910.

² Narrado por Bukhari: (880).

³ Narrado por Al-Bukhári (886) e Muslim (2068).

bênçãos de Allah esteja sobre ele - a isso; pois, no hadith de Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - que o Mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - disse:

«مَنْ اغْتَسَلَ يَوْمَ الْجُمُعَةِ غُسْلَ الْجَنَابَةِ - أَيُّ: غُسْلًا صِفَتُهُ كَصِفَةِ غُسْلِ الْجَنَابَةِ - ثُمَّ رَاحَ فَكَانَ قَرَبَ بَدَنَةٍ - وَهِيَ وَاحِدَةٌ مِنَ الْإِبِلِ ذَكَرًا أَمْ أُنْثَى - وَمَنْ رَاحَ فِي السَّاعَةِ الثَّانِيَةِ فَكَانَ قَرَبَ بَقَرَةٍ، وَمَنْ رَاحَ فِي السَّاعَةِ الثَّلَاثَةِ فَكَانَ قَرَبَ كَبْشًا أَقْرَنَ، وَمَنْ رَاحَ فِي السَّاعَةِ الرَّابِعَةِ فَكَانَ قَرَبَ دَجَاجَةٍ، وَمَنْ رَاحَ فِي السَّاعَةِ الْخَامِسَةِ فَكَانَ قَرَبَ بَيْضَةٍ، فَإِذَا خَرَجَ الْإِمَامُ حَضَرَتِ الْمَلَائِكَةُ يَسْتَمِعُونَ الذِّكْرَ»

Quem, na sexta-feira, tomar banho tal como o banho de purificação maior (Janábah) — isto é: um banho cuja descrição é como a do banho de purificação maior —, e chegar cedo à mesquita, é como se tivesse sacrificado um camelo (seja macho ou fêmea); e quem chegar na segunda hora, é como se tivesse sacrificado uma vaca; e quem chegar na terceira hora, é como se tivesse sacrificado um carneiro adulto; e quem chegar na quarta hora, é como se tivesse sacrificado uma galinha; e quem chegar na quinta hora, é como se tivesse oferecido um ovo. Finalmente, quando o imam chega, os anjos se apresentam para ouvirem o sermão.¹

6- Recomenda-se a quem entrar na mesquita na sexta-feira, enquanto o imam faz o sermão, que não se sente até rezar dois rakats e que os faça ligeiros; porquanto o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - ordenou a quem entra durante

¹ Relatado por Al-Bukhari: (881), e Muslim: (850).

o sermão que assim faça. Conforme relatou Jabir filho de Abdullah - Que Allah esteja satisfeito com ambos -: Veio Sulaik al-Ghathfani numa sexta-feira, e o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - fazia o sermão; ele então se sentou, e o Profeta disse-lhe:

«يَا سُلَيْكُ قُمْ فَارْكَعْ رَكْعَتَيْنِ، وَتَجَوَّزْ فِيهِمَا»

Ó Sulaik, levanta-te e observe duas rakats, e seja breve nelas. Disse em seguida:

«إِذَا جَاءَ أَحَدُكُمْ يَوْمَ الْجُمُعَةِ، وَالْإِمَامُ يَخْطُبُ، فَلْيَرْكَعْ رَكْعَتَيْنِ، وَلْيَتَجَوَّزْ فِيهِمَا»

Se um de vós chegar à mesquita para a oração de Sexta Feira enquanto o imam faz o sermão, que reze dois rakats, e que seja breve neles.¹

7- Recomenda-se recitar Surat Al-Kahf na sexta-feira; consta no hadith de Abu Said - Que Allah esteja satisfeito com ele - que o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«مَنْ قَرَأَ سُورَةَ الْكَهْفِ يَوْمَ الْجُمُعَةِ أَضَاءَ لَهُ مِنَ النُّورِ مَا بَيْنَ الْجُمُعَتَيْنِ»

“Aquele que recitar a sura al-Kahf (Alcorão, 18) na sexta-feira, a luz brilhará intensamente sobre ele até a próxima sexta-feira.” (129):

8- Recomenda-se, no dia e na noite de Sexta Feira, intensificar o pedido de bênçãos para o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -; segundo Auss filho de Auss - Que Allah

¹ Narrado por Al-Bukhári (930) e Muslim (875).

² Narrado por al-Hakim em al-Mustadrak: (3392), e o hadith é defeituoso por se interromper em Abu Said - que Allah esteja satisfeito com ele -.

esteja satisfeito com ele - relatou que o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«إِنَّ مِنْ أَفْضَلِ أَيَّامِكُمْ يَوْمَ الْجُمُعَةِ، فَأَكْثِرُوا عَلَيَّ مِنَ الصَّلَاةِ فِيهِ؛ فَإِنَّ صَلَاتَكُمْ مَعْرُوضَةٌ عَلَيَّ»

Entre os dias que tendes, o melhor de todos é a sexta-feira; assim, deveis recitar a salat em meu nome, pois as vossas bênçãos me serão comunicadas.¹

9- Recomenda-se, neste dia, multiplicar as súplicas e buscar a Hora da Resposta; segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - narrou que o Mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - mencionou a Sexta Feira e disse:

«فِيهِ سَاعَةٌ، لَا يُوَافِقُهَا عَبْدٌ مُسْلِمٌ وَهُوَ قَائِمٌ يُصَلِّي، يَسْأَلُ اللَّهَ تَعَالَى شَيْئًا إِلَّا أَعْطَاهُ إِيَّاهُ»

Nele há um horário em que, se o muçulmano o alcançar, e estiver em pé, orando, a pedir a Allah, o Altíssimo, algo, Ele atenderá o seu pedido. (131)²

“Espera-se a aceitação (das súplicas) em todas as horas da sexta-feira (Jumaah). Porém, as horas de maior esperança são: entre o momento em que o imã se senta para o sermão até a conclusão da oração, e a última hora da sexta-feira para aquele que está à espera da oração do Maghrib, esteja ele

¹ Narrado por Abu Daud: (1531).

² Relatado por Al-Bukhari [numero 935] e Muslim [numero 852].

na mesquita ou em sua casa. Isso é baseado no ḥadith de Abu Musa al-Ashaari (que Allah esteja satisfeito com ele), em que o Profeta ﷺ disse sobre a hora da sexta-feira: ...”

«هِيَ مَا بَيْنَ أَنْ يَجْلِسَ الْإِمَامُ إِلَى أَنْ تُقْضَى الصَّلَاةُ»

“Ela (a hora em que as súplicas são atendidas) é entre o momento em que o imām se senta até que a oração seja concluída.”¹

Sétima questão: Facultativos do Jumaah:

“A oração da Jumaah não tem uma Sunnah ratibah (fixa) antes dela. Porém, é recomendado que quem vier para a Jumaah reze quantas unidades desejar — duas, quatro, seis ou mais — fazendo o taslim a cada duas rakahs. Isso devido ao incentivo do Profeta ﷺ a esse respeito, como no ḥadith de Salman al-Farisi (que Allah esteja satisfeito com ele), que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: ...”

«مَنْ اغْتَسَلَ يَوْمَ الْجُمُعَةِ... ثُمَّ رَاحَ فَلَمْ يُفَرِّقْ بَيْنَ اثْنَيْنِ، فَصَلَّى مَا كُتِبَ لَهُ، ثُمَّ إِذَا خَرَجَ الْإِمَامُ أَنْصَتَ، غُفِرَ لَهُ مَا بَيْنَهُ وَبَيْنَ الْجُمُعَةِ الْأُخْرَى»

Quem tomar banho na sexta-feira... e em seguida dirigir-se à mesquita, não separar duas pessoas, oferecer a oração que lhe é prescrita e, quando o imam sair, ouvir em silêncio, seus pecados entre esta sexta-feira e a sexta-feira anterior serão

¹ Narrado por Muslim: (853).

perdoados.¹ E por causa das práticas dos companheiros do Profeta, e pelo mérito geral mencionado para os atos voluntários de adoração de modo irrestrito.

Quanto à Sunnah Rátibah, ela é após a oração de sexta-feira; observam-se dois rakats em sua casa, ou quatro rakats na mesquita.

«فَقَدْ كَانَ النَّبِيُّ ﷺ يُصَلِّي بَعْدَ الْجُمُعَةِ رَكْعَتَيْنِ فِي بَيْتِهِ».

O Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - costumava rezar dois rakats após a oração de sexta-feira em sua casa."² Segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o Mensageiro de Allah - Que a paz e benção de Allah estejam sobre ele - disse:

«إِذَا صَلَّى أَحَدُكُمْ الْجُمُعَةَ فَلْيُصَلِّ بَعْدَهَا أَرْبَعًا»

Se um de vós rezar a oração de Sexta Feira, que efetue quatro rakats depois de terminá-la. (135)³

Rátibah da sexta-feira: se for na mesquita, reza quatro; e se for em casa, observa dois rakats.

Segundo: O sermão de Sexta Feira

Primeira questão: Sermão de Sexta-Feira:

É um sermão (khutba) proferido a um grupo de pessoas, pouco antes da Oração de Sexta-Feira, que

¹ Narrado por Al-Bukhari (910).

² Narrado por Al-Bukhari (937) e narrado por Muslim (729), hadith de Ibn Omar, que Allah esteja satisfeito com ambos.

³ Narrado por Muslim: (881).

inclui louvores e glórias a Allah, a invocação de bênçãos e paz sobre o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele -, bem como a exortação e a recordação¹.

Segunda questão: Regra sobre o sermão:

O sermão é uma condição para a oração de sexta-feira; a oração não é válida senão com ele, conforme as palavras de Allah:

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا نُودِيَ لِلصَّلَاةِ مِنْ يَوْمِ الْجُمُعَةِ فَاسْعَوْا إِلَىٰ ذِكْرِ اللَّهِ...﴾

Ó vós que credes! Quando se chama à oração da Sexta-feira, ide, depressa, para a lembrança de Allah... [Al-Jumaah:9] Foi explicado que o "lembrar" de Allah é o sermão²; portanto, se o sermão não fosse uma obrigação, não seria obrigatório apressar-se para ele; bem como por sua perseverança, que Allah o abençoe e lhe dê paz, e por nunca o ter abandonado.

O Imam Ibn Qudamah al-Hanbali - Que Allah tenha misericórdia dele - disse: E a suma disso é que o sermão é uma condição da oração de sexta-feira; não é válido sem ele.³

¹ Consulte: Majam Lughah al-Fuqahā': (p. 197), e Khutbat al-Jumaah wa Ahkāmuhā al-Fiqhiyah, de Al-Hujailan: (p. 22).

² Veja: Tafsir al-Tabari: (22/ 642).

³ Al-Mughnî: (2/224).

Terceira questão: Condições do sermão:

1- Que sejam dois sermões; conforme está estabelecido pelo hadith de Abdullah filho de Omar - que Allah esteja satisfeito com ambos -, que disse:

«كَانَ النَّبِيُّ ﷺ يَخْطُبُ خُطْبَتَيْنِ يَقْعُدُ بَيْنَهُمَا».

O Profeta - que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - fazia os dois sermões em pé; e sentava um instante que separava entre as duas partes.¹

2- Que seja após a entrada do horário da oração de Sexta Feira; se ela ocorrer, ou parte dela, antes disso, não é válida.

3- Que os dois sermões antecedam a oração; Segundo As-Saib filho de Yazid - que Allah esteja satisfeito com ele - disse:

«إِنَّ الْأَذَانَ يَوْمَ الْجُمُعَةِ كَانَ أَوَّلُهُ حِينَ يَجْلِسُ الْإِمَامُ يَوْمَ الْجُمُعَةِ عَلَى الْمِنْبَرِ فِي عَهْدِ رَسُولِ اللَّهِ ﷺ وَأَبِي بَكْرٍ وَعُمَرُ رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمَا»

A chamada para a oração na sexta-feira, originalmente, era feita quando o imam se sentava no mimbar, na época do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) e de Abu Bakr e Omar (que Allah esteja satisfeito com ambos).² E é explícito em antepor os dois sermões a oração.

e pelo dito do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele:

¹ Sahih Al-Bukhari, H: 928.

² Narrado por Bukhari: (916).

Observai a oração tal como me viram rezar¹, e o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - não realizou a oração senão após os dois sermões; e al-Mardawi disse: Exige-se que os dois sermões precedam a oração, sem divergência.²

4- A continuidade entre as partes do sermão; Disse o imam Ibn Qudama - que Allah tenha misericórdia dele -: E a continuidade é condição para a validade do sermão; se partes dele forem separadas por uma fala longa, por um silêncio prolongado, ou por qualquer outra coisa que interrompa a continuidade, deverá recomeçá-lo. O critério para considerar o intervalo longo ou curto remete ao costume. Do mesmo modo, exige-se continuidade entre o sermão e a oração; e, se necessitar de purificação, que se purifique e se baste com o sermão já proferido, desde que o intervalo não seja longo³.

5- Proferir o sermão em voz audível; pois o sermão é obrigatório e condição para a validade da oração de sexta-feira, e fazê-lo audível é um meio de cumpri-lo e de alcançar o seu propósito, que é a exortação e a lembrança; e tudo aquilo sem o qual a obrigação não se realiza também é obrigatório.

¹ Narrado por Bukhari: (631), do hadith de Malik filho de Al-Huwayrith (que Allah esteja satisfeito com ele).

² Al-Insaf: (2/ 389).

³ Al-Mughni: (2/ 230).

6- A presença do número com o qual se estabelece a oração de sexta-feira; pois o sermão é um “lembrar” para o qual é obrigatório apressar-se, e a consequência disto é que um certo número o escute.

Quarta questão: Pilares do sermão:

1- Iniciá-la com o louvor e o elogio a Allah, Glorioso e Majestoso, em virtude do hadith de Jabir filho de Abdullah - que Allah esteja satisfeito com ambos -, que disse:

«كَانَتْ خُطْبَةُ النَّبِيِّ ﷺ يَوْمَ الْجُمُعَةِ يَحْمَدُ اللَّهَ، وَيُثْنِي عَلَيْهِ، ثُمَّ يَقُولُ عَلَى إِثَرِ ذَلِكَ...» الْحَدِيث.

O sermão do Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - na sexta-feira era: louvava a Allah e O exaltava, em seguida, dizia logo após isso: ... Hadith¹.

2- Deve incluir o envio de saudações para o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele -; pois enviar saudações para o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele - nos sermões é algo conhecido e notório entre os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles².

2- A inclusão de exortação e a recomendação de temer a Allah, Altíssimo; conforme o Hadith de Jabir filho de Samrah, que Allah esteja satisfeito com ele, que disse:

¹ Narrado por Muslim: (867).

² Veja: Jala' al-Afham, Ibn Al-Qayim, pág. 371.

«كَانَتْ لِلنَّبِيِّ ﷺ خُطْبَتَانِ، يَجْلِسُ بَيْنَهُمَا، يَقْرَأُ الْقُرْآنَ، وَيَذْكُرُ النَّاسَ»؛

O Profeta - que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - fazia os dois sermões; sentava-se entre eles; recitava o Alcorão e exortava as pessoas.¹ E porque esse é o propósito do sermão.

4- Leitura de alguma passagem do Nobre Alcorão; segundo o hadith de Jabir filho de Samurah - Que Allah esteja satisfeito com ele:

«كَانَتْ لِلنَّبِيِّ ﷺ خُطْبَتَانِ، يَجْلِسُ بَيْنَهُمَا، يَقْرَأُ الْقُرْآنَ، وَيَذْكُرُ النَّاسَ».

O Profeta - que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - fazia os dois sermões; e sentava entre os dois; recitava o Alcorão e exortava as pessoas.

Quinta questão: Sunnats do sermão :

1- Deve fazer o sermão em um púlpito ou local elevado;

«فَقَدْ صُنِعَ لَهُ ﷺ مَنْبَرٌ، فَخَطَبَ عَلَيْهِ يَوْمَ الْجُمُعَةِ».

Foi feito para o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - um púlpito; em seguida pregou nele na sexta-feira², Foi atestado por numerosos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele - costumava fazer o sermão em um púlpito³; e an-Nawawi, que Allah

¹ Narrado por Muslim: (862).

² Sahih Al-Bukhari, H: 2095; hadith de Jabir - Que Allah esteja satisfeito com ele -.

³ Consulte: Irwaul-Ghalil fi Takhrij Ahadith Manar as-Sabil (3/75) e o que vem depois.

tenha misericórdia dele, transmitiu o consenso quanto à recomendação disso, dizendo: Há consenso entre os sábios de que é recomendável que o sermão seja feito sobre um púlpito.¹ Porque isso é mais conveniente para transmitir a palestra; e porque, quando os presentes vêem o imam na frente deles, é mais impactante na pregação.

2- O orador deve fazer o sermão em pé; conforme o dito do Altíssimo:

﴿وَإِذَا رَأَوْا تِجْرَةً أَوْ لَهْوًا أَنْفَضُوا إِلَيْهَا وَتَرَكَوْكَ قَائِمًا...﴾

E, quando eles vêem oportunidade de comércio ou entretenimento, debandam, rumo a isto, e te deixam de pé... [Al-Jumaah: 11], E Abdullah filho de Omar, que Allah esteja satisfeito com ambos, narrou:

«كَانَ النَّبِيُّ ﷺ يَخْطُبُ قَائِمًا، ثُمَّ يَقْعُدُ، ثُمَّ يَقُومُ كَمَا تَفْعَلُونَ الْآنَ».

O Profeta - que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - costumava realizar o sermão em pé, então ele se sentava, então se levantava, como vocês fazem agora.²

3- Recomenda-se ao orador que volte o rosto para o público; E Abdullah filho de Omar, que Allah esteja satisfeito com ambos, narrou:

«أَنَّ النَّبِيَّ ﷺ كَانَ إِذَا دَنَا مِنْ مَنْبَرِهِ يَوْمَ الْجُمُعَةِ سَلَّمَ عَلَى مَنْ عِنْدَهُ مِنَ الْجُلُوسِ، فَإِذَا صَعِدَ الْمَنْبَرِ اسْتَقْبَلَ النَّاسَ بِوَجْهِهِ ثُمَّ سَلَّمَ».

¹ Al-Majmu' Sharh Al-Muhazhab: (4/ 527).

² Narrado por Al-Bukhari: (920), e Muslim: (861).

"O Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele - quando se aproximava do seu mimbar no dia de Jumaah, cumprimentava com Salam os que ali estavam sentados; e, quando subia ao mimbar, voltava o rosto para as pessoas e então cumprimentava"¹.

Ibn Rajab disse: O facto de o Imam encarar os presentes na mesquita e dar as costas à Quibla é objeto de consenso, e os textos também o indicam; pois ele lhes dirige a palavra para que o compreendam. Tudo isso é Sunnah; assim, se o Imam o contrariar, terá contrariado o Sunnah, e a sua oração de sexta-feira continua válida.²

"É recomendável que o khaṭib (pregador) cumprimente os fiéis com o Salam quando se volta para eles; baseado no hadith de Jabir (que Allah esteja satisfeito com ele)."

«أَنَّ النَّبِيَّ ﷺ كَانَ إِذَا صَعِدَ الْمِنْبَرَ سَلَّمَ».

"O Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele - quando subia ao mimbar, cumprimentava"³.

5- O orador deve permanecer sentado no púlpito até que o muazhin termine com o Azhan; Isto devido ao dito de Ibn Omar - que Allah esteja satisfeito com eles:

¹ Narrado por Albaihaqui em Sunan Kubra: (5742).

² Fath al-Bari de Ibn Rajab: (8/250).

³ Narrado por Ibn Májah (1109).

«كَانَ النَّبِيُّ ﷺ يَخْطُبُ خُطْبَتَيْنِ، كَانَ يَجْلِسُ إِذَا صَعِدَ الْمِنْبَرَ حَتَّى يَقْرَعَ الْمُؤَذِّنُ، ثُمَّ يَقُومُ فَيَخْطُبُ، ثُمَّ يَجْلِسُ فَلَا يَتَكَلَّمُ، ثُمَّ يَقُومُ فَيَخْطُبُ».

"O Profeta - que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - fazia os dois sermões; permanecia sentado no mimbar até que o muazhin terminasse com o azhan, em seguida levantava e fazia o sermão; depois sentava-se e não falava; em seguida levantava e fazia o sermão"¹. E confirma-o o Hadith de As-Sáib, filho de Yazíd - que Allah esteja satisfeito com ele - disse:

«إِنَّ الْأَذَانَ يَوْمَ الْجُمُعَةِ كَانَ أَوَّلُهُ حِينَ يَجْلِسُ الْإِمَامُ يَوْمَ الْجُمُعَةِ عَلَى الْمِنْبَرِ فِي عَهْدِ رَسُولِ اللَّهِ ﷺ وَأَبِي بَكْرٍ وَعُمَرُ رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمَا».

“Na época do Mensageiro de Allah ﷺ, e (também) nos tempos de Abu Bakr e de Omar رضي الله عنهما, a chamada para a oração (azhān) na sexta-feira ocorria inicialmente quando o imām se sentava no mimbar.”²

“6 – Que ele eleve a sua voz no khutbah conforme a sua capacidade; devido ao hadith de Jabir filho de Abdullah رضي الله عنهما, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ, quando fazia o khutbah, seus olhos avermelhavam, sua voz se elevava e sua ira se intensificava, como se fosse um guerreiro advertindo um exército, dizendo:”

«صَبَّحَكُمْ وَمَسَّكُمْ»

¹ Narrado por Abu Daud: (1092).

² Narrado por Bukhari, H: 916.

‘Sabbahakum wa massaakum’ (ou seja: ‘O inimigo pode vos atacar de manhã ou à tarde’).” “¹ A expressão *ṣabbahakum* significa: ‘o exército chegou até vós pela manhã’, e *massakum* significa: ‘eles vos alcançaram à tarde’. E quem quiser assustar ou alertar alguém pode usar estas duas expressões.”

7- A sentada entre os dois sermões; conforme o hadith de Ibn Omar - que Allah esteja satisfeito com ambos -:

«كَانَ النَّبِيُّ ﷺ يَخْطُبُ خُطْبَتَيْنِ يَقْعُدُ بَيْنَهُمَا».

O Profeta - que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - fazia os dois sermões em pé; e sentava um instante que separava entre as duas partes.²

8- Recomenda-se encurtar os dois sermões, sendo o segundo mais curto que o primeiro, com a prolongação da oração; conforme o Hadith de Ammar - que Allah esteja satisfeito com ele - onde o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«إِنَّ طُولَ صَلَاةِ الرَّجُلِ وَقَصَرَ خُطْبَتِهِ مَنَنَةٌ - أَيْ: عَلَامَةٌ - مِنْ فَهْمِهِ، فَأَطِيلُوا الصَّلَاةَ، وَأَقْصِرُوا الْخُطْبَةَ»

Certamente o prolongar de um homem a oração de Sexta Feira e encurtar seu sermão é sinal de seu conhecimento; então prolonguem a oração e encurtem o sermão.³

¹ Narrado por Muslim: (867).

² Narrado por Bukhari: (928).

³ Narrado por Muslim: (869).

9- Recomenda-se a súplica a favor dos crentes, implorando o bem para os interesses desta vida e do Além, e a súplica pelos líderes dos muçulmanos, por sua piedade e sucesso; disse an-Nawawi, que Allah tenha misericórdia dele: Quanto à súplica pelos líderes dos muçulmanos e pelas autoridades responsáveis por seus assuntos, pela sua retidão, por ajudá-los na verdade, pela prática da justiça e coisas semelhantes, e pelos exércitos do Islam, ela é recomendável por consenso¹.

Não é prescrito que o imam levante as mãos em súplica durante o sermão de sexta-feira, exceto no pedido de chuva; e é recomendado que ele aponte com o dedo indicador. Pois Umarah filho de Ruaibah (que Allah esteja satisfeito com ele) viu Bishr filho de Marwan no púlpito levantando as mãos e disse:

«قَبَّحَ اللَّهُ هَاتَيْنِ الْيَدَيْنِ؛ لَقَدْ رَأَيْتُ رَسُولَ اللَّهِ ﷺ مَا يَزِيدُ عَلَى أَنْ يَقُولَ بِيَدِهِ هَكَذَا، وَأَشَارَ بِإصْبَعِهِ الْمُسَيَّحَةِ».

Que Allah desgrace essas duas mãos; eu vi o Mensageiro de Allah (ﷺ) não fazer mais do que isso com a mão (o que significa ele levantou o dedo indicador).²

10- Que quem faça o sermão empreenda a oração; Porque o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - encarregava-se de ambos

¹ Al-Majmu' Sharh al-Muhazhab: (4/ 521).

² Narrado por Muslim: (874).

pessoalmente, e assim também os seus califas depois dele; e, se um homem proferir o sermão e outro liderar a oração por um impedimento, é permitido¹.

Sexta questão: Tradução da oração de sexta-feira:

É permitido ao pregador, nos países em que os seus habitantes, ou a maioria deles, não conhecem a língua árabe, proferir o sermão na língua deles; para que compreendam o sermão, se alcance o seu propósito e se beneficiem do que nele há de conhecimento, exortação e lembrança. E isso porque não se comprovou do Profeta — que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele — algo que indique ser condição, para o sermão de sexta-feira, que seja em língua árabe; ele apenas o proferia em árabe por ser a sua língua e a língua do seu povo.

É preferível que o orador faça o sermão no idioma árabe e depois o traduza para o idioma do seu país, como fazia o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - nos seus sermões, e para evitar a divergência nesta questão.

Deve-se considerar na tradução o que for mais proveitoso para os ouvintes: segmentá-la após cada trecho do sermão, ou adiar a tradução para que seja

¹ Al-Mughnî, de Ibn Qudámah: (2/ 228).

feita depois de concluído o sermão em língua árabe e antes da oração.

Também é permitido traduzir o sermão de forma simultânea, transmitir essa tradução por meio de uma estação emissora e utilizar receptores para essa tradução por parte dos que não dominam o árabe entre os orantes; e isso não é considerado falatório proibido, nem da parte do tradutor nem da do ouvinte, em virtude do interesse público e da realização do propósito do sermão.

Sétima questão: Requisitos do pregador:

O pregador da mesquita é o pilar e a força da mesquita; por meio dele a mesquita cumpre a sua missão de difundir a mensagem do Islam, conscientizar a sociedade e esclarecer as pessoas acerca dos assuntos de sua religião. Se o pregador for erudito, sensato, de visão penetrante e conhecedor dos costumes e das condições das pessoas, seu impacto será bom e benéfico na congregação da mesquita e entre os moradores do bairro onde ela se encontra, ensinando-os, orientando-os e conduzindo-os a todo bem e virtude.

Assim eram também os pregadores que reuniam as condições da pregação: nos primórdios do Islam, o Profeta ﷺ era o pregador; depois, os seus Califas bem guiados; em seguida, os príncipes, os comandantes, os eruditos e os notáveis. Isso indica

que quem assume essa função deve ser de elevada estatura em religião, caráter, conhecimento e conduta.

E aqui se evidencia a importância desta função na vida das pessoas; pois a força dos pregadores manifesta-se nas suas comunidades, e a sua fraqueza repercute naquelas comunidades; porque a mesquita é quem ensina à sociedade a vincular a palavra à prática. Assim, se o pregador é fraco de ciência, de razão ou de personalidade, ou é de mau caráter e conduta, ele prejudica e não beneficia; e, sendo da missão do pregador orientar os orantes ao bem, à virtude e à retidão, é difícil que o pregador ignorante realize esta nobre tarefa.

Pode ser que o orador reúna os requisitos desta função quanto ao conhecimento e à capacidade pessoal, mas esteja ocupado com outras tarefas que o afastam de sua função e afetam o nível do seu desempenho.

E pode — também — não encontrar tempo suficiente para preparar o sermão de forma condizente com a situação; então dirige-se às pessoas — como diz Ibn Qayim al-Jawziyah, que Allah tenha misericórdia dele — com um sermão que não incute no coração fé em Allah, nem a Sua unicidade, nem um conhecimento especial d’Ele,

nem a lembrança de Seus dias, nem impele as almas a amá-Lo e a ansiar pelo encontro com Ele¹.

Pode ser dominado pelas paixões, pela ignorância, pelas disputas ou pelo extremismo censurável, e assim desvia-se da objetividade, da orientação pedagógica e da pregação com sabedoria e boa exortação.

Em verdade, a mesquita tem um efeito grandioso nesta religião; pois é um farol de orientação, onde o servo se liga a Allah, fortalece a sua Fé e se reúne com seus irmãos para que todos colaborem na divulgação da virtude e no combate ao mal. E a mesquita não será capaz disso senão quando Allah lhe prover um Imam dotado dos requisitos de saber religioso e de caráter exigidos a todo aquele que assume este grandioso cargo e desempenha as tarefas desta nobre função.

Dentre as mais importantes condições de conhecimento religioso que devem estar presentes no pregador:

1- A sinceridade nas obras para Allah; para que seja apoiado e vitorioso, aceito e amado por Allah e pelas pessoas.

2- Afastar-se da ostentação e da vanglória; pois os assuntos são segundo os seus propósitos, e as ações valem pelas intenções, e cada pessoa terá

¹ Zád Al-Maad na orientação dos melhores servos: (1/409).

apenas o que tiver intencionado; e quem se adorna com o que não possui, Allah o desonrará.

3- Que tenha memorizado o Alcorão, ou ao menos uma parte dele; que seja assíduo na revisão do que memorizou; e que determine uma porção diária para a sua recitação.

4 - Memorizar uma quantidade de hadices proféticos, de Riyad as-Salihin, ou das Quarenta de an-Nawawi, ou de Bulugh al-Maram, ou de outras obras de Hadith reconhecidas.

5- Que aprenda a fé correta, a fé dos piedosos predecessores

6- Aprender a jurisprudência nas normas da religião, especialmente a jurisprudência dos atos de adoração, sendo o mais importante o que diz respeito à purificação, à oração, à caridade obrigatória e ao jejum, bem como a jurisprudência das transações; para conhecer as diretrizes do ganho e do gasto, alertar as pessoas contra a fraude, o dolo e o ato de tomar os bens das pessoas injustamente, e também preveni-las do excesso, do desperdício, da avareza e da mesquinhez, a fim de que suas condutas financeiras estejam à luz do Livro e da Sunnah.

7- Dominar a língua árabe para conhecer os significados do que Allah revelou ao Seu Mensageiro, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, pois o Alcorão foi revelado na língua dos árabes.

8- Ler a biografia do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, seus atributos e as biografias dos piedosos predecessores; pois nelas há um bom exemplo, um excelente modelo, uma riqueza de conhecimento útil e uma elevada cultura islâmica.

9- Conhecer as pessoas de conhecimento de seu país e outros dentre as pessoas bem estabelecidas de conhecimento, conhecidas pela retidão da crença, conhecimento e sã razão; e recorrer a elas em tudo o que necessitar quanto às questões da religião e à solução dos problemas de sua comunidade.

10- Conhecer as seitas islâmicas e as suas crenças, as correntes intelectuais e os seus propósitos, e as doutrinas destrutivas e os seus objetivos, para que esteja apto a discuti-las à luz do Livro de Allah e da Sunnah de seu Mensageiro, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, bem como do que escreveram os sábios muçulmanos fidedignos; desmascarar a sua falsidade e advertir contra a sua invalidade.

11- Que tenha preocupação com a realidade dos muçulmanos, sua fraqueza e o domínio dos inimigos sobre eles; e saiba que isso decorre do afastamento deles do caminho reto e correto de Allah, da fraqueza da fé em Allah e da pouca obediência à Sua regra; e, assim, empenhe-se em

ensiná-los o que os beneficia em seus assuntos religiosos e mundanos.

12- Conhecer os diferentes meios de comunicação, saber suas vantagens e desvantagens, como deles se beneficiar para chamar a Allah, e precaver-se dos perigos neles existentes para si mesmo e para sua comunidade.

E, se esses fundamentos estiverem presentes no orador do sermão de sexta-feira, isso ocasiona retidão e equilíbrio, com a permissão de Allah.

E os mais importantes fundamentos do caráter e comportamento:

1- O orador da mesquita deve ser um pregador e instrutor para a congregação da mesquita e para os que frequentam a sua mesquita, dentre os moradores do bairro e outros; assim, deve tomar o Mensageiro de Allah - que a paz e bençãos de Allah estejam com ele - como exemplo; pois ele é o modelo íntegro, o belo exemplo e o ideal supremo para a comunidade e os líderes. Disse Allah, o Altíssimo:

﴿لَقَدْ كَانَ لَكُمْ فِي رَسُولِ اللَّهِ أُسْوَةٌ حَسَنَةٌ لِّمَن كَانَ يَرْجُوا اللَّهَ وَالْيَوْمَ الْآخِرَ وَذَكَرَ
اللَّهَ كَثِيرًا﴾ (21)

- Com efeito, há, para vós, no Mensageiro de Allah, belo paradigma, para quem espera em Allah, e no Derradeiro Dia, e se lembra amiúde de Allah. - Al-Ahzáb: 21

Deve manter-se, e manter os frequentadores da sua mesquita, afastados de conversas sobre assuntos mundanos e política, e deve reservar a mesquita exclusivamente para o conhecimento e a adoração.

2- Que seja limpo e organizado na sua pessoa, e que cuide igualmente da limpeza da mesquita, da arrumação e organização de seus pertences e da manutenção de suas instalações, evitando o esbanjamento nisso e abstendo-se da ornamentação da mesquita.

3- Que seja de boa orientação e caráter, seguindo a Sunnah do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, no tocante a deixar a barba crescer e aparar o bigode, evitando deixar as vestes abaixo dos tornozelos; que mantenha a dignidade e a serenidade; e que seja seguidor do caminho dos piedosos predecessores, que Allah tenha misericórdia deles.

4- Que seja gentil, paciente e misericordioso; pois “Na verdade, a clemência não se encontra em nada, sem que o adorna, e quando é retirado de algo, torna-o defeituoso”, como veio nesse hadith; e Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) relatou que o Profeta ﷺ disse:

«إِنَّ الرِّفْقَ لَا يَكُونُ فِي شَيْءٍ إِلَّا زَانَهُ، وَلَا يُنْزَعُ مِنْ شَيْءٍ إِلَّا شَانَهُ»

“Em verdade, a clemência não se encontra em nada, sem que o adorna, e quando é retirado de algo, torna-o defeituoso.” (163):

Se um dos frequentadores da mesquita cometer um erro, não convém ao imam repreendê-lo com severidade; mas deve aconselhá-lo com gentileza e ensiná-lo de maneira agradável. Sobre isso, Muáwiya filho de al-Hakam as-Sulami — que Allah esteja satisfeito com ele — disse:

بَيْنَمَا أَنَا أَصَلِّي مَعَ رَسُولِ اللَّهِ ﷺ؛ إِذْ عَطَسَ رَجُلٌ مِنَ الْقَوْمِ، فَقُلْتُ: يَرْحَمُكَ اللَّهُ، فَرَأَمَنِي الْقَوْمُ بِأَبْصَارِهِمْ، فَقُلْتُ: وَاتَّكَلَأُ أُمِّيَاءَ، مَا شَأْنُكُمْ تَنْتَظِرُونَ إِلَيَّ؟ فَجَعَلُوا يَضْرِبُونَ بِأَيْدِيهِمْ عَلَى أَفْخَازِهِمْ، فَلَمَّا رَأَيْتُهُمْ يُصَمِّتُونَنِي لِكِنِّي سَكَتُ، فَلَمَّا صَلَّي رَسُولُ اللَّهِ ﷺ، فَبِأَبِي هُوَ وَأُمِّي، مَا رَأَيْتُ مُعَلِّمًا قَبْلَهُ وَلَا بَعْدَهُ أَحْسَنَ تَعْلِيمًا مِنْهُ، فَوَاللَّهِ مَا كَهَرَنِي -أَيُّ: مَا قَهَرَنِي وَلَا نَهَرَنِي- وَلَا ضَرَبَنِي وَلَا شَتَمَنِي، قَالَ: «إِنَّ هَذِهِ الصَّلَاةَ لَا يَصْلُحُ فِيهَا شَيْءٌ مِنْ كَلَامِ النَّاسِ، إِنَّمَا هِيَ التَّسْبِيحُ وَالتَّكْبِيرُ وَقِرَاءَةُ الْقُرْآنِ»

“Enquanto eu estava orando com o Mensageiro de Allah ﷺ, um homem do grupo espirrou, e eu disse: ‘Yarhamuk Allāh’ (Que Allah tenha misericórdia de ti). Então as pessoas começaram a me olhar fixamente, e eu disse: ‘Wa thukla ummiyāh! O que há convosco que estais olhando para mim?’ Eles começaram a bater com as mãos nas suas coxas para me fazer calar. Quando percebi que me queriam em silêncio, então calei-me.

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ terminou a oração – que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por

¹ Narrado por Muslim: (2594).

ele – nunca vi um professor antes dele, nem depois dele, melhor em ensinar do que ele. Por Allah, ele não me repreendeu com aspereza, nem me agrediu, nem me insultou. Ele apenas disse:

‘De fato, esta oração não é apropriada para nada das palavras das pessoas. Ela é apenas para o tasbiḥ (glorificação), o takbir (exaltação de Allah) e a recitação do Alcorão.’”¹

5- Ser afável e de coração terno; para reunir as pessoas ao seu redor, de modo que se beneficiem de sua compaixão, de sua ajuda e de seu conhecimento; estar ao lado delas em suas provas e necessidades; e convém que as consulte no que diz respeito à missão da mesquita.

E o Mensageiro de Deus - Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele - estava na posição mais elevada de tudo isso, como Allah, o Altíssimo, diz a seu respeito:

﴿فَبِمَا رَحْمَةٍ مِنَ اللَّهِ لِنْتَ لَهُمْ وَلَوْ كُنْتَ فَظًّا غَلِيظَ الْقَلْبِ لَانْفَضُّوا مِنْ حَوْلِكَ فَاعْفُ عَنْهُمْ وَاسْتَغْفِرْ لَهُمْ وَشَاوِرْهُمْ فِي الْأَمْرِ فَإِذَا عَزَمْتَ فَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ الْمُتَوَكِّلِينَ﴾ (159)

E por uma misericórdia de Allah, tu, Muhammad, te tornaste dócil para eles. E se houvesse sido ríspido e duro de coração, eles se haveriam debandado de teu redor. Então, indulta-os e implora perdão para eles e consulta-os sobre a

¹ Narrado por Muslim: (537).

decisão. E, se decidires algo, confia em Allah. Por certo, Allah ama os confiantes nEle. [Ál-Imran: 159].

6- Que se revista de paciência e certeza; para merecer a honra do imamat em sua mesquita e entre sua congregação; pois a paciência e a certeza conduzem o servo ao grau do imamat na religião, disse o Altíssimo:

﴿وَجَعَلْنَا مِنْهُمْ أَيْمَةً يَهْدُونَ بِأَمْرِنَا لَمَّا صَبَرُوا وَكَانُوا بِآيَاتِنَا يُوقِنُونَ﴾ (24)

E fizemos deles próceres, que guiaram os homens, por Nossa ordem, quando pacientaram. E eles se convenciam de Nossos sinais. [Surat As-Sajdah: 24].

7- Deve ser verídico no que diz, seja no sermão de sexta-feira, seja na aula de ensino e exortação, seja nas suas conversas com as pessoas; para que esteja entre os verídicos, os bem guiados e os vitoriosos; pois consta em um hadith que o Profeta ﷺ disse:

«عَلَيْكُمْ بِالصِّدْقِ؛ فَإِنَّ الصِّدْقَ يَهْدِي إِلَى الْبِرِّ، وَإِنَّ الْبِرَّ يَهْدِي إِلَى الْجَنَّةِ، وَمَا يَزَالُ الرَّجُلُ يَصْدُقُ وَيَتَحَرَّى الصِّدْقَ حَتَّى يُكْتَبَ عِنْدَ اللَّهِ صَدِيقًا، وَإِيَّاكُمْ وَالْكَذِبَ، فَإِنَّ الْكَذِبَ يَهْدِي إِلَى الْفُجُورِ، وَإِنَّ الْفُجُورَ يَهْدِي إِلَى النَّارِ، وَمَا يَزَالُ الرَّجُلُ يَكْذِبُ وَيَتَحَرَّى الْكَذِبَ حَتَّى يُكْتَبَ عِنْدَ اللَّهِ كَذَّابًا»

Deveis apegar-vos à verdade, pois a verdade leva à virtude e a virtude leva ao Paraíso, e o homem que continua a falar a verdade e se esforça para dizer a verdade é eventualmente registrado como verdadeiro diante de Allah, e cuidado ao dizer uma mentira, pois dizer a mentira leva à obscenidade e

a obscenidade leva ao Fogo do Inferno, e a pessoa que continua dizendo mentiras e se esforça para dizer uma mentira é registrada como mentirosa diante de Allah.¹

A mentira é um mal e uma calamidade, e a pior das mentiras é contar mentiras sobre Allah -o Altíssimo- e falar sobre Ele sem conhecimento. Allah -o Altíssimo- disse:

﴿قُلْ إِنَّمَا حَرَّمَ رَبِّيَ الْفَوَاحِشَ مَا ظَهَرَ مِنْهَا وَمَا بَطَنَ وَالْإِثْمَ وَالنَّبْيَ بِغَيْرِ الْحَقِّ وَأَنْ تُشْرِكُوا بِاللَّهِ مَا لَمْ يُنَزَّلْ بِهِ سُلْطَانٌ وَأَنْ تَقُولُوا عَلَى اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ﴾ (33)

Dize: "Apenas, meu Senhor proibiu as obscenidades, aparentes e latentes, e o pecado e a agressão desarrazoada, e que associeis a Allah aquilo de que Ele não fez descer sobre vós comprovação alguma, e que digais acerca de Allah o que não sabeis [Al-Araaf: 33]

Este nobre versículo abarcou os maiores pecados, começando pelo menor e ascendendo ao maior, culminando no afirmar sobre Allah sem conhecimento, em Seus Nomes, Seus Atributos e Sua legislação.

Mentir sobre o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) está entre as mais graves mentiras e os pecados mais abomináveis, e é um dos grandes pecados cujo autor foi ameaçado com o Inferno; Al-Mughira filho de Shuabah (que

¹ Narrado por Al-Bukhari (6094) e Muslim (2607), sob a autoridade de Abdullah filho de Massaud, que Allah esteja satisfeito com ele.

Allah esteja satisfeito com ele) relatou: Ouvi o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer:

«إِنَّ كَذِبًا عَلَيَّ لَيْسَ كَكَذِبِ عَلَى أَحَدٍ، مَنْ كَذَبَ عَلَيَّ مُتَعَمِّدًا، فَلْيَتَّبِعُوا مَقْعَدَهُ مِنَ النَّارِ»

“Certamente, mentir sobre mim não é como mentir sobre qualquer outro; quem conta mentiras sobre mim intencionalmente deve tomar seu assento no Inferno.” (166)¹

Deve-se evitar a mentira, mesmo que seja com boa intenção, com o objetivo de incentivar ao bem e advertir contra o mal, como fazem alguns pregadores; pois é uma abominação na qual não há bem algum nem orientação, e quem a profere incorre em pecado e não é recompensado, é pecador e não alcança ganho algum.

8- Ser fiel na transmissão da palavra, certificar-se da veracidade das notícias, não se apressar em aceitar boatos, e não se basear senão em relato confiável. E Allah Todo-Poderoso nos ordenou isso ao dizer:

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِنْ جَاءَكُمْ فَاسِقٌ بِنَبَأٍ فَتَبَيَّنُوا أَنْ تُصِيبُوا قَوْمًا بِجَهْلَةٍ فَتُصْحَبُوا عَلَيْهِ مَا فَعَلْتُمْ نَادِمِينَ﴾ (6)

Ó vós que credes! Se vos chega um perverso com um informe, certificai-vos disso para não lesar por ignorância, certas pessoas: então, tornar-vos-íeis arrependidos do que havíeis feito. [Al-Hujurát:6].

¹ Relatado por Al-Bukhari [número 1291] e Muslim [número 4].

9- Esmerar-se em encobrir as pessoas e guardar seus segredos. Quem cobre as falhas de um muçulmano, Allah o cobrirá tanto neste mundo quanto no próximo; e quem busca as falhas dos muçulmanos, Allah seguirá as suas falhas até expô-lo, mesmo dentro de sua própria casa. Foi narrado de Abdullah filho de Omar — que Allah esteja satisfeito com ambos — que o Mensageiro de Allah, Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, disse:

«مَنْ سَتَرَ مُسْلِمًا سَتَرَهُ اللَّهُ يَوْمَ الْقِيَامَةِ»

Quem encobrir (os pecados) de um muçulmano, Allah o cobrirá no Dia da Ressurreição.¹ De Abu Barzah al-Aslami (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse:

«يَا مَعْشَرَ مَنْ آمَنَ بِلِسَانِهِ، وَلَمْ يَدْخُلِ الْإِيمَانُ قُلُوبَهُ، لَا تَغْتَابُوا الْمُسْلِمِينَ، وَلَا تَتَّبِعُوا عَوْرَاتِهِمْ؛ فَإِنَّهُ مَنْ اتَّبَعَ عَوْرَاتِهِمْ يَتَّبِعْ اللَّهُ عَوْرَتَهُ، وَمَنْ اتَّبَعَ اللَّهُ عَوْرَتَهُ يَفْضَحْهُ فِي بَيْتِهِ»

«Ó vós que creram com a língua (em palavras), e a fé não chegou no seu coração, não pratique maledicência contra os muçulmanos, nem procure seus defeitos; pois aquele que procura seus defeitos, Allah buscará seu defeito, e quem Allah busca seu defeito, o exporá em sua casa.» (168)²

¹ Relatado por Al-Bukhari [número 2442] e Muslim [número 2580].

² Narrado por Abu Daud: (4880).

Oitava questão: Etiquetas do sermão e do pregador:

1- É obrigatório que o sermão da sexta-feira esteja isento de ser tomado como instrumento de propaganda em favor de uma pessoa, de um partido, de uma instituição ou de qualquer outra coisa; e que seja exclusivamente para Allah Todo-Poderoso e para a sua religião, para transmitir a sua mensagem e elevar a sua palavra. Allah Todo-Poderoso diz:

﴿وَأَنَّ الْمَسْجِدَ لِلَّهِ فَلَا تَدْعُوا مَعَ اللَّهِ أَحَدًا﴾ (18)

E foi-me revelado que as mesquitas são de Allah: então, não invoqueis, com Allah, a ninguém. [Al-Jinn: 18].

2- Não pode o pregador prolongar o sermão ao ponto de aborrecer as pessoas e afastá-las de ouvir o sermão; e nem pode encurtá-lo ao ponto de prejudicar o seu tema e cortá-lo.

3- Deve o orador, ao proferir o sermão, considerar a condição e o preparo dos ouvintes; adequar a linguagem às pessoas comuns conforme suas capacidades, evitando vocábulos rebuscados e alheios à sua compreensão; ser moderado com o de nível intermediário; e aprimorar a expressão com os mais cultos; assim, perante todas as classes, ser sábio, pondo cada coisa em seu devido lugar; e, em qualquer situação, afastar de seu discurso todo adorno vão e enganoso.

4- Deve evitar as questões de divergência que suscitem animosidade e ódio; pois a missão essencial do pregador é ensinar as pessoas, unir seus corações em torno da verdade e remover as causas da discórdia entre elas.

5- Não se vale de rimas artificiais nem de aprofundamentos excessivos; pelo contrário, o seu principal objetivo é transmitir os significados benéficos com as expressões mais claras e mais breves.

6- Não se entregar à imitação reprovável e afetada, nem a encarnar as personalidades dos pregadores famosos; pois isso suscita nos ânimos desconforto e insatisfação¹.

Nona questão: Propósito do sermão e seus objetivos:

Convém que o sermão de sexta-feira vise à consecução dos seguintes objetivos:

1- Exposição dos Fundamentos do Monoteísmo, sua importância e mérito, e a advertência contra o politeísmo em todas as suas categorias, formas e meios.

2- A admoestação e a lembrança de Allah Todo-Poderoso, de Sua prestação de contas e retribuição na Outra Vida; a evocação dos significados divinos

¹ Ver: O estilo do sermão de sexta-feira, de Abdullah bin Daifullah ar-Ruhayli (p.: 12, 20, 22); e Cinquenta conselhos e um conselho para ser um pregador bem-sucedido, de Amir bin Muhammad al-Madri (p.: 33, 73, 87).

que dão vida aos corações; e o chamado para o bem, ordenando o bem e proibindo o mal.

3- Instruir os muçulmanos na jurisprudência e ensiná-los as verdades da sua religião a partir do Livro de Allah, Altíssimo, e da Sunnah do Seu Mensageiro, que as orações e a paz de Allah estejam com ele, com a devida atenção à preservação da moral e dos bons modos contra o extremismo e a negligência.

4- Correção dos conceitos equivocados sobre o Islam, e refutação das suspeitas e das falsidades levantadas por seus opositores para confundir as mentes, num estilo convincente e sábio, distante de polêmicas vazias e injúrias.

5- Enfrentar as ideias destrutivas e enganadoras por meio da apresentação do Islam correto, considerando-o o método autêntico da nação islâmica que Allah aprovou para ela, e que ela aceitou para si como religião, destacando suas características de abrangência, equilíbrio, profundidade e positividade.

6- Vincular o sermão à vida e à realidade vivida pelas pessoas, concentrando-se no tratamento dos males da sociedade e na apresentação de soluções para seus problemas, extraídas da nobre Sharia islâmica; dando a devida atenção à doutrina de fé e à sua retificação, aos Pilares do Islam e da fé, às questões da mulher e da família muçulmana, e a

outros assuntos que atendam às necessidades das pessoas.

7- Considerar as diferentes ocasiões religiosas que se repetem ao longo do ano, como o Ramadan e a peregrinação (Hajj) e outras, o que ocupa as mentes dos ouvintes e os incita a buscar um conhecimento que lhes ilumine o caminho a respeito disso.

8. Consolidar o sentido da irmandade Islâmica entre os muçulmanos, e combater as tendências e os fanatismos raciais, sectários e regionais, bem como quaisquer outros que desunem os muçulmanos.

Décima questão: Como preparar o sermão:

O orador deve esmerar-se na preparação do seu sermão de maneira primorosa e levar em consideração o seguinte:

O sermão (khutba) geralmente é composto de três partes: a introdução, o tema e a conclusão. São elementos que não se explicitam durante a redação ou a apresentação, além de serem entrelaçados e harmoniosos; a coesão entre eles alcança qualidade proporcional à capacidade do pregador, à vastidão do seu saber e à sua experiência, de modo que as partes do sermão se ordenem e a sua composição se torne bem estruturada.

Esse ordenamento e rigor tornam os significados claros e os objetivos evidentes, e garantem ao

orador a atenta escuta por parte de seus ouvintes e a plena atenção dos que se sentam com ele.

Introdução: O orador deve cuidar de sua introdução e abertura, apresentando frases de exórdio que indiquem ao ouvinte o propósito do sermão, de modo a prender a atenção e preparar os ânimos. Isso pode ser feito com versículos do Alcorão de teor admonitório ou encorajador, ou com algumas máximas proféticas eloquentes. A abertura é a primeira coisa que o orador dirige ao seu público; se os surpreender com um excelente preâmbulo, poderão acompanhar o restante do seu sermão com disposição e vigor.

Convém que, no início do discurso, haja algo que indique a finalidade do orador, sendo sabido que o sermão de sexta-feira (Jumaah) se inicia com louvores e glórias a Allah, os dois testemunhos de fé e bênçãos e paz sobre o mensageiro de Allah – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele –, de modo que a escolha cuidadosa dessas expressões indique o tema e o propósito do sermão.

O tema: é o propósito maior do sermão, e pode ser oportuno declará-lo explicitamente no início do sermão, dizendo, por exemplo: “Desejo falar-vos sobre...”, quando se tratar de questões prementes da atualidade que a sociedade debate intensamente e acerca das quais aguarda uma palavra esclarecedora.

Pode não ser conveniente declará-lo explicitamente; seja por ser delicado, seja por provocar a divisão das pessoas. Nessa situação, o pregador deve abordar o tema de maneira gradual e indireta, conduzindo os ouvintes por um encadeamento lógico até alcançar o seu objetivo com moderação e equilíbrio, evitando a provocação e a divisão. Desse modo, o pregador alcança a sua finalidade de preparar os ânimos, se estes lhe eram avessos, ou quando o assunto não é do que lhes é habitual.

O tema do sermão geralmente assenta-se em dois pilares básicos: a clareza e a fundamentação.

Quanto à elucidação: consiste em mencionar a definição do tema sobre o qual se fala, e mencionar seus atributos, propriedades e méritos.

Quanto à argumentação: via de regra, o tema carece do que o ampare com evidências, argumentos, provas e testemunhos — que costumam provir do Livro e da Sunna e das palavras dos Salaf —, bem como da menção de certos fatos e acontecimentos, a título de analogia e lição. É proveitoso, neste âmbito, transmitir dos imames mais célebres e de seus sábios, dentre os conhecidos por retidão, liderança religiosa, nobreza de caráter, ascetismo, coragem e escrúpulo, conforme o que o contexto exige e o discurso comporta.

Conclusão do sermão: Depois que o orador terminar de expor o seu tema, convém que encerre o seu sermão com uma conclusão adequada; que reúna as suas ideias e resuma o tema; com expressões diversas e de modo conciso; pois o prolongamento, nessa situação, traz tédio e dispersa o pensamento.

Não convém que contenha ideias novas e novas provas; pois, nesse caso, não seria uma Conclusão, mas sim uma parte do sermão e um prolongamento dele.

A Conclusão deve ser forte em sua expressão e em seu impacto, pois é a última coisa que chega aos ouvidos do ouvinte e permanece em sua mente; e, se for fraca em sua composição, tibia em sua apresentação, esvai-se o benefício do sermão.

A conclusão pode consistir em versículos do Alcorão que não tenham sido citados anteriormente, os quais sintetizem o tema no incentivo ou na advertência, ou na argumentação e comprovação; pode também ser um hadith profético que transmita o mesmo que transmitem os versículos do Alcorão; e pode ser a reapresentação dos elementos do sermão com um estilo diverso, de forma abrangente e clara, de forte impacto.

Há duas questões às quais o orador deve dedicar atenção: a unidade do tema e a originalidade e a mudança.

Unidade do tema: Deve-se limitar a um único tema, cujos elementos sejam plenamente contemplados, com redação esmerada e tratamento aprofundado; pois o desdobramento dos temas e a multiplicidade de questões em um mesmo contexto dispersam as mentes, fazem com que um tema faça esquecer o outro e conduzem ao prolongamento enfadonho, à imagem apagada e à superficialidade da abordagem.

Novidade e mudança: isto significa que os seus sermões não devem limitar-se sempre a temas repetitivos; antes, deve diversificar os temas; para abranger todos os assuntos da Sharia: unicidade, atos de adoração, transações, moral e outros.

E que não se restrinja a uma única cadência no seu estilo e no modo de exposição; antes, seja por vezes interrogativo, e por outras declarativo, apresente exemplos (parábolas) e busque as sabedorias e os segredos, juntamente com o que a realidade da sociedade em que vive exige, auscultando as necessidades das pessoas, orientando-as e esclarecendo-as, em consonância com o efeito dessas mudanças sobre elas¹.

¹ Consulte: Man'haj fii Idaad Khutbat Al-Jumaah do Dr. Salih bin AbdAllah bin Humaid: (p. 22) e seguintes.

Seção Quatro: Regras relacionadas com as mesquitas

O Primeiro Tópico: Definição de mesquita

No sentido da Shariah: o Massjid é o local em que são realizadas as cinco orações obrigatórias, a de Jumaah e outras; nele é efectuado o chamamento para a oração, e denomina-se Massjid porque é um lugar de prostração a Allah, Todo-Poderoso.

A diferença entre Massjid e Mussalla

Massjid: É o local que, de forma permanente e contínua, é especificamente destinado às orações obrigatórias, e consagrado para isso. Já a Musallá é o que se adota para uma oração ocasional; como os Musallás de escolas, instituições e empresas, e em estradas e trajetos de viagem e afins; não estando consagrado para as cinco orações. Não se recomenda a saudação da Massjid ao entrar na Musallá; ela é recomendada ao entrar na Mesquita somente.

O segundo tópico: Construção da Mesquita e o seu mérito

Os Massjids são os melhores e mais nobres lugares do mundo; neles se cumpre a melhor das adorações, que é a oração. Diz Allah – o Altíssimo – :

﴿فِي بُيُوتٍ أُذِنَ لِلَّهِ أَنْ تُرْفَعَ وَيُذْكَرَ فِيهَا أَسْمُهُ يُسَبِّحُ لَهُ فِيهَا بِالْغُدُوِّ وَالْآصَالِ 36 رَجَالٌ لَا تُلْهِيمُهُمْ تجرةً وَلَا يَبِيعُ عَنْ ذِكْرِ اللَّهِ وَإِقَامِ الصَّلَاةِ وَإِيتَاءِ الزَّكَاةِ يَخَافُونَ يَوْمًا تَتَقَلَّبُ فِيهِ الْقُلُوبُ وَالْأَبْصَارُ 37﴾

Em casas, que Allah permitiu fossem erguidas e em que fosse celebrado Seu Nome, nelas, glorificam-no, ao amanhecer e ao entardecer,

Homens, a quem não entretém nem comércio nem venda da lembrança de Allah e do cumprimento da oração e da concessão de caridade - eles temem um dia, em que os corações e as vistas serão transtornados. - [An-Nur: 36-37]

E Allah atribuiu as mesquitas a Ele como forma de honrá-las e dignificá-las; disse o Altíssimo:

﴿وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ مَنَعَ مَسْجِدَ اللَّهِ أَنْ يُذْكَرَ فِيهَا اسْمُهُ ...﴾

E quem mais injusto que aquele que impede, nas mesquitas de Allah, se mencione Seu Nome... Al-Baqarah:114 E disse o Glorificado:

﴿وَأَنَّ الْمَسْجِدَ لِلَّهِ فَلَا تَدْعُوا مَعَ اللَّهِ أَحَدًا 18﴾

E foi-me revelado que as mesquitas são de Allah: então, não invoqueis, com Allah, a ninguém. [Al-Jinn: 18].

E por isso, a Lei Islâmica incentivou a construção das Mesquitas e a sua manutenção material e espiritual; dentre isso: Allah - o Altíssimo - disse:

﴿إِنَّمَا يَعْمُرُ مَسْجِدَ اللَّهِ مَنْ ءَامَنَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَأَقَامَ الصَّلَاةَ وَءَاتَى الزَّكَاةَ وَلَمْ يَخْشَ إِلَّا اللَّهَ فَعَسَىٰ أُولَٰئِكَ أَنْ يَكُونُوا مِنَ الْمُهْتَدِينَ 18﴾

Apenas, povoa as mesquitas de Allah quem crê em Allah e no Derradeiro Dia, e cumpre a oração e

concede as esmolas e não receia senão a Allah. Quiçá, sejam esses dos guiados. [Taubah: 18].

Segundo Uthman filho de Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou que o Mensageiro de Allah, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, disse:

«مَنْ بَنَى مَسْجِدًا يَبْتَغِي بِهِ رِجَّةَ اللَّهِ بَنَى اللَّهُ لَهُ مِثْلَهُ فِي الْجَنَّةِ»

Quem construir uma mesquita buscando a satisfação de Allah Todo-Poderoso, Allah construirá para ele, no Paraíso, um semelhante.¹

Jábir filho de Abdullah (Que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

«مَنْ بَنَى مَسْجِدًا لِلَّهِ كَمَفْحَصِ قِطَاةٍ، أَوْ أَصْغَرَ، بَنَى اللَّهُ لَهُ بَيْتًا فِي الْجَنَّةِ»

Quem construir uma mesquita para Allah, como o ninho de uma perdiz, ou ainda menor, Allah construirá para ele uma casa no Paraíso.²

E o Dito do profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele,:

«وَلَوْ كَمَفْحَصِ قِطَاةٍ»

Mesmo que seja do tamanho do ninho raso de uma ganga. Isto é: o local que a fêmea da ave prepara no solo para os seus ovos; e pretendeu levar ao extremo a noção de pequenez, para que ninguém

¹ Narrado por Al-Bukhari (450) e Muslim (533).

² Narrado por Ibn Májah (738), e al-Busairi disse em al-Zawa'id (1/94): Este é um sanad sahih.

menospreze a mesquita que edificou, mesmo que seja de tamanho ínfimo.

E inclui-se nisso todo aquele que contribuiu para sua construção, ainda que com um único tijolo ou com barro; ou que nela trabalhou com as próprias mãos; ou que pagou o salário dos trabalhadores; e tudo quanto se assemelha a isso, dentre as obras que se atribuem ao seu autor como tendo auxiliado na construção da mesquita, pessoalmente ou com seus bens, buscando e esperando a recompensa decorrente disso — a saber: que Allah lhe construa no Paraíso uma casa igual ou ainda mais ampla. Com efeito, a casa no Paraíso não se mede pelos padrões deste mundo, e não há comparação entre ambas. Isso incentiva aquele a quem Allah concedeu abundância a apressar-se nas boas obras e a aproveitar a oportunidade nesta vida, adiantando para a sua Outra Vida aquilo cuja recompensa encontrará multiplicada junto de seu Senhor, muitas e muitas vezes¹.

Terceiro: Manter as Mesquitas vivas e a sua Virtude

O povoamento das mesquitas, em seu sentido geral, abrange os dois aspetos, o material e o espiritual: inclui edificá-las e restaurá-las, iluminá-las e revesti-las com tapetes, servi-las e limpá-las,

¹ vide: «Capítulos e questões relacionadas às mesquitas» do Sheikh Ibn Jibrin, que Allah tenha misericórdia dele (p. 14).

adorar Allah nelas, nomear imames e muezins para elas, abrir nelas círculos de recordação de Allah para o ensino do Alcorão, do fiqh, do tafsir e do hadith, e de outras ciências benéficas; conceder estipêndios aos que nelas trabalham; e estabelecer dotações caritativas (waqf) em seu favor, no que lhes traga benefício, como dotar moradias para o imame, o muezin, o professor e os estudantes de conhecimento, construir locais de ablução e realizar outras obras de seu interesse.

Allah diz:

﴿إِنَّمَا يَعْمُرُ مَسْجِدَ اللَّهِ مَنْ ءَامَنَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَأَقَامَ الصَّلَاةَ وَءَاتَى الزَّكَاةَ وَلَمْ يَخْشَ إِلَّا اللَّهَ فَعَسَىٰ أُولَٰئِكَ أَنْ يَكُونُوا مِنَ الْمُهْتَدِينَ﴾ (18)

Apenas, povoa as mesquitas de Allah quem crê em Allah e no Derradeiro Dia, e cumpre a oração e concede as esmolas e não receia senão a Allah. Quiçá, sejam esses dos guiados. [Taubah: 18]

Assim, o versículo nobre confirmou a fé àqueles que povoam as mesquitas pela realização da oração nelas, pela sua limpeza e pela reparação do que nelas se deteriorou¹.

Quarto tópico: Preservar a pureza das mesquitas e protegê-las das impurezas.

Por serem as mesquitas lugares de adoração e de aproximação a Allah, o Altíssimo, por meio da

¹ Ver: "Al-Mashroo' wal-Mamnoo' fi al-Masjid", por Muhammad al-Arfaj (p. 9).

obediência, foi ordenada a sua preservação e a sua proteção contra as impurezas, a sujidade e os resíduos, para que gozem de limpeza, bom aspecto e beleza.

O Sheikh Ibn Saadi - que Allah tenha misericórdia dele - disse em sua interpretação do versículo do Todo-Poderoso:

﴿فِي بُيُوتٍ أذنَ اللهُ أَنْ تُرْفَعَ وَيُذْكَرَ فِيهَا اسْمُهُ يُسَبِّحُ لَهُ فِيهَا بِالْغُدُوِّ وَالْآصَالِ﴾ (36)

Em casas, que Allah permitiu fossem erguidas e em que fosse celebrado Seu Nome, nelas, glorificam-no, ao amanhecer e ao entardecer, [An-Nur:36] Ele disse:

﴿...أَنْ تُرْفَعَ وَيُذْكَرَ فِيهَا اسْمُهُ...﴾

...fossem erguidas e em que fosse celebrado Seu Nome... Estas são a soma das decisões sobre as mesquitas, pelo que erguê-las inclui construí-las, varrê-las, limpá-las das impurezas e danos, protegê-las dos loucos e das crianças que não se guardam das impurezas e dos incrédulos, e protegendo-as das conversas fúteis e do levantar de vozes além do mencionar o nome de Allah¹.

Segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que uma mulher negra costumava fazer a limpeza da mesquita (isto é, varrê-la). O Mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah

¹ Tafsir Al-Saadi (p.: 569).

estejam sobre ele - não a viu e perguntou sobre ela. Disseram: Ela morreu. Ele disse:

«أَفَلَا كُنْتُمْ آذَنْتُمُونِي» قَالَ: فَكَأَنَّهُمْ صَغَرُوا أَمْرَهَا، فَقَالَ: «دَلُّونِي عَلَى قَبْرِهَا» فَدَلُّوهُ، فَصَلَّى عَلَيْهَا، ثُمَّ قَالَ: «إِنَّ هَذِهِ الْقُبُورَ مَمْلُوءَةٌ ظُلْمَةً عَلَى أَهْلِهَا، وَإِنَّ اللَّهَ عَزَّ وَجَلَّ يُنَوِّرُهَا لَهُمْ بِصَلَاتِي عَلَيْهِمْ»

«Vós me chamastes?» Disse: Era como se tivessem minimizado a importância dela. Então disse: «Mostrem-me o seu túmulo.» Conduziram-no até o seu túmulo, e ele efetuou a oração fúnebre por ela. Em seguida, disse: «Estes sepulcros estão cheios de trevas para as pessoas que os ocupam, mas Allah os ilumina para elas, como resultado das minhas orações.»¹

Segundo Anas filho de Málik - que Allah esteja satisfeito com ele - disse: Enquanto estávamos na mesquita com o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), chegou um beduíno e começou a urinar na mesquita. Os Companheiros do Mensageiro de Allah disseram: 'Pare! Pare!'. Então o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

«لَا تَزِرُ مَوْهَ - أَي: لَا تَقْطَعُوا عَلَيْهِ بَوْلَهُ - دَعُوهُ»

“Não o interrompam — isto é: não interrompam a sua micção — deixem-no terminar.”” Então, os Companheiros pararam até que ele terminasse de

¹ Narrado por Al-Bukhari (460) e Muslim (956).

urinar. Em seguida, o Profeta ﷺ o chamou e disse-lhe com gentileza:

«إِنَّ هَذِهِ الْمَسَاجِدَ لَا تَصْلُحُ لِشَيْءٍ مِنْ هَذَا الْبَوْلِ وَلَا الْقَدَرِ، إِنَّمَا هِيَ لِذِكْرِ اللَّهِ عَزَّ وَجَلَّ وَالصَّلَاةِ وَقِرَاءَةِ الْقُرْآنِ»

Não é adequado usarmos as mesquitas para urinar e fazer as necessidades fisiológicas. Elas são para a lembrança de Allah, o Altíssimo, para a oração e para a recitação do Alcorão Sagrado. Então, o Profeta ﷺ ordenou a um de seus Companheiros; este trouxe um balde de água e o despejou sobre a urina — isto é, derramou-o sobre ela¹.

Não há divergência de que a urina e o que é semelhante a ela figuram entre as impurezas das quais as mesquitas — para as quais se exige pureza — devem ser resguardadas. Assim, as mesquitas, os seus tapetes e o que a elas se vincula, como pátios, terraços e algo similar, são resguardados de todas as impurezas, e procede-se à sua purificação sempre que nelas ocorrer algo disso.

Do mesmo modo, foi estabelecida a purificação da mesquita das imundícies, como muco, ranho, cuspe, sangue, pus e semelhantes. Anas filho de Malik (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) viu muco na direção da oração. Isso foi difícil para ele suportar, e a sensação se

¹ Relatado por Al-Bukhari [número 219], de forma abreviada, e Muslim [número 285].

refletiu até em seu rosto. Então ele se levantou e raspou o muco com sua mão e disse:

«إِنَّ أَحَدَكُمْ إِذَا قَامَ فِي صَلَاتِهِ فَإِنَّهُ يُنَاجِي رَبَّهُ - أَوْ إِنَّ رَبَّهُ بَيْنَهُ وَبَيْنَ الْقِبْلَةِ - فَلَا يَبْزُقَنَّ أَحَدُكُمْ قَبْلَ قِبْلَتِهِ، وَلَكِنْ عَنْ يَسَارِهِ أَوْ تَحْتَ قَدَمَيْهِ» ثُمَّ أَخَذَ طَرَفَ رِدَائِهِ، فَبَصَقَ فِيهِ ثُمَّ رَدَّ بَعْضَهُ عَلَى بَعْضٍ، فَقَالَ: «أَوْ يَفْعَلْ هَكَذَا»

Quando um de vós está rezando, eis que se encontra na presença de Allah, e em comunhão com Ele. Seu Senhor Se encontra no meio, entre a quibla e ele. Portanto, que não cuspais na direção da Quibla, quando poderá cuspir para a esquerda ou debaixo do pé." Então ele pegou uma ponta de sua roupa, cuspiu nela, dobrou-a e disse: "Ou deveis fazer assim".¹

Há muitos Hadiths que indicam a proibição de cuspir e expectorar na mesquita; alguns deles proíbem cuspir na direção da oração (quibla) ou à direita, e permitem cuspir à esquerda ou por baixo do pé esquerdo, e então esfregá-lo com o pé. Não há dúvida de que o cuspe e o muco são coisas que a natureza humana considera repugnantes; por isso, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) irritou-se quando viu cuspe na direção da quibla da mesquita, a ponto de seu rosto ficar avermelhado. Ele se apressou a raspá-lo e, em seguida, untou o local com perfume (khulūq) ou com açafraão.

¹ Relatado por Al-Bukhari (405) e Muslim (551).

É sabido que, se a mesquita for construída de barro, é fácil raspá-la, e se o chão é de barro, podendo enterrar-se o que nela cai, ou retirar o seu barro sujo.

Como, em nossos tempos, as mesquitas, em sua maioria, estão pavimentadas e forradas com carpetes limpos, que se mancham com sujeira e imundície, e nelas ficam visíveis os vestígios de muco, sangue, pus e semelhantes, impõe-se a proibição de cuspir no chão da mesquita de forma absoluta, quer sobre os carpetes, nas paredes ou sobre o piso. Se lhe vier à boca cuspe ou muco, deve sair para expeli-lo; ou cuspir num lenço e levá-lo para fora; ou na extremidade de sua roupa e dobrá-la, parte sobre parte, como mencionado no Hadith, para que a mesquita permaneça limpa e agradável.

E segundo Aisha - Que Allah esteja satisfeito com ela - disse:

«أَمَرَ رَسُولُ اللَّهِ ﷺ بِنَاءِ الْمَسَاجِدِ فِي الدُّورِ، وَأَنْ تُنْظَفَ وَتُطَيَّبَ».

O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou que construíssemos mesquitas em diferentes localidades e que fossem mantidas limpas e perfumadas. Sufiyan disse: “Construir mesquitas em diferentes localidades” significa: nas tribos.¹

¹ Narrado por Tirmizi (594), e vide: «Fusul wa Masa'il Tata'allaq bil-Masajid» (p. 27).

O quinto tópico: Regra jurídica sobre construir uma mesquita sobre uma cova ou incluir a cova na mesquita

Não é permitido construir uma mesquita sobre o túmulo de qualquer pessoa, seja quem for; pois isso é proibido. Disse o Sheikh Al-Islam Ibn Taimiyah - que Allah tenha misericórdia dele -: Os imames concordaram que não se constrói uma mesquita sobre um túmulo; pois o mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - disse:

«إِنَّ مَنْ كَانَ قَبْلَكُمْ كَانُوا يَتَّخِذُونَ الْقُبُورَ مَسَاجِدَ، أَلَا فَلَا تَتَّخِذُوا الْقُبُورَ مَسَاجِدَ؛ فَإِنِّي نَهَيْتُكُمْ عَنْ ذَلِكَ».

“Por certo, o povo antes de vós tomavam os túmulos por mesquitas, porém, não tomem os túmulos por mesquitas, pois, eu vos proíbo sobre isso.”

E não é permitido enterrar um morto na mesquita; mas se a mesquita existia antes do enterro, deve-se corrigir: ou nivelando a cova, ou removendo-a se for recente.

E se a mesquita foi construída depois da cova: ou deve-se demolir a mesquita, ou deve-se remover a cova; a mesquita que está sobre a cova não é permitido efetuar nela nem a oração obrigatória nem a voluntária, pois é proibido¹.

¹ Majmoo' al-Fatwa (22/ 194).

E entre as evidências disso, além do que mencionou o Sheikh do Islam - que Allah tenha misericórdia dele -: Aisha e Abdullah filho de Abbas - que Allah esteja satisfeito com eles - disseram: Quando foi acometido o Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - (isto é: quando a morte se abateu sobre ele), ele começou a lançar sua camisa sobre o rosto, e quando ele ficava aflito com ela, ele a tirava de seu rosto, e ele disse enquanto estava assim:

«لَعْنَةُ اللَّهِ عَلَى الْيَهُودِ وَالنَّصَارَى، اتَّخَذُوا قُبُورَ أَنْبِيَائِهِمْ مَسَاجِدَ»

Allah amaldiçoou os judeus e cristãos, transformaram os túmulos de seus profetas em locais de culto. Adverte-se contra algo semelhante ao que eles fizeram¹.

Com efeito, o Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, enquanto estava na agonia da morte, esclareceu que Allah amaldiçoou os judeus e os cristãos por terem transformado os túmulos de seus profetas em locais de culto, e esclareceu que isso era um costume dos incrédulos antigos, isso para que a sua nação evitasse imitá-los e para cerrar-lhes a porta da atribuição de parceiros a Allah e da adoração de outrem além d'Ele.

De Aisha, Mãe dos Crentes (que Allah esteja satisfeito com ela), que Um Habibah e Um Salamah

¹ Narrado por Al-Bukhari: (435) e Muslim: (531).

mencionaram uma igreja que tinham visto na Abissínia, na qual havia imagens; então mencionaram para o mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - e ele disse:

«إِنَّ أَوْلَئِكَ إِذَا كَانَ فِيهِمُ الرَّجُلُ الصَّالِحُ قَمَاتَ، بَنَوْا عَلَى قَبْرِهِ مَسْجِدًا، وَصَوَّرُوا فِيهِ تِلْكَ الصُّوَرِ، فَأُولَئِكَ شَرَّارُ الْخَلْقِ عِنْدَ اللَّهِ يَوْمَ الْقِيَامَةِ»

São aqueles que, quando morre entre eles o homem virtuoso, constroem mesquita sobre sua campa e desenham nela aquelas imagens; essas são as piores criaturas diante de Allah no Dia da Ressurreição. (182)¹

Segundo Aisha - Que Allah esteja satisfeito com ela - relatou que o Mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -, em sua enfermidade da qual não se recuperou, disse:

«لَعَنَ اللَّهُ الْيَهُودَ وَالنَّصَارَى اتَّخَذُوا قُبُورَ أَنْبِيَائِهِمْ مَسَاجِدَ»

«Allah amaldiçoou os judeus e cristãos, transformaram os túmulos de seus profetas em locais de culto.» Se não fosse isso, a sua campa estaria destacada, no entanto ele temia que transformassem em mesquita².

¹ Narrado por Al-Bukhari (427) e Muslim (528).

² Relatado por Albukhari[numero 1390] e Muslim [numero 529]

Sexto tópico: Regra relativa à decoração das mesquitas

Não se deve ornamentar as mesquitas nem vangloriar-se delas, pois Al-Bukhari relatou de Abdullah filho de Abbas (que Allah esteja satisfeito com ele) que disse: “Certamente a ornamentareis como a ornamentaram os judeus e os cristãos.”

Anas filho de Málik (Que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: Vangloriam-se dela. Em seguida, não a frequentam senão pouco.

E foi relatado de Omar - que Allah esteja satisfeito com ele - que ele ordenou a construção de mesquitas, e disse: “Abriga as pessoas da chuva, e não pintes de vermelho nem de amarelo; para não tentares as pessoas.”¹

Nestes tempos, tem-se multiplicado a vanglória relativa às mesquitas, e as pessoas têm exagerado na sua ornamentação e no grande dispêndio com elas. Os sábios emitiram pareceres permitindo fortalecê-las e aperfeiçoar a sua construção quando também se edificam casas e residências, a fim de que as mesquitas não fiquem desfiguradas e insignificantes em comparação com os lares; porém, sem esbanjamento nem exagero na ornamentação, nas cores e pinturas, e sem diversificar desnecessariamente os gastos com

¹ Al-Bukhari mencionou estes relatos em seu Sahih, de forma suspensa, em termos categóricos (1/ 96- 97).

cerâmica, azulejos e tapetes do que não há necessidade. Ademais, sabe-se que há mesquitas que carecem do mínimo de obras; portanto, deve-se direcionar os recursos para a construção e manutenção dessas mesquitas.

Abdullah filho de Omar, que Allah esteja satisfeito com ambos,

«أَنَّ الْمَسْجِدَ كَانَ عَلَى عَهْدِ رَسُولِ اللَّهِ ﷺ مَبْنِيًّا بِاللِّبْنِ، وَسَقْفُهُ الْجَرِيدُ، وَعُمْدُهُ خَشَبُ النَّخْلِ، فَلَمَّ يَزِدْ فِيهِ أَبُو بَكْرٍ شَيْئًا، وَزَادَ فِيهِ عُمَرُ وَبَنَاهُ عَلَى بُنْيَانِهِ فِي عَهْدِ رَسُولِ اللَّهِ ﷺ بِاللِّبْنِ وَالْجَرِيدِ وَأَعَادَ عُمْدَهُ خَشَبًا، ثُمَّ غَيَّرَهُ عُثْمَانُ فَرَادَ فِيهِ زِيَادَةً كَثِيرَةً، وَبَنَى جِدَارَهُ بِالْحِجَارَةِ الْمُقَوَّشَةِ وَالْقَصَةِ، وَجَعَلَ عُمْدَهُ مِنْ حِجَارَةٍ مُقَوَّشَةٍ وَسَقَفَهُ بِالسَّاجِ».

Que a Mesquita, na era do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), era construída de tijolos de barro, com telhado de palha e colunas de madeira de palmeira. Abu Bakr (que Allah esteja satisfeito com ele) não acrescentou nada a isso. Omar (que Allah esteja satisfeito com ele) acrescentou a ela e a edificou sobre a sua estrutura do tempo do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), com barro e folhas de palmeira, ele refez suas colunas de madeira. Depois, Uthman (que Allah esteja satisfeito com ele) a modificou e lhe acrescentou muito, construindo as suas paredes com pedras gravadas e gesso, fazendo seus pilares de pedras gravadas e seu telhado de carvalho.¹

¹ Narrado por Bukhari: (446).

O sábio AbdulAziz Ibn Bazz - que Allah seja misericordioso com ele - disse: A ação de Uthmān (que Allah esteja satisfeito com ele) indica a permissibilidade de embelezar a mesquita com pedras gravadas, madeiras de boa qualidade e coloração — isto é, pintar as paredes; não há nada de errado nisso, ainda que a vida dos piedosos predecessores (Salaf) fosse mais digna e melhor. Contudo, se as pessoas embelezam suas moradias e se tornam avessas às edificações antigas, e deixar a mesquita em seu estado antigo pode afastá-las da oração e do reunir-se nas mesquitas, então não há problema em fazer como fez Uthmān (que Allah esteja satisfeito com ele), para incentivar a frequência às mesquitas. Mas para a ostentação, não. E é reprovável escrever na mesquita; o mais adequado é que as paredes permaneçam lisas (sem inscrições).¹

Sétimo tópico: Regra sobre a entrada do descrente na mesquita

É proibido aos muçulmanos permitir que qualquer incrédulo entre na Mesquita Sagrada e em toda a extensão do santuário que a circunda; e o fundamento disso está nas palavras do Altíssimo:

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِنَّمَا الْمُشْرِكُونَ نَجَسٌ فَلَا يَقْرَبُوا الْمَسْجِدَ الْحَرَامَ بَعْدَ عَامِهِمْ هَذَا...﴾

¹ Citado de «Al-Masájid» de Al-Qahtani (Sád:71).

Ó vós que credes! Os idólatras não são senão imundícia. Então, que eles não se aproximem mais da Mesquita Sagrada, após este seu ano... [At-Taubah: 28] Quanto às outras mesquitas, se a entrada deles for por um propósito lícito da religião, não há problema nisso; como, por exemplo, para perguntar sobre o Islam, para realizar algo relacionado à mesquita ou aos interesses dos muçulmanos, para ouvir uma exortação, ou para entrar por um assunto permitido, como beber da água existente dentro da mesquita. Em tais situações, isso é permitido, pois o Profeta, que a paz esteja com ele, prendeu Thumamah filho de Athal a uma coluna da mesquita; e relatou Abu Huraira, que Allah esteja satisfeito com ele:

«بَعَثَ النَّبِيُّ ﷺ خَبِلًا قَبْلَ نَجْدٍ، فَجَاءَتْ بِرَجُلٍ مِنْ بَنِي حَنِيفَةَ يُقَالُ لَهُ ثُمَامَةُ بْنُ أَثَالٍ، فَرَبَطُوهُ بِسَارِيَةٍ مِنْ سَوَارِي الْمَسْجِدِ فَخَرَجَ إِلَيْهِ النَّبِيُّ ﷺ فَقَالَ: «مَا عِنْدَكَ يَا ثُمَامَةُ؟» فَقَالَ: عِنْدِي خَيْرٌ يَا مُحَمَّدُ، إِنْ تَقْتُلْنِي تَقْتُلْ دَا دِمَ، وَإِنْ تُنْعِمَ تُنْعِمَ عَلَيَّ شَاكِرٍ، وَإِنْ كُنْتَ تُرِيدُ الْمَالَ فَسَلْ مِنْهُ مَا شِئْتَ، فَتَرَكَهُ حَتَّى كَانَ الْعَدْوُ...» الْحَدِيثُ.

«O Profeta ﷺ enviou um destacamento de cavalaria em direção a Najd, e eles trouxeram um homem dos Banu Hanifah chamado Thumamah filho de Athal. Amarraram-no a uma das colunas da mesquita. Então o Profeta ﷺ saiu até ele e disse: O que tens a dizer, ó Thumamah? Ele respondeu: Tenho o melhor, ó Muhammad. Se me matares, matarás alguém [por cujo sangue haverá retaliação]; e se me agraciases, agracias um agradecido; e se queres

dinheiro, pede dele o que quiseres. Então deixou-o até o dia seguinte...» o Hadith¹.

E a delegação de Najran, que eram cristãos, entrou na mesquita², e Dhimam filho de Thaalbah entrou à presença do Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - enquanto ele estava na mesquita. Segundo Anas filho de Malik - Que Allah esteja satisfeito com ele - disse:

«بَيْنَمَا نَحْنُ جُلُوسٌ مَعَ النَّبِيِّ ﷺ فِي الْمَسْجِدِ دَخَلَ رَجُلٌ عَلَى حِمْلٍ فَأَنَاحَهُ فِي الْمَسْجِدِ ثُمَّ عَقَلَهُ، ثُمَّ قَالَ لَهُمْ: أَيُّكُمْ مُحَمَّدٌ، وَالنَّبِيُّ ﷺ مُتَكِيٌّ بَيْنَ ظُهُورِهِمْ، فَقُلْنَا: هَذَا الرَّجُلُ الْأَبْيَضُ الْمُتَكِيُّ، فَقَالَ لَهُ الرَّجُلُ: ابْنُ عَبْدِ الْمُطَّلِبِ، فَقَالَ لَهُ النَّبِيُّ ﷺ: «قَدْ أَجَبْتُكَ»، فَقَالَ الرَّجُلُ لِلنَّبِيِّ ﷺ: إِنِّي سَأَلْتُكَ فَمَسَدَدٌ عَلَيْكَ فِي السُّؤَالِ فَلَا تَجِدُ عَلَيَّ فِي نَفْسِكَ، فَقَالَ: «سَلْ عَمَّا بَدَا لَكَ»... إِلَى أَنْ قَالَ: فَقَالَ الرَّجُلُ: أَمَنْتُ بِمَا جِئْتُ بِهِ وَأَنَا رَسُولٌ مِنْ وَرَائِي مِنْ قَوْمِي، وَأَنَا صِمَامُ بْنُ ثَعْلَبَةَ أَخُو بَنِي سَعْدِ بْنِ بَكْرٍ»

Enquanto estávamos sentados com o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) na mesquita, entrou um homem montado num camelo. Ele o fez ajoelhar na mesquita e depois o amarrou. Então disse: “Quem entre vós é Muhammad?” Naquele momento, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) estava reclinado entre eles. Dissemos: “Este homem branco reclinado.” O homem disse-lhe: “Ó filho de Abdul-Muttalib!” O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Estou aqui para

¹ Bukhari e Muslim.

² Bukhari e Muslim.

responder a você.” O homem disse ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Vou lhe fazer perguntas e serei rigoroso ao questioná-lo; portanto, não fique com raiva de mim.” Ele disse: “Pergunte o que quiser.” ... até que o homem disse: “Eu creio em tudo com o qual foste enviado, e fui enviado pelo meu povo como mensageiro. Eu sou Dhimam filho de Thaalbah, dos irmãos de Banu Saad filho de Bakr.”¹

“Isto é o que nos foi possível expor acerca do que o muazhin, o imam e o khaṭīb necessitam, bem como sobre as normas relativas às mesquitas. Recomendamos ao muazhin, ao imam e ao khaṭīb que tenham a Allah, Glorificado e Exaltado seja, que se empenhem na busca do conhecimento e na sua divulgação, e que cuidem atentamente disso.”

E Allah é o custódio do sucesso. Que as bênçãos de Allah estejam sobre o nosso Profeta Muhammad, sua família e todos seus companheiros. E a última de nossas súplicas é: louvado seja Allah, Senhor dos Mundos.

Algumas fontes úteis para o muazhin, o imam e o pregador

O Azhan e Iqamah, do Dr. Said bin Ali bin Wahf al-Qahtani, Editora: Tipografia Safir, Riade.

¹ relatado por Bukhari. E veja: Majmu' Fatawa wa Maqalat Ibn Baz, o oitavo volume, a decisão sobre a entrada dos descrentes nos Massjid, e Fatawa al-Lajnah ad-Da'imah 6/276.

Regras da Imamah e do seguimento do imam no Salah, Dr. Abd al-Muhsin al-Munif.

O Imamah no Salah à luz do Livro e da Sunnah, Said bin Ali bin Wahfu Al-Qahtwani.

Estilo do sermão da sexta-feira, de AbdAllah bin Daif Allah ar-Ruhayli, Editora: Ministério dos Assuntos Islâmicos, da Pregação e Orientação, Reino da Arábia Saudita.

O Imamah no Salah — conceito, virtudes, tipos, normas de conduta e regras à luz do Livro e da Sunnah, do Dr. Said bin Ali bin Wahf al-Qahtani, editora: Tipografia Safir, Riad.

Os sermões de sexta-feira e as responsabilidades dos palestrantes, Elaboração: Conselho de Pregação e Orientação, Ministério dos Assuntos Islâmicos, da Pregação e da Orientação, Reino da Arábia Saudita.

O sermão da sexta-feira no Livro e na Sunnah, de Abd ar-Rahman ibn Muhammad al-Hamad; editora: Ministério dos Assuntos Islâmicos, da Pregação e da Orientação, Reino da Arábia Saudita.

O sermão de sexta-feira e seus procedimentos jurisprudenciais, de Abdulaziz bin Muhammad bin Abdullah al-Hujailan, Publicador: Ministério dos Assuntos Islâmicos, da Pregação e Orientação, Centro de Pesquisas e Estudos Islâmicos.

O sermão de sexta-feira e o seu papel na formação da comunidade, de 'Abd al-Ghani Ahmad Jabr Mazhar, Editora: Ministério dos Assuntos

Islâmicos, da Convocação e Orientação, Reino da Arábia Saudita.

Cinquenta e uma recomendações para ser um pregador bem-sucedido, de Amir bin Muhammad al-Madri, publicado no site do Ministério dos Assuntos Islâmicos, da Convocação e Orientação, Reino da Arábia Saudita.

Oração de Sexta-Feira – conceito, condições, virtudes, particularidades, etiquetas e procedimentos à luz do Livro e da Sunnah, do Dr. Sa'id bin Ali bin Wahf al-Qahtani, Editora: Tipografia Safir, Riad.

O púlpito da oração de sexta-feira: encargo e responsabilidade, de 'Abd Allah ibn Muhammad ibn Humaid; publicado pelo Ministério dos Assuntos Islâmicos, da Convocação e Orientação, Reino da Arábia Saudita.

Metodologia para a preparação da oração de sexta-feira, do Dr. Saaleh bin Abdullah bin Humaid, Editora: Ministério dos Assuntos Islâmicos, da Convocação e da Orientação, Reino da Arábia Saudita.

Mensagens para os imames e os muezins, do sheikh Abdullah bin Saaleh Ál-Fawzan, Dar Ibn al-Jawzi.

“Rissalat ila A'immat al-Masajid wal-Muazzinin wal-Ma'mumin”, do sheikh Abdullah bin Jarallah al-Jarallah.”

Enciclopédia do Fiqh do Kuwait, e os capítulos da khutbah, do imamat, do adhan e das mesquitas.

Index

Manual útil para o Muazhin, o Imam e o Khatib, e Regras relacionadas às Mesquitas	2
Manual útil para o Muazhin, o Imam e o Khatib e Regras relacionadas às Mesquitas	2
Seção Primeira: As regras do Azhan e da Iqamah	3
O Primeiro Tópico: Definição do Azhan e Iqamah.....	3
Segundo Tópico: Regra do Azhan e Iqamah	4
Terceiro Tópico: Virtude do azhan e Iqamah	6
Quarto Tópico: Condições para a validade do Azhan e Iqamah	10
A quinta seção: Das qualidades requeridas no Muazhin	13
Tópico Seis: Descrição do Azhan e Iqamah.....	18
O sétimo tópico: O que diz o ouvinte do Azhan, e o que suplica após o Azhan	22
"O oitavo tópico: O julgamento (regra) de sair da mesquita após o Azhân."	27
O nono tópico: Quanto tempo há entre o Azhan e Iqámah?..	28
O décimo tópico: A responsabilidade do Muazhin e suas normas de conduta.....	29
A segunda seção: Regras na escolha do imam (da mesquita)	32
Primeiro tópico: Definição do imamat.....	32
O segundo tópico: A legitimidade do imamat e suas virtudes	32
Entre as virtudes da liderança:	32
Terceiro tópico: Quem tem direito ao imamat.....	34
Quarto tópico: Para quem é proibido liderar:	38
O quinto tópico: A liderança de quem é detestavel.....	41
O sexto tópico: A posição do Imam diante dos seguidores...	44

Sétimo tópico: Preceder o imam	45
Oitavo tópico: Regras diversas na escolha do imam (da mesquita) e na oração em congregação.....	47
Nona seção: Os Sunnan que o imam deve observar	50
O décimo tópico: Qualidades essenciais do líder	54
As mais importantes qualificações eruditas que devem estar presentes no líder:.....	56
E os principais fundamentos comportamentais:	58
O terceiro estudo: Oração de Sexta-Feira e seu sermão	66
Primeiro tópico: Oração da Sexta Feira.....	66
A primeira questão: Conceito da oração de Sexta-Feira e seu horário:	66
A segunda questão: Classificação da oração de Sexta Feira, e para quem é obrigatório?	68
A terceira questão: Os procedimentos da oração da Sexta Feira:	72
A quarta questão: Como é alcançado o Jumaah?	73
A quinta questão: O que é proibido fazer na oração de sexta-feira ou é reprovável:	74
A sexta questão: Sunan do Jumaah:	78
Sétima questão: Facultativos do Jumaah:	84
Segundo: O sermão de Sexta Feira	85
Primeira questão: Sermão de Sexta-Feira:	85
Segunda questão: Regra sobre o sermão:	86
Terceira questão: Condições do sermão:.....	87
Quarta questão: Pilares do sermão:.....	89
Quinta questão: Sunnats do sermão :.....	90
Sexta questão: Tradução da oração de sexta feira:	96
Sétima questão: Requisitos do pregador:.....	97

Dentre as mais importantes condições de conhecimento religioso que devem estar presentes no pregador:	99
E os mais importantes fundamentos do caráter e comportamento:	102
Oitava questão: Etiquetas do sermão e do pregador:	110
Nona questão: Propósito do sermão e seus objetivos:	111
Décima questão: Como preparar o sermão:	113
Seção Quatro: Regras relacionadas com as mesquitas	118
O Primeiro Tópico: Definição de mesquita	118
A diferença entre Massjid e Mussalla	118
O segundo tópico: Construção da Mesquita e o seu mérito	118
Terceiro: Manter as Mesquitas vivas e a sua Virtude.....	121
Quarto tópico: Preservar a pureza das mesquitas e protegê-las das impurezas.....	122
O quinto tópico: Regra jurídica sobre construir uma mesquita sobre uma cova ou incluir a cova na mesquita	128
Sexto tópico: Regra relativa à decoração das mesquitas....	131
Sétimo tópico: Regra sobre a entrada do descrente na mesquita.....	133
Algumas fontes úteis para o muazhin, o imam e o pregador	136